

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

2022



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades do Camões, IP

Edição:

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

abril de 2023

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa

Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
1. NOTA INTRODUTÓRIA	6
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO	10
3 BALANÇO SOCIAL.....	19
4 AVALIAÇÃO FINAL.....	20
5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	22
6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS	23

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AP - Administração Pública

CD - Conselho Diretivo

CEPE – Coordenação de Ensino Português no Estrangeiro

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DAB - Divisão de Assuntos Bilaterais

DACE - Divisão de Ação Cultural Externa

DAJC - Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso

DAM - Divisão de Assuntos Multilaterais

DAHSCC - Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania

DCEPE - Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro

DGFP - Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DPFC - Divisão de Programação, Formação e Certificação

DPRH - Divisão de Planeamento e Recursos Humanos

DSPG - Direção de Serviços de Planeamento e Gestão

EPE - Ensino Português no Estrangeiro

EUA - Estados Unidos da América

GAA - Gabinete de Avaliação e Auditoria

GDC - Gabinete de Documentação e Comunicação

GPPE – Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística

I.P. - Instituto Público

LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

ONGD – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEC – Pacto de Estabilidade e Crescimento

PPUE – Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia

SIADAP – Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na AP

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) de 2022 do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP (Camões, I.P.) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2022, encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, através da explicitação dos resultados obtidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR); exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social de 2022; avaliação final do Camões, I.P.; e conclusões prospetivas.

Em 2022, a taxa de realização do QUAR foi 175,18%, com todos os parâmetros superados ou atingidos (eficácia –264,3%; eficiência – 106,1% e qualidade – 100%).

A taxa de execução quer dos recursos financeiros (110%), quer dos humanos (87%) evidencia uma gestão em linha com o planeado.

O nível de satisfação dos utilizadores externos cifrou-se nos 4,24 e o nível médio de satisfação dos trabalhadores foi de 3,52 numa escala de 1 a 5.

Da aprendizagem colhida do exercício de 2022 resultam as seguintes apostas estratégicas para evolução do padrão de desempenho:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. desenvolvendo o processo de planeamento, de desdobramento estratégico da organização e de produção tempestiva de informação de suporte à tomada de decisão;
- Reforçar os níveis de motivação, qualificação e satisfação dos trabalhadores;
- Amadurecer os mecanismos prospetivos de planeamento, reforçando a aposta na capacidade de antecipação do Camões, I.P..

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A metodologia de elaboração do RA 2022 do Camões, I.P teve em conta a necessária articulação entre o estatuído no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Foram observadas as linhas de orientação estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) e pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e demais legislação avulsa relevante.

O documento incorpora a informação recolhida através da auscultação dos principais destinatários da ação do Camões, I.P e cumpre os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

1.1 BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

O Camões, I.P. tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política, e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, é a seguinte:

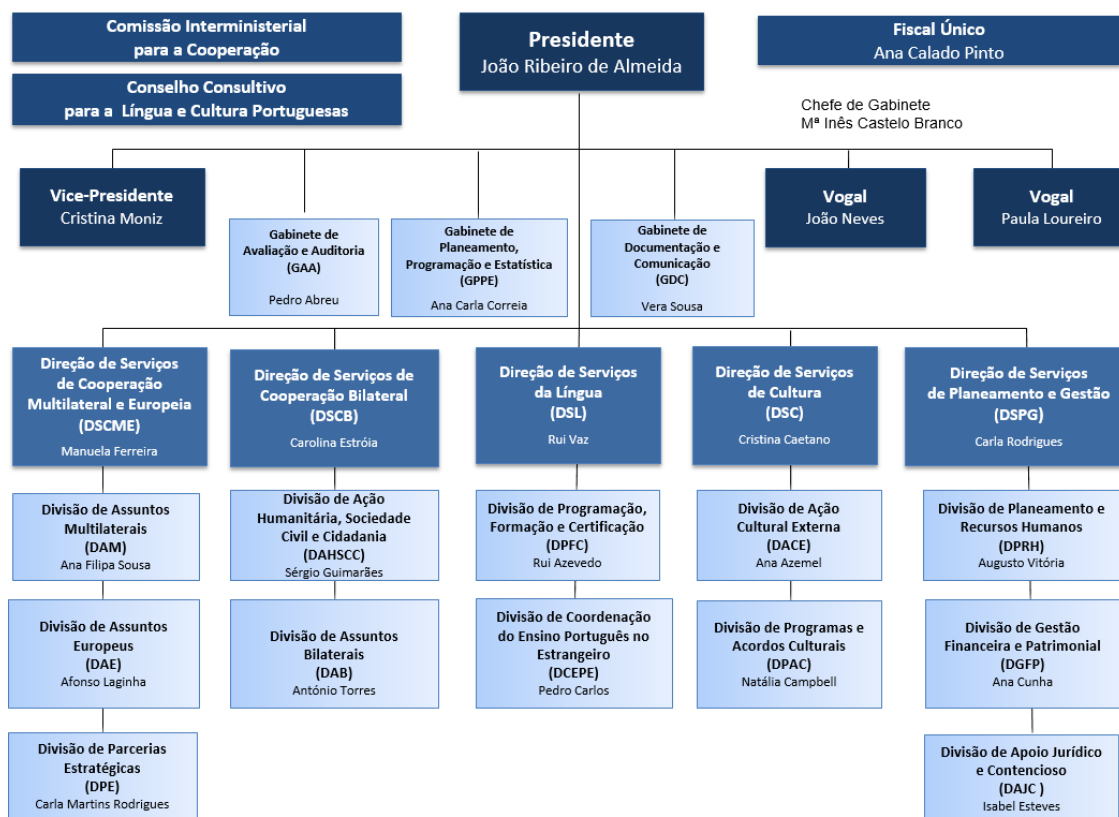


FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1.2 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Os objetivos estratégicos do Camões, I.P. decorrem das determinações do Programa do XXIII Governo Constitucional e, em particular, das linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo.

Destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P:

- Participar ativamente na construção europeia e na implementação das medidas destinadas à recuperação e reforço da resiliência das economias e sociedades europeias promovendo uma agenda progressista e sustentável, defendendo os valores europeus e o Estado de Direito, desenvolvendo a convergência económica e social e reforçando o papel da Europa no Mundo;
- Apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas, consolidando o protagonismo de Portugal nas principais organizações e agendas
- Cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e

às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas políticas e intercâmbio cultural;

- Valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico;
- Continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias, e diversificando as modalidades de financiamento;
- Adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da dimensão, dispersão, enraizamento e vinculação a Portugal das comunidades residentes no estrangeiro;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas;
- Apoiar a internacionalização da economia portuguesa, na tripla dimensão de fomento das exportações, fomento do investimento no exterior e atração de investimento direto estrangeiro e investimento da diáspora.

Neste sentido, para o exercício de 2022 e de modo a operacionalizar a orientações plasmadas no Orçamento de Estado para 2022, o Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Assim, no âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como

a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

Nestes termos e conforme enunciado no Plano de Atividades para o exercício, o foco estratégico do Camões, I.P. pode ser sumariado em torno de cinco objetivos estratégicos que se enunciam de seguida:

OE1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex +

OE2: Reforçar a política de planeamento e gestão

OE3: Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução

OE4: Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

OE5: Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

2.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

O QUAR 2022, apresenta uma taxa de realização final de 175,18%, distribuída pelos parâmetros de acordo com a tabela que segue:

Parâmetro	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	45%	20%	35%
Taxa de realização	264,3%	106,1%	100,0%
Resultado	119,0%	21,2%	35,0%
Menção	Superado	Superado	Atingido

O QUAR foi objeto de revisão no decurso do ano, em sequência do conjunto de fatores supervenientes à entidade que impossibilitaram a concretização dos propósitos originalmente definidos¹.

¹ Foram eliminados do QUAR o indicador 9 - Apresentada proposta de metodologia de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano de Ação da Estratégia da Cooperação Portuguesa até 31.12.2022; bem como o indicador 11 - Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços.

Em termos agregados três dos nove objetivos foram superados e seis atingidos. A mensuração dos objetivos assentou em 21 indicadores, dos quais 3 não apresentam histórico.

Circunscrevendo a análise aos indicadores que permitem comparar os ciclos de 2021 e 2022 (Ind. 1, 2, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21) verifica-se que em sete (Ind. 6, 13, 14, 16, 17, 18, 21) regista-se uma evolução positiva do desempenho e que em dois (Ind. 8, 15) os resultados são coincidentes com os do exercício anterior. Nos restantes indicadores, apura-se uma redução do resultado alcançado face ao exercício anterior.

Por último destaca-se o facto de 3 dos 21 indicadores apresentarem uma taxa de realização superior a 125%, motivo pelo qual persistirá o trabalho em torno da robustez do processo de planeamento.

Sem prejuízo da informação adicional constante no QUAR 2022, em anexo, apresentam-se os resultados obtidos.

Parâmetro de eficácia

OO1 – Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
1 Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal(1 - <i>Improvement needed</i> ; 2 - <i>Fair</i> ; 3 - <i>Good</i> ; 4 - <i>Excellent</i>)	3	1	3	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO2 - Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
2 Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	85%	5%	88,4%	Atingido
3 Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	2850	150	2918	Atingido

4	Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	3500	175	3616	Atingido
---	---	------	-----	-------------	----------

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO3 - Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
5 Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	90%	5%	97%	Superado
6 Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	85%	5%	97%	Superado

Análise de desvios

Sem desvios negativos.

A superação no indicador 5, resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas.

A superação no indicador 6, é de referir que concorre a realização de 180 ações alusivas a José Saramago. Com efeito, do total de 181 atividades previstas na plataforma e-Ace, foram realizadas 166 ações, mas a este total somam-se 14 ações extra- PA que resultaram de iniciativa própria e posterior das redes, após aprovação do plano de atividades, o que perfaz um total de 180 ações sobre José Saramago.

Parâmetro de eficiência

OO4 – Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
7 N.º de ações de coordenação realizadas	5	1	9	Superado
8 N.º de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	20	1	25	Superado
9 Apresentada proposta de metodologia de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano de Ação da Estratégia da Cooperação Portuguesa até 31.12.2022	303	76	0	Não Atingido
10 N.º de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpDS	1	1	3	Superado

11	Taxa de ações propostas e aprovadas no Plano de Ação para implementar as Recomendações resultantes do exercício de peer-review do CAD/OCDE	25%	10%	0%	Não atingido
----	--	-----	-----	----	--------------

Análise de desvios

Sem desvios negativos.

A superação dos indicadores 7, 8, e 10, resulta de um esforço organizacional de foco nos propósitos enunciados nos instrumentos de planeamento e na concretização das respetivas metas.

Relativamente ao indicador 9, a Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030 só foi publicada a 9 de dezembro de 2022 em Diário da República, o que inviabilizou a conclusão da elaboração de um plano de ação até 31.12.2022.

Relativamente ao indicador 11, a preparação deste Plano de Ação tem de estar igualmente associada ao Plano de Ação da ECP2030 e, também por esse facto, não foi possível concluir a matriz de ação para a mesma ser submetida à aprovação superior. De referir que, tratando-se de um Plano de Ação decorrente do *peer-review* do CAD/OCDE à política de cooperação portuguesa para o desenvolvimento, é necessário que o mesmo seja um reflexo de compromissos assumidos pelos diferentes parceiros nacionais do Camões, I.P., facto que igualmente pesou na impossibilidade de concluir a proposta de Plano de Ação em 2022. Pese embora o anteriormente referido, foi preparada uma base de Plano de Ação (matriz) que circulou junto dos ministérios sectoriais, ainda em dezembro de 2022, tendo em vista o envio de contributos e propostas a fazer refletir nessa matriz.

OO5 – Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
12 N.º de novas parcerias de cooperação	2	1	3	Atingido
13 % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	40%	2,5%	82%	Superado
14 % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	70%	5%	89%	Superado
15 N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	8	5	7	Superado
16 Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado	120	5	120	Atingido

Análise de desvios

Sem desvios negativos.

De assinalar que no caso do indicador 13, verificou-se uma taxa de realização superior ao previsto, atendendo que por decisão política, foi atribuído um apoio ao orçamento de Estado da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe, modalidade/mecanismo que não só não estava prevista no âmbito da implementação de PPA com aqueles países, como esse apoio representou um peso muito significativo na percentagem de financiamento canalizada por essa via.

Parâmetro de Qualidade

OO6 – Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
-----------	------	------------	-----------	---------------

17	Taxa de execução das iniciativas previstas	5	1	7	Superado
----	--	---	---	---	----------

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO7 – Garantir a satisfação dos utilizadores (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
-----------	------	------------	-----------	---------------

18	Nível de satisfação dos utilizadores	4,31	0,50	4,24	Atingido
----	--------------------------------------	------	------	------	----------

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO8 – Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
-----------	------	------------	-----------	---------------

19	Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	90%	5%	91,43%	Atingido
----	--	-----	----	--------	----------

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO9 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
-----------	------	------------	-----------	---------------

20	Taxa de execução do plano de formação aprovado	85%	5%	81%	Atingido
----	--	-----	----	-----	----------

21	Nível de Satisfação dos Colaboradores	3,50	0,5	3,52	Atingido
----	---------------------------------------	------	-----	------	----------

Análise de desvios: sem desvios negativos

2.2 DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO: RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

A ação do Camões, I.P. durante o exercício de 2022, permitiu ainda concretizar um conjunto de ações e projetos que extrapolam significativamente a ação originalmente prevista no QUAR e que são sistematizadas no Anexo 4 – Atividades desenvolvidas em 2022.

2.3 AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

2.3.1 Recursos humanos

Em 2022, o Camões, I.P. contou com 155 trabalhadores na sede e 382 docentes, dos quais 50 desempenham o cargo leitor e 332 o cargo de professor, perfazendo um total de 537 trabalhadores.

Conforme se constata no QUAR (em anexo) os recursos humanos planeados, afetos à sede, totalizavam 2128 pontos, mas a execução ficou abaixo desse valor, **1843** pontos, valores que correspondem a uma taxa de execução de 87%.

Tabela 1 - Distribuição do pessoal por grupo profissional

Grupo Profissional	Total	Peso relativo
Dirigentes - Direção superior	4	2%
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	20	12%
Técnico Superior (i)	100	64%
Coordenador Técnico	1	1%
Assistente Técnico (ii)	28	20%
Assistente Operacional	2	3%
Total	155	100%

Notas:

(i) Inclui: 2 Especialistas Informática e 4 diplomatas cujos encargos são suportados pela SGMNE (ii) Inclui: 2 Técnicos de Informática

2.3.2 Recursos financeiros

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados constantes no QUAR verifica-se que a taxa de execução dos 117.277.256€ planeados foi de 110%.

De seguida apresenta-se uma descrição da execução, desagregando a despesa de funcionamento. O ponto de partida para o cálculo das taxas de execução face à dotação inicial.

Tabela 2 - Despesa de funcionamento por agrupamento de despesa

Todas as atividades	Orçamento inicial	Execução Orçamental	Taxas de Execução	Peso Orçamental
01 – Despesas com pessoal	38 409 588 €	36 114 073 €	94%	28%
02 – Aquisições de bens e serviços	11 231 141 €	3 735 247 €	33%	3%
04 – Transferências correntes	47 924 207 €	87 369 028 €	182%	68%
06 – Outras despesas correntes	320 226 €	91 041 €	28%	0%
07 – Aquisição de bens de capital	19 392 094 €	418 454 €	2%	0%
08 - Transferências de capital		1 031 933 €		1%
TOTAL	117 277 256 €	128 759 776 €	110%	100%

Na estrutura da despesa por agrupamentos verifica-se que o agrupamento das Transferências Correntes teve o maior peso orçamental (68%), seguido das despesas com pessoal (28%). Tal decorre da natureza e atribuições do Camões, I.P., e das transferências extraordinárias para apoio aos refugiados ucranianos, ao Orçamento do Estado da República da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe que tiveram lugar em 2022.

No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental, para os agrupamentos de despesas com o pessoal, transferências correntes e aquisição de bens de capital, o que evidencia uma capacidade relevante de planeamento para estas tipologias de despesa. Em sentido oposto verifica-se ainda que o agrupamento de despesa Aquisição de bens e serviços ficou muito aquém do previsto, o que pode ser sobretudo justificado pelas regras de execução orçamental plasmadas na Lei do Orçamento de Estado e Decreto-Lei de Execução Orçamental que pressupõe um aumento da tramitação administrativa implícita à realização de despesas com estas tipologias.

Tabela 3 - Variação de despesa de funcionamento face ao período homólogo

Todas as atividades	2021	2022	Variação	Variação (%)
01 – Despesas com pessoal	36 723 509 €	36 114 073 €	-609 436	-2%
02 – Aquisições de bens e serviços	2 929 909 €	3 735 247 €	805 337	22%
04 – Transferências correntes	40 529 384 €	87 369 028 €	46 839 644	54%
06 – Outras despesas correntes	110 671 €	91 041 €	-19 630	-22%
07 – Aquisição de bens de capital	516 097 €	418 454 €	-97 643	-23%
08 - Transferências de capital		1 031 933 €	1 031 933	100%
TOTAL	80 809 571 €	128 759 776 €	47 950 206 €	37%

Em comparação com o ano transato houve um aumento de despesa na ordem dos 37%, justificado pelo aumento das transferências correntes, associado ao apoio aos esforços de ajuda

humanitária aos refugiados ucranianos (30M€), o apoio direto ao Orçamento Geral do Estado de São Tomé e Príncipe (15M€) e o apoio direto ao Orçamento Geral do Estado da Guiné-Bissau (5M€).

2.4 GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

Os dados que se apresentam reportam-se ao Plano de Formação detalhado do Camões, I.P. para 2022. Das 63 ações previstas foram realizadas 51, sendo a taxa de execução do plano de 81%, envolvendo 165 trabalhadores, traduzidas em 341 participações, que se traduziu num investimento de 18.513,61€.

Ora, comparando os anos de 2021 e 2022, verifica-se uma diminuição do número de ações de formação realizadas, salientando-se, no entanto, um maior número de participantes que, consequentemente, originou um aumento do número de participações. Para o efeito, contribuíram ações de formação realizadas à medida e na modalidade online.

Salienta-se, desde logo, o Curso “O Essencial do Regulamento Geral de Proteção de Dados”, que envolveu 66 trabalhadores, 11 agentes da cooperação e 15 docentes da Rede do Ensino Português no Estrangeiro.

Destaca-se, igualmente, sobre a mesma temática, o Curso “O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados nos Recursos Humanos”, que abrangeu trabalhadores e dirigentes da área dos recursos humanos, num total de 19 participantes.

Foram, ainda, realizadas 14 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade online, que abrangeram 200 participações e um volume de 1204 horas de formação. De referir as ações de formação na área da gestão documental “Funcionalidades do EDOC”, que totalizaram um volume de 95 horas de formação e o Curso “Regulamento Geral da Prevenção para a Corrupção: Fundamento e Expressão”, que contou com 53 participantes.

2.5 APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A aferição do nível de satisfação dos utilizadores do Camões, preserva-se como uma prioridade, razão pela qual merece particular destaque em sede de QUAR, integrando o leque de objetivos mais relevantes.

Com um resultado global médio de 4,24, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação.

2.6 ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

Sem desvios negativos.

2.7 DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Todos os serviços da Administração estão sob grande pressão devido aos níveis da imprevisibilidade, turbulência e pressão para resultados. De forma a favorecer as melhores práticas reforça-se o compromisso de reforço dos níveis de satisfação dos trabalhadores, bem como da política de formação, como veículo de investimento no capital humano da organização enquanto alavanca-chave para o desempenho da organização.

Em paralelo reforça-se a aposta no robustecimento dos processos de planeamento e dos mecanismos de recolha e tratamento de dados, de modo tempestivo, para a produção de informação de suporte à decisão, em particular no que respeita às obrigações internacionais do Camões, I.P.

2.8 AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

3 BALANÇO SOCIAL

A elaboração do Balanço Social do Camões, I.P. de 2022, em anexo, cumpre o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e segue as orientações disponibilizadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP.

3.1 ANÁLISE SINTÉTICA

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2022, permite destacar os seguintes aspetos:

- Registou-se um decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2021 e 2022, com uma taxa de variação anual de (-) 4,32%, a que corresponde a (-)7 efetivos, passando de 162 para 155 trabalhadores. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 2 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses;
- Na REDE EPE verificou-se um decréscimo do número de docentes de 383 efetivos em 2021, para 382 efetivos em 2022, (-)1 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 0,26%. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 5 professores ausentes há mais de 6 meses;
- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um decréscimo de 16 trabalhadores, passando de 117 para 101, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 13,68%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 76,8% na Sede, 76,96% na REDE, EPE e 63,4% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se um ligeiro aumento no cargo de Leitor, de 48 para 50 e um decréscimo nos Professores de 335 para 332;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, 71,6%, têm horário de trabalho flexível; 15,5% isenção de horário e 12,9% jornada contínua;
- Verificou-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e na REDE EPE, respetivamente de 32,1% para 31,6% e de 22,5% para 21,5%;

- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,4%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 18,1% do total de efetivos.

4 AVALIAÇÃO FINAL

4.1 BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E SEU REFLEXO NA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE GOVERNO

Durante o exercício de 2022, a ação do Camões, I.P. foi balizada pelas linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo.

Destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P: participar ativamente na construção europeia e na implementação das medidas destinadas à recuperação e reforço da resiliência das economias e sociedades europeias promovendo uma agenda progressista e sustentável, defendendo os valores europeus e o Estado de Direito, desenvolvendo a convergência económica e social e reforçando o papel da Europa no Mundo; apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas, consolidando o protagonismo de Portugal nas principais organizações e agendas; cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas políticas e intercâmbio cultural; valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico; continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias e diversificando as modalidades de financiamento; adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da dimensão, dispersão, enraizamento e vinculação a Portugal das comunidades residentes no estrangeiro; divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas; apoiar a internacionalização da economia portuguesa, na tripla dimensão de fomento das exportações, fomento do investimento no exterior e atração de investimento direto estrangeiro e investimento da diáspora.

4.2 DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

4.3 MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o *“Desempenho bom”* deve ser atribuído ao serviço que atingiu todos os objetivos, superando alguns. Nesses termos e com fundamento nos resultados evidenciados na autoavaliação de 2022 resulta da aplicação do artigo suprarreferido a atribuição da menção qualitativa de *“Desempenho bom”*.

4.4 PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

- O Camões, I.P. identificou variáveis que influenciam diretamente o nível de desempenho da organização, as quais permitem a manutenção de vantagens competitivas e representam, por isso, as condições a ser satisfeitas para maximizar resultados nos próximos exercícios de gestão, a saber:
- Implementar as ações de melhoria identificadas nos vários processos de auditoria a que o Camões, I.P. está sujeito, desde logo as que resultam da opinião expressa pelo Fiscal Único do Instituto, mas também as que decorrem do processo de (re)Certificação nos pilares da União Europeia ou de auditorias do Tribunal de Contas;
- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção, tempestiva, de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;

- Implementar as recomendações do CAD/OCDE, nomeadamente as resultantes da Avaliação por Pares conduzida em 2021, cujos resultados foram conhecidos em 2022.

5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

5.1 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas. Nos termos dos artigos 10.º e 11.º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Camões, I.P. não realizou qualquer despesa neste âmbito.

5.2 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P. tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação, desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organização e na produtividade dos seus serviços.

Durante o ano de 2022 o Camões, I.P. esteve envolvido na implementação e preparação dos projetos que são financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência, decorrente de Acordo celebrado em 2021 com a Agência para a Modernização Administrativa, que enquadra os investimentos a realizar, no âmbito da Medida C19-I01-M13-Transformação Digital das Entidades Tuteladas do MNE.

O investimento a realizar pelo Camões, I.P., no quadro do PRR reflete uma aposta clara na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro, quer na criação de plataformas digitais, quer através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais. Prevê-se ainda a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do instituto, bem como a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, I.P. Em termos de ações concretas estão contempladas: o desenvolvimento das modalidades de educação digital no Ensino Português no Estrangeiro (criando melhores condições para prestar formação à distância); digitalização das redes de bibliotecas do Camões, I.P.; aposta na digitalização e integração de

sistemas de inventário, de gestão de projetos de cooperação e de gestão documental e digitalização do acervo documental do Camões, I.P.

6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e gestão, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Em paralelo o futuro testará a capacidade do Camões, I.P. para conciliar os desafios correntes, previamente enunciados, com os desafios emergentes que da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, do processo de (re)Certificação nos Pilares da União e da implementação dos projetos financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência.

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2022

Anexo 2 – Balanço Social 2022

Anexo 3 – Relatório de Formação 2022

Anexo 4 – Atividades desenvolvidas em 2022

QUAR 2022										
Ministério dos Negócios Estrangeiros										
CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.										
MISSÃO										
Propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.										
Objetivos Estratégicos										
OE 1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex +										
OE 2: Reforçar a política de planeamento e gestão										
OE 3: Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução										
OE 4: Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos ODS										
OE 5: Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos										
Objetivos Operacionais										
EFICIÊNCIA										45.0%
O1. Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)										Ponderação: 30%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal(1 - Improvement needed ; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	3	3	3	1	4	100,0%	3	100,0%	Atingido	
O2. Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)										Ponderação: 35%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [2] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	98%	89%	85%	5%	100%	35,0%	88,4%	100%	Atingido	
Ind. [3] Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	NA	NA	2850	150	3100	35,0%	2918	100%	Atingido	
Ind. [4] Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	NA	NA	3500	175	3850	30,0%	3616	100%	Atingido	
O3. Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)										Ponderação: 35%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [5] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	98%	98%	90%	5%	100%	60,0%	97,0%	118%	Superado	
Ind. [6] Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	43%	87%	85%	5%	100%	40,0%	97,0%	120%	Superado	No âmbito do Plano de Ação Cultural Externa das redes do Camões, I.P para 2022, tendo por referência o total de atividades planeadas em dois dos eixos temáticos
EFICIÊNCIA										20.0%
O4. Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)										Ponderação: 50%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [7] N.º de ações de coordenação realizadas	8	12	5	1	8	20,0%	9	133%	Superado	
Ind. [8] Nº de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	20	25	20	1	25	20,0%	25	125%	Superado	
Ind. [9] Apresentada proposta de metodologia de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano de Ação da Estratégia da Cooperação Portuguesa até 31.12.2022	NA	NA	303	76	334	20,0%	0	0%	Não Atingido	Apresentada proposta de metodologia de elaboração, acompanhamento e implementação do plano de Ação da Estratégia de Cooperação portuguesa até 31.12.2022: a Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030 só foi publicada a 9 de dezembro de 2022 em Diário da República, o que inviabilizou a conclusão da elaboração de um plano de ação até 31.12.2022.
Ind. [10] Nº de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpDS	NA	NA	1	1	3	20,0%	3	125%	Superado	
Ind. [11] Taxa de ações propostas e aprovadas no Plano de Ação para implementar as Recomendações resultantes do exercício de peer-review do CAD/OCDE	NA	NA	25%	10%	50%	20,0%	0%	0%	Não Atingido	Taxa de ações propostas e aprovadas no Plano de Ação para implementar as recomendações resultantes do exercício de peer-review do CAD/OCDE: a preparação deste Plano de Ação tem de estar igualmente associada ao Plano de Ação da ECP2030 e, também por esse facto, não foi possível concluir a matriz de ação. De referir que se tratando de um Plano de Ação decorrente do peer-review do CAD/OCDE à política de cooperação portuguesa para o desenvolvimento, é necessário que o mesmo seja um reflexo de compromissos assumidos pelos diferentes parceiros nacionais do Camões, I.P., facto que igualmente pesou na impossibilidade de concluir a proposta de Plano de Ação em 2022
O5. Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)										Ponderação: 50%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [12] N.º de novas parcerias de cooperação	4	6	2	1	4	20,0%	3	100%	Atingido	
Ind. [13] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	31,09%	31,00%	40%	2,5%	45%	20,0%	82%	310%	Superado	
Ind. [14] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	82,58%	70,00%	70%	5,0%	76%	20,0%	89%	179%	Superado	
Ind. [15] Nº de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	8	7	8	1	9	20,0%	7	100%	Atingido	
Ind. [16] Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado	NA	112	120	5	106	20,0%	120	100%	Atingido	
QUALIDADE										35.0%
O6. Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)										Ponderação: 25%
Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [17] Taxa de execução das iniciativas previstas	NA	4	5	1	7	100,0%	5	100%	Atingido	

QUAR 2022

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.

O7. Garantir a satisfação dos utilizadores (OE2)

Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [18] Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	4,18	4,31	4,31	0,50	5	100,0%	4,24	100%	Atingido	

O8. Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)

Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [19] Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	100%	100%	90%	5%	100%	100%	91,43%	100%	Atingido	

O9. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE2)

Indicadores	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind. [20] Taxa de execução do plano de formação aprovado	61,67%	86,75%	85%	5%	100%	50%	81,00%	100%	Atingido	
Ind. [21] Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	3,49	3,23	3,50	0,50	5	50%	3,52	100%	Atingido	

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados (iii)	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	80	80	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	320	320	0
Técnico Superior (i)	12	1344	1200	-144
Coordenador Técnico	9	9	9	0
Assistente Técnico (ii)	8	360	224	-136
Assistente Operacional	5	15	10	-5
Total		2128	1843	-285

(i) Inclui: 2 Especialistas Informática (ii) Inclui: 3 Técnicos de Informática

Nº de Efetivos no Serviço	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Nº de efetivos a exercer funções no Serviço	156	162	155

Recursos Financeiros (euros)	Orçamento	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	95 817 145 €	128 982 947,82 €	33 165 802,82 €
Aquisição de bens e serviços	9 163 124 €	4 376 872,09 €	4 786 251,91 €
Despesas com o Pessoal	38 409 588 €	36 114 073,05 €	2 295 514,95 €
Transferências	47 924 207 €	88 400 961,64 €	40 476 754,64 €
Outra despesas Correntes	320 226 €	91 041,04 €	229 184,96 €
Investimento	21 460 111 €	-	21 460 111,00 €
TOTAL	117 277 256,00 €	128 982 947,82 €	11 705 691,82 €

Indicadores	Fonte de verificação	Responsável
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal(1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	Documento CAD com resultado de avaliação	GPPE
Ind. [2] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	Informação de serviço	DSL
Ind. [3] Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	Plataforma EPE Digital (relatórios)	DSL
Ind. [4] Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	Relatórios anuais de execução	DSL
Ind. [5] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	Plano de Ação da LATE	DSC
Ind. [6] Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	Telegramas/ Relatório	DSC
Ind. [7] N.º de ações de coordenação realizadas	Telegramas/ Atas/Memorandos/ Conclusões operacionais	GPPE
Ind. [8] N.º de contributos/notas de enquadramento preparadas para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	Contributos/notas de enquadramento	DSCME
Ind. [9] Apresentada proposta de metodologia de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano de Ação da Estratégia da Cooperação Portuguesa até 31.12.2022	Data de apresentação do documento/proposta	DSCB
Ind. [10] N.º de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpDS	Convocatórias e Atas	DSCB
Ind. [11] Taxa de ações propostas e aprovadas no Plano de Ação para implementar as Recomendações resultantes do exercício de peer-review do CAD/OCDE	Plano de Ação	DSCB
Ind. [12] N.º de novas parcerias de cooperação	Lista de novas parcerias	DSCME
Ind. [13] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	Controlo de execução orçamental	DSCB
Ind. [14] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa	GPPE
Ind. [15] N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	Lista de iniciativas	DSCME/DSCB/DSL
Ind. [16] Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado	Data de apresentação de proposta	DSCB
Ind. [17] Taxa de execução das iniciativas previstas	Lista de iniciativas	DSPG
Ind. [18] Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	Inquérito de satisfação	DSPG
Ind. [19] Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	Informações de Serviço	DSPG/DPRH
Ind. [20] Taxa de execução do plano de formação aprovado	Plano de formação	DSPG/DPRH
Ind. [21] Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	Inquérito de satisfação	DSPG

BALANÇO SOCIAL

2022



FICHA TÉCNICA

Título:

Balanço Social 2022

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

março de 2023

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa

Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CD	Conselho Diretivo
DAB	Divisão de Assuntos Bilaterais
DAE	Divisão de Assuntos Europeus
DACE	Divisão de Ação Cultural Externa
DAHSCC	Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania
DAJC	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
DCEPE	Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DPE	Divisão de Parcerias Estratégicas
DPFC	Divisão de Programação, Formação e Certificação
DPAC	Divisão de Programas e Acordos Culturais
DPRH	Divisão de Planeamento e Recursos Humanos
DSCB	Direção de Serviços de Cooperação Bilateral
DSCME	Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia
DSC	Direção de Serviços da Cultura
DSL	Direção de Serviços da Língua
DSPG	Direção de Serviços de Planeamento e Gestão
EPE	Ensino Português no Estrangeiro
EUA	Estados Unidos da América
GAA	Gabinete de Avaliação e Auditoria
GDC	Gabinete de Documentação e Comunicação
GPPE	Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística
I.P.	Instituto Público
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
N.º	Número
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	8
2.1.	O INSTITUTO	8
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
2.3.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
2.4.	ESTRUTURA ORGÂNICA	11
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	11
3.1.	RECURSOS HUMANOS - SEDE.....	12
3.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.....	12
3.1.2.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	13
3.1.3.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL	14
3.1.4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.	15
3.1.5.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	16
3.1.6.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	17
3.1.7.	DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	18
3.1.8.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	19
3.1.9.	MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES	20
3.1.9.1.	ADMITIDOS E REGRESSADOS	20
3.1.9.2.	SAÍDAS.....	21
3.1.10.	DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO.....	22
3.1.11.	TRABALHO SUPLEMENTAR	23
3.1.12.	ABSENTISMO	24
3.1.13.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	25
3.1.13.1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA.....	25
3.1.13.2.	ENCARGOS ANUAIS	26
3.1.14.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	26
3.1.15.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27
3.1.16.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	28
3.1.17.	DISCIPLINA.....	28
3.1.18.	PAINEL DE INDICADORES SEDE.....	29
3.2.	RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA	30
3.2.1.	REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO	30
3.2.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	30
3.2.1.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	33
3.2.1.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	33
3.2.1.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	34
3.2.1.5.	MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES	35

3.2.1.6.	ABSENTISMO.....	36
3.2.1.7.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	37
3.2.1.8.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	39
3.2.1.9.	PAINEL DE INDICADORES	40
3.2.2.	AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC'S)	41
3.2.2.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	41
3.2.2.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	42
3.2.2.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	43
3.2.2.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	43
4.	PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE.....	44
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
6.	ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL.....	46

ÍNDICE de Figuras, Gráficos e Quadros

FIGURAS

FIGURA 1- ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11
---	----

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO.....	13
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL	14
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/ FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE	16
GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	17
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO	18
GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO.....	19
GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE.....	20
GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE.....	21
GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	23
GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	24
GRÁFICO 12- PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO.....	28
GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA	28
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE.....	31
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA	31
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA	32
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO.....	33
GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	33
GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	34
GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE.....	35
GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE	35
GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE	36
GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE	37
GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2019-2021	41
GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE.....	42
GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO	42
GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	43
GRÁFICO 29 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO.....	43

QUADROS

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	12
QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO.....	13
QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS.....	14
QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO	16
QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO	17
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE.....	18
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO	19
QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE	20
QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE	21
QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE.....	22
QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE	23
QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE	24
QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO	25
QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2020-2022)	26
QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE	27
QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2021)	27
QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO	30
QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE	31
QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2020-2022)	32
QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO.....	33
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO	34
QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE	36
QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO	38
QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2020-2022).....	39
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS	41

1. INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, o Balanço Social¹ tem dois grandes objetivos: i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade do Organismo, e ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão da mesma.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2022 e, de modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, serão apresentados um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros (remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, formação), assim como os dados dos últimos três anos (2020, 2021 e 2022), providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

¹ O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

2.1. O INSTITUTO

O Camões, I.P. é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), sob superintendência e tutela do respetivo Ministro. Para além de desenvolver atividades em território nacional, o Camões, I.P. gere uma rede externa, com forte expressão nos países de língua oficial portuguesa, desenvolvendo ações e projetos no âmbito da cooperação portuguesa, do ensino de português no estrangeiro e da ação cultural.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

- Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21 de junho, que aprova a orgânica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., definindo a sua missão e suas atribuições;
- Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, que aprova e define os seus Estatutos, com as suas Unidades Orgânicas Nucleares;
- Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, que procede à criação das Unidades Orgânicas Flexíveis do Camões, I.P., bem como as atribuições e competências específicas de cada unidade orgânica.

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa;

Coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas;

Propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro;

Assegurar a gestão da rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico, secundário e superior;

Apoiar a colocação de docentes locais através de parcerias com instituições de ensino superior e organizações internacionais;

Promover a internacionalização da cultura portuguesa.

Visão

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da **cooperação internacional**, promoção da **língua e cultura portuguesas** enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No plano organizacional, o principal objetivo passa pela modernização dos serviços assente numa gestão por objetivos e resultados e a partir de uma cultura colaborativa e de partilha de valores.

VALORES

O Camões, I.P. dispõe de um Código de Ética assente nos princípios da igualdade, imparcialidade, isenção, transparência, integridade e criteriosa afetação dos recursos públicos, identificando como valores fundamentais:

A **excelência**, assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia;

A verdade, **integridade** e transparência;

A **equidade**, imparcialidade, isenção e justiça;

A **qualidade** e a produtividade do trabalho, a igualdade de oportunidades e de tratamento de pessoas e a não-discriminação.

2.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

COOPERAÇÃO

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial.

LÍNGUA

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

CULTURA

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

2.4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, comportam as Unidades Orgânicas, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

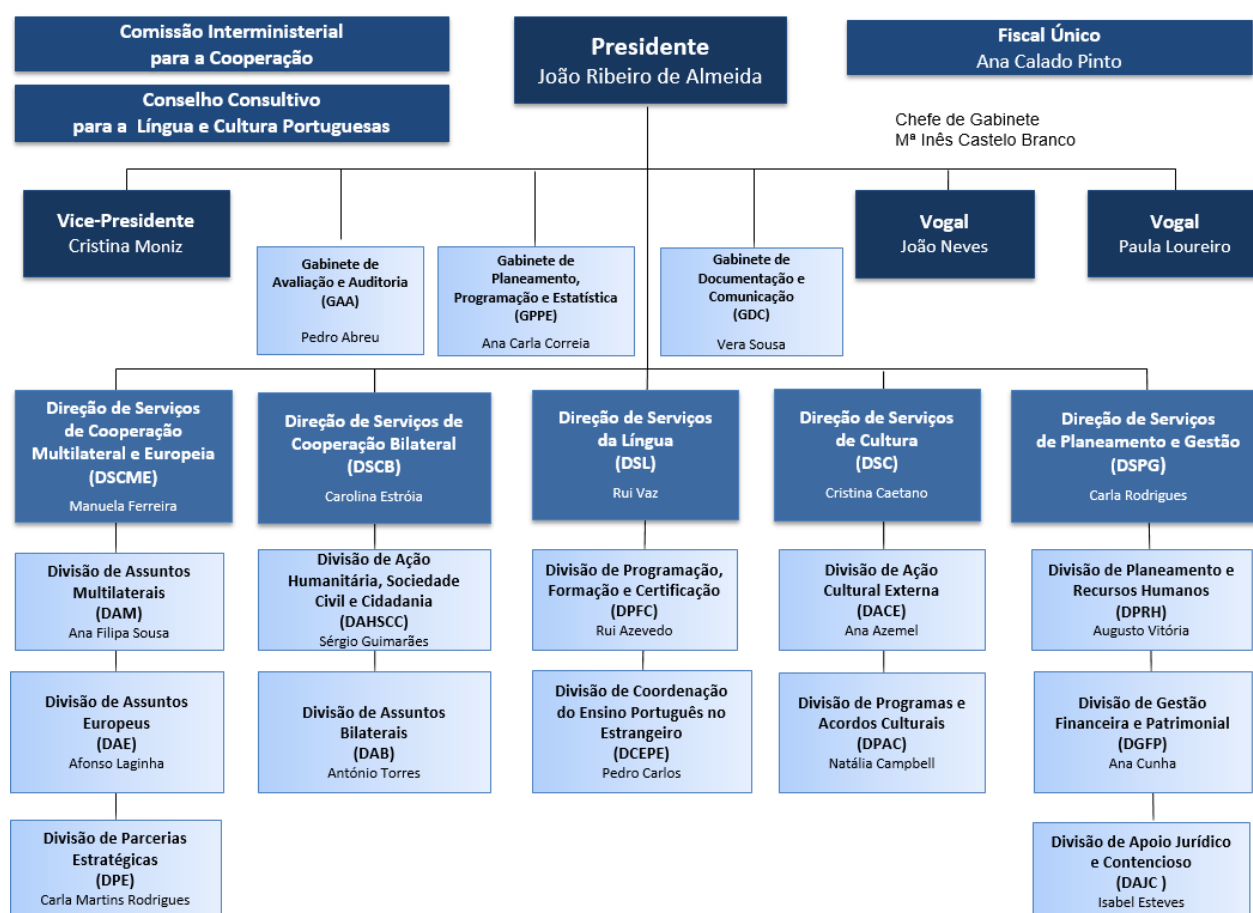


FIGURA 1- ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pela tutela para o Camões, I.P., contemplava para o ano de 2022 um total de 582 trabalhadores (188 pertencentes à Sede e 394 distribuídos pela Rede de Ensino Português no Estrangeiro - Rede EPE)².

² Conforme mapa de pessoal para o ano 2022, autorizado em 11-08-2021, por Sua Excelência a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

Tendo em consideração a estrutura organizacional do Camões, I.P. e de modo a clarificar as duas atividades de gestão, uma de caráter administrativo e outra de coordenação da rede de ensino de português no estrangeiro, optou-se por desagregá-las, de modo a facilitar a análise individualizada dos recursos humanos inerente a cada uma.

3.1. RECURSOS HUMANOS - SEDE

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.

A 31 de dezembro de 2022 o Camões, I.P. contava com um total de 155³ trabalhadores na Sede, distribuídos pelas diferentes modalidades de vinculação. O regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade com um maior número de trabalhadores (126), seguindo-se a comissão de serviço, no âmbito da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, com 24 trabalhadores, dos quais 11 estão designados em regime de substituição. Em 2022, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), iniciou funções um Técnico Superior em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo.

MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	126	81,3%
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	1	0,6%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	24	15,5%
Nomeação Definitiva	4	2,6%
TOTAL	155	100,0%

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 2 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses (2 Assistentes Técnicos).

Em comparação com o ano anterior houve um decréscimo no número de efetivos a desempenhar funções no Camões, I.P., tendo passado de 162, em 2021, para 155 trabalhadores na data homóloga de 2022.

Dos 155 trabalhadores em exercício de funções, 24 ocupam cargos de direção (1 presidente, 1 vice-presidente, 2 vogais, 5 diretores de serviço e 15 chefes de divisão).

Para além dos trabalhadores pertencentes às carreiras previstas no mapa de pessoal, que compreendem as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de informática, exercem ainda funções no Camões, I.P. 4 diplomatas, em regime de mobilidade interna, cujos encargos são suportados pela Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

³ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

De acordo com o gráfico 1, apenas 28,4% do total dos trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. não pertencem ao seu mapa de pessoal, sendo estes oriundos de outros organismos. Em comparação com o período homólogo do ano transato, houve um incremento de trabalhadores, em regime de mobilidade interna/comissão de serviço (+1,2%).

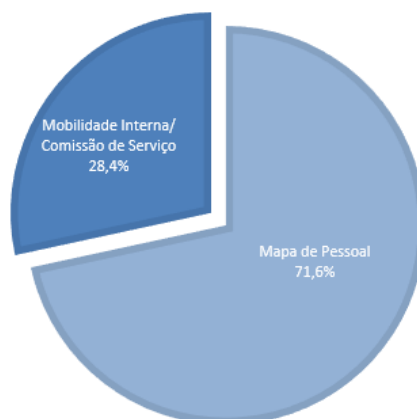


GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO

No universo dos 155 trabalhadores, não foram incluídos os trabalhadores que embora pertençam ao mapa de pessoal do Camões, I.P. se encontram em mobilidade noutros organismos.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Segundo o grupo de pessoal, os 155 trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE PESSOAL	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP a termo resolutivo certo	Comissão de Serviço LTFP	Nomeação Definitiva	Total
Dirigente Superior			4		4
Dirigente Intermédio			20		20
Técnico Superior	93	1			94
Assistente Técnico	27				27
Assistente Operacional	2				2
Informático	4				4
Diplomata				4	4
TOTAL	126	1	24	4	155

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Da análise do gráfico seguinte e à semelhança do ano anterior, conclui-se que o grupo de pessoal Técnico Superior é aquele onde se concentra o maior número de trabalhadores, que representam 60,6% dos efetivos.

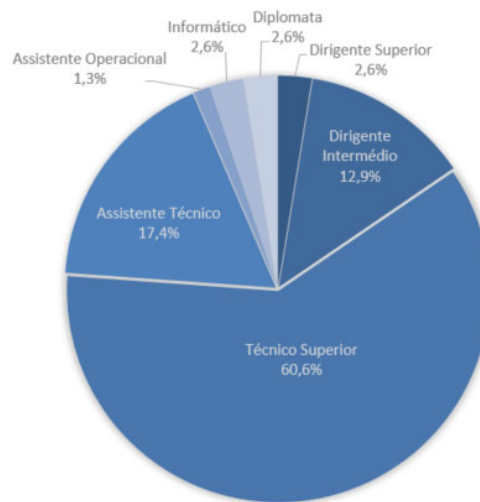


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL

3.1.3. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL

O número de trabalhadores que possui uma relação jurídica de emprego público com o Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2022, quer se encontrem ou não em exercício de funções no Camões, I.P., perfaz um total de 168 trabalhadores.

MAPA DE PESSOAL	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	101	60,1%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	10	6,0%
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado noutros organismos	42	25,0%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP noutros organismos	15	8,9%
TOTAL	168	100,0%

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

Verifica-se que 33,9% dos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Instituto se encontram a exercer funções noutros organismos, através de mobilidade ou de cedência de interesse público ou de licença sem remuneração para exercício de funções como agente de cooperação ou designação ministerial ou em comissão de serviço.

3.1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.

Os efetivos que se encontram a desempenhar funções no Camões, I.P. estão distribuídos pelas seguintes quatro áreas de atuação:

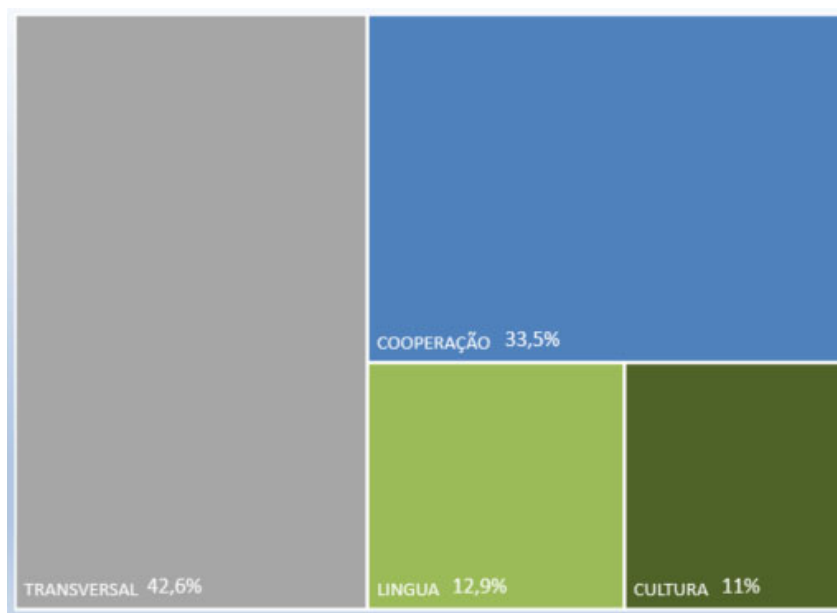


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

Pela análise do gráfico constata-se que 57,4% dos trabalhadores do Camões, I.P. exercem funções ou atividades que decorrem diretamente da sua missão e atribuições, a saber:

- a) Cooperação (DSME, DSCB, GPPE);
- b) Língua (DSL);
- c) Cultura (DSC);

Refira-se que 42,6% dos efetivos exercem funções em áreas transversais, as quais são fundamentais para o suporte às áreas *Core*. As “Áreas Transversais” comportam as seguintes áreas funcionais:

- a) Avaliação e Auditoria (GAA);
- b) Documentação e Comunicação (GDC);
- c) Planeamento e Recursos Humanos (DPRH);
- d) Financeira, Patrimonial e Informática (DGFP|DSPG);
- e) Apoio jurídico e contencioso (DAJC);
- f) Apoio ao Conselho Diretivo.

3.1.5. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRUPO PESSOAL	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	TOTAL	% TOTAL
Dirigente Superior	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
Dirigente Intermédio	12	7,7%	8	5,2%	20	12,9%
Técnico Superior	77	49,7%	17	11,0%	94	60,6%
Assistente Técnico	24	15,5%	3	1,9%	27	17,4%
Assistente Operacional	1	0,6%	1	0,6%	2	1,3%
Informático	1	0,6%	3	1,9%	4	2,6%
Diplomata	2	1,3%	2	1,3%	4	2,6%
TOTAL	119	76,8%	36	23,2%	155	100%

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

A 31 de dezembro de 2022 (155 efetivos), o género que assume maior peso, em relação ao número total de trabalhadores, é o feminino, à semelhança dos anos anteriores, sendo que a carreira onde se verifica uma maior percentagem de género feminino (49,7%) é na carreira de Técnico Superior.

Por comparação ao ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo percentual de 2,1% no género masculino. Verifica-se que o género feminino atinge 76,8% (119 efetivos), em oposição aos 23,2% do género masculino (36 efetivos), conforme gráfico abaixo:

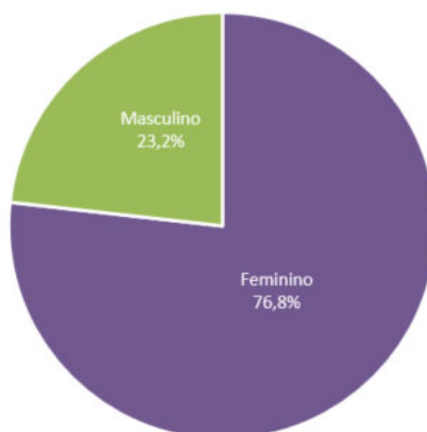


GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/ FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

3.1.6. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Quanto à distribuição por grupos etários, à semelhança do ano anterior, a maioria dos trabalhadores situa-se no intervalo dos 50 e 54 anos, representando 21,3% dos efetivos (33 trabalhadores), seguindo-se o escalão etário cujo intervalo se encontra entre os 45 e os 49 anos, com 18,1% (28 trabalhadores).

GRUPO PESSOAL	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Dirigente Superior					1		2	1		4
Dirigente Intermédio			1	3	3	8	3	2		20
Técnico Superior	1	6	7	18	20	23	10	6	3	94
Assistente Técnico		2		4	4	2	4	10	1	27
Assistente Operacional							1	1		2
Informático							1	3		4
Diplomata	3							1		4
TOTAL	4	8	8	25	28	33	21	24	4	155
% TOTAL	2,6%	5,2%	5,2%	16,1%	18,1%	21,3%	13,5%	15,5%	2,6%	100%

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

Pela análise do gráfico, verifica-se que o maior número de homens e mulheres se encontram na faixa etária dos 50 aos 54 anos, seguida da faixa etária entre os 45 aos 49 anos de idade. A média de idades por género é de 49,5 anos para o sexo feminino e 50,6 anos para o sexo masculino.

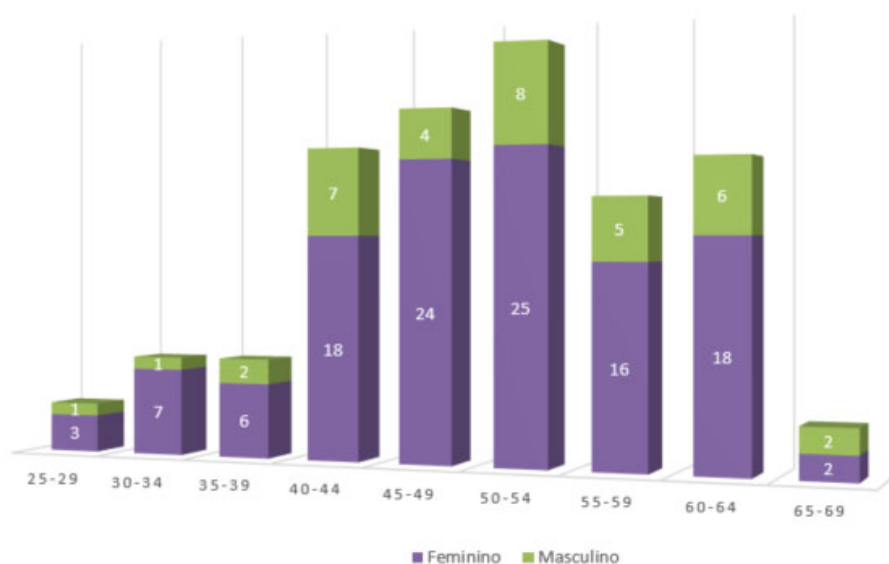


GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

O leque etário em 2022 é de 2,65 e tem uma amplitude de 43 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais velho (69 anos) e o mais novo (26 anos), verificando-se, deste modo, um ligeiro aumento face ao ano transato cujo leque etário se situava nos 2,52.

3.1.7. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE

GRUPO PESSOAL	até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	TOTAL
Dirigente Superior					1	1	1	1		4
Dirigente Intermédio		1	1	4	3	7	2	2		20
Técnico Superior	14	6	15	8	20	18	6	3	4	94
Assistente Técnico	1	3	1	2	4	5	2	6	3	27
Assistente Operacional							1		1	2
Informático					1	1	1		1	4
Diplomata	3							1		4
TOTAL	18	10	17	14	29	32	13	13	9	155
% TOTAL	11,6%	6,5%	11,0%	9,0%	18,7%	20,6%	8,4%	8,4%	5,8%	100%

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

Relativamente à estrutura de antiguidade, verifica-se que 120 trabalhadores se encontram com um nível de antiguidade na Administração Pública inferior a 30 anos, sendo os níveis de antiguidade situados entre os 20 e os 24 anos e os 25 e 29 anos, que congregam um maior número de trabalhadores (61).

O escalão de “> 40 anos” representa 5,8% (9 trabalhadores) do total de efetivos, o que demonstra que existe uma perspetiva de saída de trabalhadores num médio/curto prazo, por efeitos de aposentação/reforma.

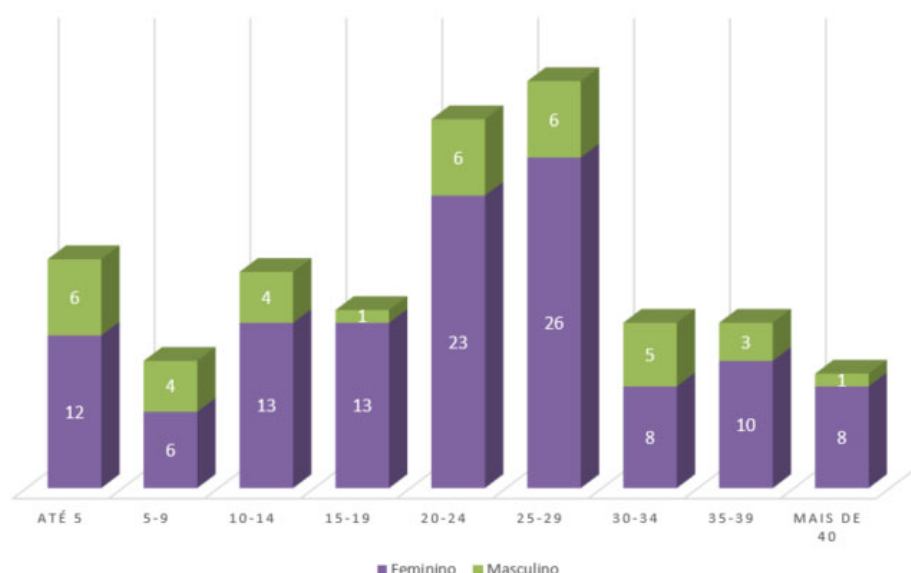


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO

Ora, efetuando uma análise por género, constata-se que é no intervalo entre os 25 e 29 anos que se situa a antiguidade em maior número no que diz respeito às mulheres (26), sendo que, relativamente aos homens, existem três escalões com o mesmo número de trabalhadores (6).

3.1.8. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Do total de trabalhadores do Camões, I.P., verifica-se que 123 têm habilitações de nível superior, assumindo uma taxa de 79,4%.

GRUPO PESSOAL	4º ano	9º ano	11º ano	12º ano	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	TOTAL
Dirigente Superior						3	1		4
Dirigente Intermédio						13	6	1	20
Técnico Superior				1	1	70	21	1	94
Assistente Técnico		3	1	23					27
Assistente Operacional	1	1							2
Informático			1	1		2			4
Diplomata						4			4
TOTAL	1	4	2	25	1	92	28	2	155
% TOTAL	0,6%	2,6%	1,3%	16,1%	0,6%	59,4%	18,1%	1,3%	100%

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO

Pelo quadro 7, comprova-se que o grau académico predominante é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,4%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 18,1% do total de efetivos.

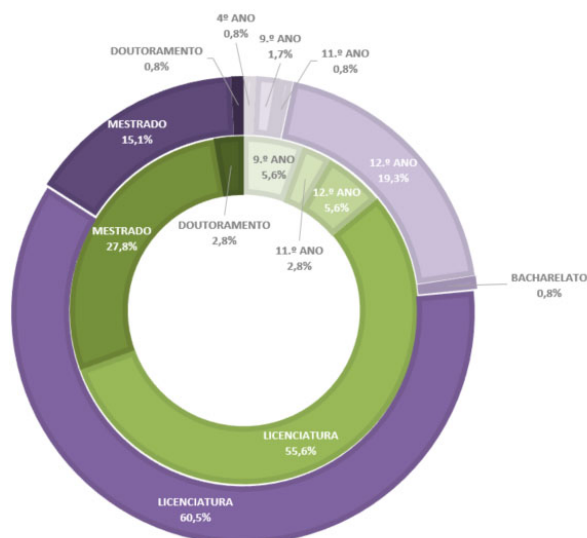


GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Ao analisarmos as habilitações por género, verifica-se que nos dois géneros, mais de 75% detêm uma habilitação superior e que, à semelhança do ano anterior, a licenciatura continua a ser a habilitação predominante.

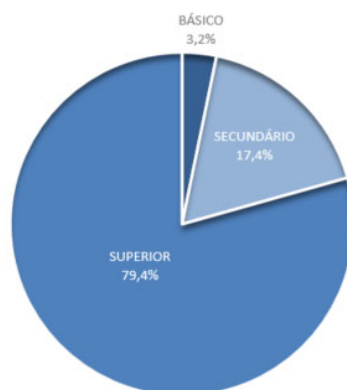


GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE

Importa, ainda, ressaltar que 79,4% dos trabalhadores que exercem funções no Camões, I.P detêm um nível de habilitação académico superior.

3.1.9. MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES

3.1.9.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

GRUPO PESSOAL	Procedimento concursal	Mobilidade	Comissão de serviço	Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	Outras situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio			5			5
Técnico Superior	5	16		2	5	28
Assistente Técnico	8	3		2	1	14
Assistente Operacional					2	2
Informático						0
Diplomata		6				6
TOTAL	13	25	5	4	8	55

QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Em 2022, comparativamente com o ano transato, verificou-se um aumento de 8 trabalhadores no número total de entradas/regressos.

Analisando a totalidade de movimentos, por motivo de entrada/regresso, pode-se aferir que em termos gerais existiu um aumento em relação ao ano anterior, onde se conclui que em termos globais, a taxa de entrada em 2022 traduz-se em 35,5% perante 29% ocorrida em 2021.

3.1.9.2. SAÍDAS

GRUPO PESSOAL	Reforma/ Aposentação	Mobilidade	Conclusão sem sucesso do período experimental	Comissão de serviço	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio				1	4	5
Técnico Superior		9			18	27
Assistente Técnico	2	3	1		11	17
Assistente Operacional		1			1	2
Informático					1	1
Diplomata					10	10
TOTAL	2	13	1	1	45	62

QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

Em 2022, comparativamente com o ano anterior, verificou-se também um aumento significativo no número total de saídas de trabalhadores (+21), sendo 41 em 2021 perante 62 no ano 2022.

Em termos globais, a taxa de saída de trabalhadores em 2022 traduz-se em 40% perante a taxa de 25,3% aferida em 2021.

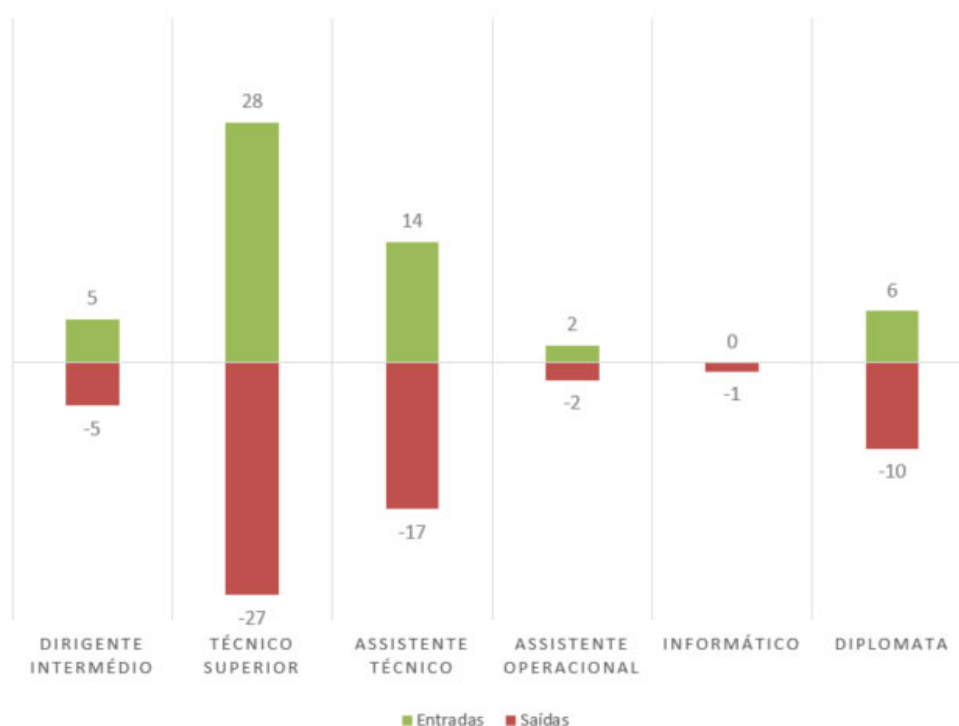


GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Nas entradas, importa destacar os respetivos motivos: *i)* o recrutamento de 13 trabalhadores selecionados no âmbito de procedimentos concursais; *ii)* o regresso de 3 trabalhadores que se encontravam a exercer funções noutros organismos públicos; *iii)* o regresso de 2 trabalhadores que se encontravam ausentes há

mais de seis meses, por motivo de doença; **iv)** o recrutamento de 25 trabalhadores por recurso à mobilidade na categoria, **v)** 5 trabalhadores que foram designados, em regime de comissão de serviço, para o exercício de cargos dirigentes, **vi)** o regresso de dois trabalhadores em situação de licença sem remuneração, e **vii)** o regresso de 2 trabalhadores em período experimental, entre outros.

No que respeita aos movimentos de saída (62 trabalhadores), verifica-se um aumento face ao ano anterior sendo a saída de técnicos superiores a que regista o maior número, tal como se pode verificar no gráfico 9, seguida do grupo de assistente técnico com 27 efetivos e 17 efetivos, respetivamente.

No que concerne aos motivos de saída, salienta-se como principais motivos a mobilidade interna para outros organismos da Administração Pública, cessações antecipadas de mobilidade, regresso ao serviço de origem. De referir, ainda, que 2 trabalhadores se aposentaram no ano de 2022, pertencendo à carreira de assistente técnico.

O ano 2022 registou assim, no mapa de pessoal do Camões, I.P., um equilíbrio entre o número de entradas e saídas, representando uma taxa de admissões na ordem dos 35,5% e uma taxa de saídas de 40%. Deste modo, comparando com o ano anterior, o índice de rotação⁴ diminuiu ligeiramente, traduzindo-se no ano 2022 num índice de rotação correspondente a 0,55, face ao ano 2021 em que o índice foi de 0,65.

De entre os movimentos observados no gráfico 1, importa ainda referir que se registaram, ao longo do ano, 4 consolidações de situações de mobilidade interna no mapa de pessoal do Camões, I.P. na carreira de técnico superior, número consideravelmente inferior ao ano de 2021, em que se registaram 13 consolidações na mesma carreira.

3.1.10. DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO

GRUPO PESSOAL	Flexível	Jornada Contínua	Isenção de Horário	TOTAL
Dirigente Superior			4	4
Dirigente Intermédio			20	20
Técnico Superior	77	17		94
Assistente Técnico	25	2		27
Assistente Operacional	2			2
Informático	3	1		4
Diplomata	4			4
TOTAL	111	20	24	155
% TOTAL	71,6%	12,9%	15,5%	100%

QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

⁴ N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + Entradas + Saídas
MOD19.1 – PR07/V01

Conforme se pode constatar no gráfico 10, e à semelhança do ano anterior, a modalidade de horário de trabalho com maior representatividade no Camões, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:00h às 12:30h e das 15:00h às 16:30h, e onde mais de três quartos dos trabalhadores o pratica (71,6%), correspondendo a 111 trabalhadores.

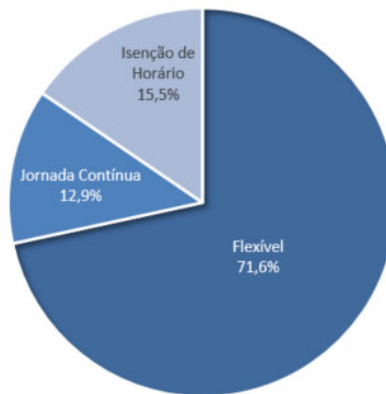


GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Com o regime de jornada contínua, por motivo de assistência a menores, assistência a familiares doentes e/ou por doença própria, estão 20 trabalhadores, representando 12,9% do total de trabalhadores, verificando-se uma ligeira subida em comparação com o ano anterior (+0,6%).

Importa mencionar que com Isenção de Horário de Trabalho estão os 24 dirigentes (superiores e intermédios).

3.1.11. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano 2022, foram efetuadas 3764 horas de trabalho extraordinário diurno.

GRUPO PESSOAL	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	Trabalho em dias de descanso semanal complementar	Trabalho em dias feriados	TOTAL
Dirigente Superior					0:00:00
Dirigente Intermédio					0:00:00
Técnico Superior	370:18:00	32:00:00	45:30:00	12:00:00	459:48:00
Assistente Técnico	2372:10:00		71:52:00	7:00:00	2451:02:00
Assistente Operacional	853:30:00				853:30:00
Informático					0:00:00
Diplomata					0:00:00
TOTAL	3595:58:00	32:00:00	117:22:00	19:00:00	3764:20:00
% TOTAL	95,53%	0,85%	3,12%	0,50%	100%

QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE

Quanto à distribuição do trabalho suplementar realizado por grupo profissional, os Assistentes Técnicos são o grupo de pessoal que realizou o maior número de horas, correspondente a 65,1% do total de horas de trabalho suplementar.

3.1.12. ABSENTISMO

GRUPO PESSOAL	PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	FALECIMENTO FAMILIAR	DOENÇA	POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU DOENÇA	ASSISTÊNCIA A FAMILIARES	TRABALHADOR-ESTUDANTE	POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS	GREVE	OUTROS	TOTAL
Dirigente Superior									11	11
Dirigente Intermédio	120	9	101						52	282
Técnico Superior	379	37	696	1	3	4	43		392	1555
Assistente Técnico	21	6	782	212			19	2	111	1153
Assistente Operacional		10	3						1	14
Informático			39			29	5		16	89
Diplomata			1							1
TOTAL	520	62	1622	213	3	33	67	2	583	3105
% TOTAL	16,7%	2,0%	52,2%	6,9%	0,1%	1,1%	2,2%	0,1%	18,8%	100,0%

QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE

A taxa de absentismo global verificada em 2022 é de 8%, onde o número total de dias de ausência ao serviço durante o ano em referência foi de 3105 dias, o que representa um aumento de 545 dias de ausência, em relação ao ano anterior (2560,5 dias).

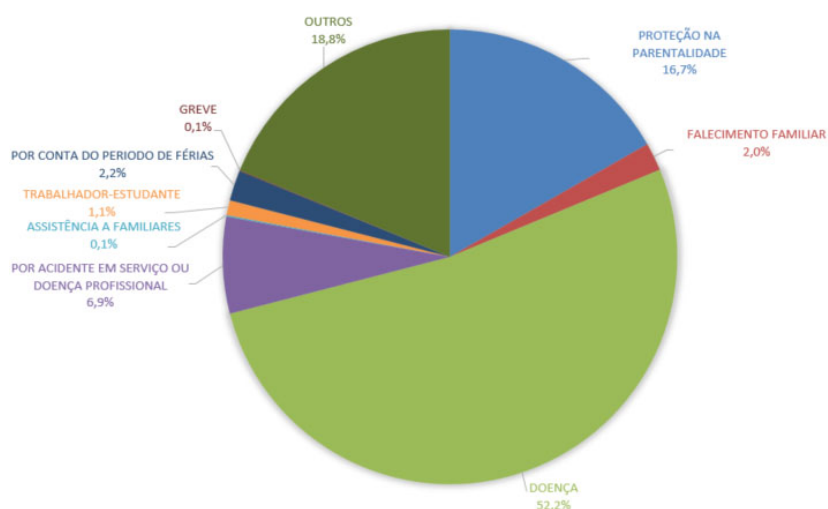


GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Como podemos analisar no gráfico 11, as principais causas de ausência ao trabalho são as motivadas por doença (52,2%), proteção na parentalidade (16,7%) e por outros (18,8%). As restantes faltas tiveram uma expressão pouco significativa no cômputo global das ausências. Em termos globais, os técnicos superiores

(50,1%) e os assistentes técnicos (37,1%) são os que contabilizam, em média e cumulativamente mais dias de ausência. A taxa de absentismo por género revela uma maior taxa nas mulheres com 9,4%, em contraponto à taxa de 3,3% de absentismo relativa ao sexo masculino.

3.1.13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.1.13.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro de 2022 e as remunerações mensais base ilíquidas, mais os suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente (não estando incluídos os subsídios de refeição e outras prestações e/ou benefícios sociais). Neste contexto, a estrutura remuneratória dos trabalhadores do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género, da seguinte forma:

Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500	2	2	4
501-1000 €	2	15	17
1001-1250 €	2	11	13
1251-1500 €	10	33	43
1501-1750 €	4	13	17
1751-2000€	3	10	13
2001-2250 €	2	10	12
2251-2500 €	1	9	10
2501-2750 €		2	2
2751-3000 €	6	8	14
3001-3250 €			0
3251-3500 €	1	4	5
3501-3750 €			0
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €			0
4251-4500 €	1	1	2
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €	1		1
TOTAL	36	119	155

QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

A remuneração mínima auferida pelos trabalhadores da Sede é de 705€ e a remuneração mais elevada corresponde a 5.196,49€, remunerações estas, auferidas respetivamente, por um trabalhador pertencente

à carreira de assistente operacional e por um trabalhador que exerce, neste Instituto, o cargo de dirigente de nível superior.

O leque salarial⁵ ilíquido situou-se, em 2022, nos 7,37 face aos 7,74 no ano de 2021, motivado pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal da Administração Pública e pelo aumento 0,9% da Tabela Remuneratória única.

Os escalões remuneratórios que abrangem o maior número de trabalhadores, num total de 43, correspondem ao escalão entre os 1.001,00€ e os 1.250,00€, representando 27,7% do total.

3.1.13.2. ENCARGOS ANUAIS

ENCARGOS COM PESSOAL	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)	2022		Variação (2021-2022)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	3 889 188,20 €	74,05%	785 387,85 €	3 855 802,75 €	73,68%	-33 385,45 €	3 931 563,96 €	74,97%	75 761,21 €
Suplemento Remuneratórios	132 799,26 €	2,53%	1 971,47 €	160 508,95 €	3,07%	27 709,69 €	150 754,88 €	2,87%	-9 754,07 €
Prestações Sociais	203 771,10 €	3,88%	26 676,09 €	249 255,32 €	4,76%	45 484,22 €	202 112,79 €	3,85%	-47 142,53 €
Outros Encargos com Pessoal	1 026 106,18 €	19,54%	-485 130,27 €	967 368,34 €	18,49%	-58 737,84 €	960 046,51 €	18,31%	-7 321,83 €
TOTAL	5 251 864,74 €	100%	328 905,14 €	5 232 935,36 €	100%	-18 929,38 €	5 244 478,14 €	100%	11 542,78 €

(*) inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2020-2022)

Do total dos encargos com os trabalhadores da Sede no ano 2022, 74,97% incidiu na remuneração base, com um valor percentual ligeiramente superior ao verificado no ano transato, que se situava nos 73,68%. Deste modo, verifica-se que, em termos globais de encargos com remunerações, em euros, se regista um aumento de 75.761,21€ face ao ano anterior. O valor com *outros encargos com pessoal* sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior de menos 7.321,83€.

Analisando o quadro 14, podemos referir que em termos globais, os encargos totais com o pessoal da Sede, comparando com o ano anterior, registou um aumento de 11.542,78€, correspondendo a uma variação de (+) 0,22%.

3.1.14. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2022 registaram-se dois acidentes de trabalho nos trabalhadores da Sede, que ocorreram no local de trabalho. Podemos aferir que o número de acidentes de trabalho ocorridos em 2022 foi ligeiramente

superior ao do ano transato, situando-se a taxa de incidência de acidentes de trabalho nos 1,29% sobre o total de trabalhadores do mapa de pessoal da Sede.

3.1.15. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	63	51	80,95%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1327	1284	96,76%
N.º de Participações	224	341	152,23%
Volume de Formação (Horas Formativas)	3789	3466	91,48%
Total de Encargos com o Plano de Formação	22 360,01 €	18 513,61 €	82,80%

QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

Durante o ano de 2022, foram realizadas 51 ações de formação das 63 ações planeadas, o que se traduziu numa taxa de execução de 80,95%. Daqui resultou um total de 1284 horas de formação associadas a 341 participações e a um volume de 3466 horas de formação.

Foram, ainda, realizadas 14 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade *online*, que abrangeram 200 participações e um volume de 1204 horas de formação.

	Ano			Variação 2021-2022
	2020	2021	2022	
N.º de participantes	33	116	163	40,52%
N.º de ações	36	72	51	-29,17%
Volume de Formação	1541	3580	3466	-3,18%
N.º de participações	55	283	341	20,49%
Encargos	6 429,20 €	21 273,48 €	18 513,61 €	-12,97%

QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2021)

Consta-se, ainda, da leitura do quadro seguinte uma redução dos encargos com a atividade formativa, tendo, para o efeito, contribuído a realização de ações de formação que não envolveram custos diretos para o Camões, I.P

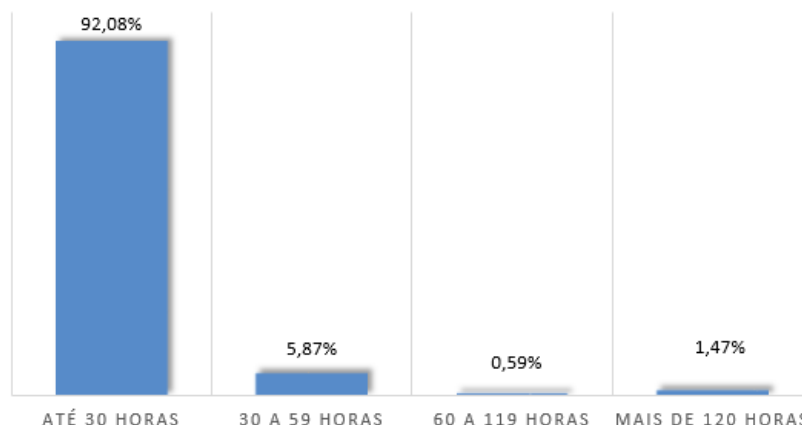


GRÁFICO 12- PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (92,08%), seguindo-se as ações entre as 30 e as 59 horas (5,87%). Como podemos constatar, as ações de formação com uma duração inferior a 30 horas continuam a ser as ações com o maior número de participações.

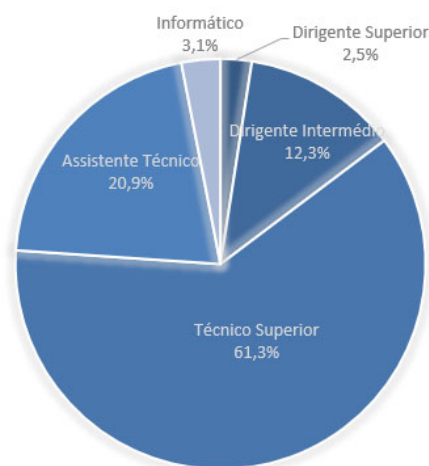


GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA

Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (61,3%), seguindo-se a categoria de assistente técnico (20,9%).

3.1.16. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Apesar de não existir no Camões, I.P. uma comissão de trabalhadores, verifica-se que 9 trabalhadores são sindicalizados.

3.1.17. DISCIPLINA

Durante o ano 2022, não se registaram processos disciplinares, tendo sido arquivado um processo que transitou do ano anterior.

3.1.18. PAINEL DE INDICADORES SEDE

INDICADORES - SEDE		2020	2021	2022
EFETIVOS	Taxa de Enquadramento (Nº dirigentes/nº trabalhadores*100)	15,38%	14,81%	15,48%
	Taxa de Enquadramento Feminino (Nº dirigentes género feminino/nº trabalhadores*100)	10,90%	8,02%	7,41%
	Taxa de Feminização (Nº trabalhadores género feminino/nº trabalhadores*100)	76,92%	74,69%	76,77%
	Taxa de Tecnicidade (Nº trabalhadores Técnicos Superiores/nº trabalhadores*100)	53,21%	57,41%	60,65%
	Taxa de Absentismo	3,25%	6,25%	7,98%
	Leque Salarial Ilíquido	7,98	7,74	7,37
	Taxa de Pessoal Assistente Técnico	24,36%	18,52%	16,77%
	Taxa de Pessoal Operacional	2,56%	1,23%	1,29%
	Taxa de Pessoal Informática	3,21%	3,09%	2,58%
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Nº trabalhadores com instrução superior/nº trabalhadores*100)	75,00%	79,63%	81,29%
	Taxa de Habilitação Básica	5,77%	3,70%	4,52%
	Taxa de Habilitação Secundária	19,23%	16,67%	18,06%
	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	55,13%	59,88%	60,65%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado e Doutoramento)	19,87%	19,75%	20,65%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário (Idade do trabalhador mais idoso/Idade do trabalhador mais jovem)	2,46	2,52	2,65
	Taxa de Envelhecimento (Nº trabalhadores com idade > 55 anos/nº trabalhadores*100)	32,69%	32,10%	31,61%
	Nível Etário dos 20 aos 29 anos	0,64%	2,47%	2,58%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	3,85%	3,09%	5,16%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	10,90%	9,26%	5,16%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	10,90%	15,43%	16,13%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	25,00%	24,69%	18,06%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	16,03%	12,96%	21,29%
ANTIGUIDADE	Nível de antiguidade até 5 anos	9,62%	13,58%	11,61%
	Nível de antiguidade com 5 a 14 anos	19,23%	19,75%	17,42%
	Nível de antiguidade com 15 a 24 anos	28,21%	26,54%	27,74%
	Nível de antiguidade com 25 a 34 anos	31,41%	27,78%	29,03%
	Nível de antiguidade com 35 anos ou mais anos	11,54%	12,35%	14,19%

3.2. RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA

3.2.1. REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

3.2.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

A rede de ensino português no estrangeiro (Rede EPE) conta em 31 de dezembro de 2022 com um total de 382⁶ docentes, dos quais 50 desempenham o cargo de leitor e 332 o cargo de professor, vinculados ao Camões, I.P. da seguinte forma: 355 em Comissão de Serviço no âmbito da LTFP e 26 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 5 professores ausentes há mais de 6 meses.

No cômputo dos 382 docentes que pertencem à Rede EPE, importa referir que 10 exercem o cargo de Coordenador e 8 o cargo de Adjunto de Coordenação, nomeados em regime de comissão de serviço, encontrando-se distribuídos pelas seguintes Coordenações de Ensino:

Continente	País	Coordenador	Adjunto de Coordenação
ÁFRICA	África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué	1	1
AMÉRICA	Venezuela	1	0
	Canadá	1	0
	EUA	1	2
EUROPA	Alemanha	1	0
	Espanha e Andorra	1	0
	França	0	2
	Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos	1	2
	Reino Unido e Ilhas do Canal	1	0
	Suíça	1	1
OCEÂNIA	Austrália	1	0
TOTAL		10	8

QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE

A Venezuela, Canadá, Alemanha, Espanha e Andorra, Reino Unido e Ilhas do Canal e Austrália são as áreas de coordenação onde exercem funções apenas um coordenador. Todas as outras áreas de coordenação encontram-se representadas, em geral, por um coordenador e um adjunto de coordenação, à exceção da área de Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos e Estados Unidos da América que detêm um coordenador e dois adjuntos e a França detém somente 2 adjuntos de coordenação.

⁶ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Continente	Leitor	Professor	Total
África	19	16	35
América	9	5	14
Ásia	3	0	3
Europa	19	310	329
Oceânia	0	1	1
Total	50	332	382

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

Compete ao Camões, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre vários níveis e modalidades de ensino, fomentando o ensino do português como língua não materna a estrangeiros nos currículos e sistemas de ensino em países onde existem comunidades de língua portuguesa. Neste sentido, os docentes da rede EPE encontram-se distribuídos da seguinte forma:

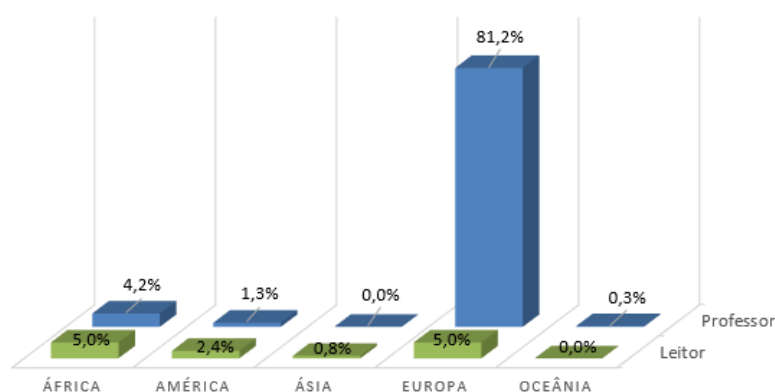


GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico, é predominante a representação do Ensino Português na Europa, com 86,2%, que se encontram distribuídos pelos seguintes países:

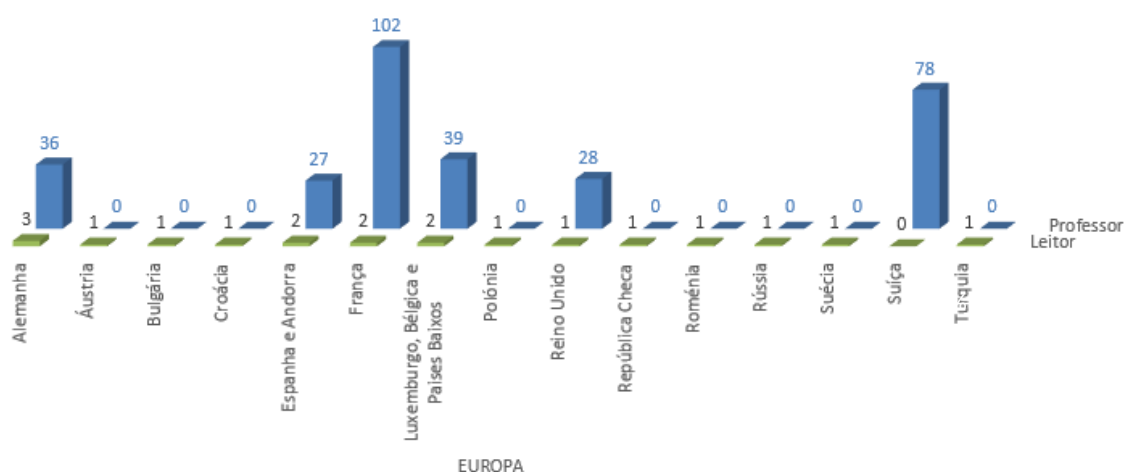


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA

Sendo na Europa o ponto onde se concentra o maior número de docentes (86,2%), os países que mais se destacam são: a França (31,6%); seguindo-se a Suíça (23,7%); e em terceiro lugar Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos (12,5%). Estes dados vêm confirmar a aposta na promoção da língua e cultura portuguesas nos países, por parte do Camões, I.P. onde a comunidade portuguesa é mais significativa.

Relativamente aos docentes que se encontram a exercer funções fora da Europa (13,9% do total de efetivos) encontram-se distribuídos da seguinte forma:

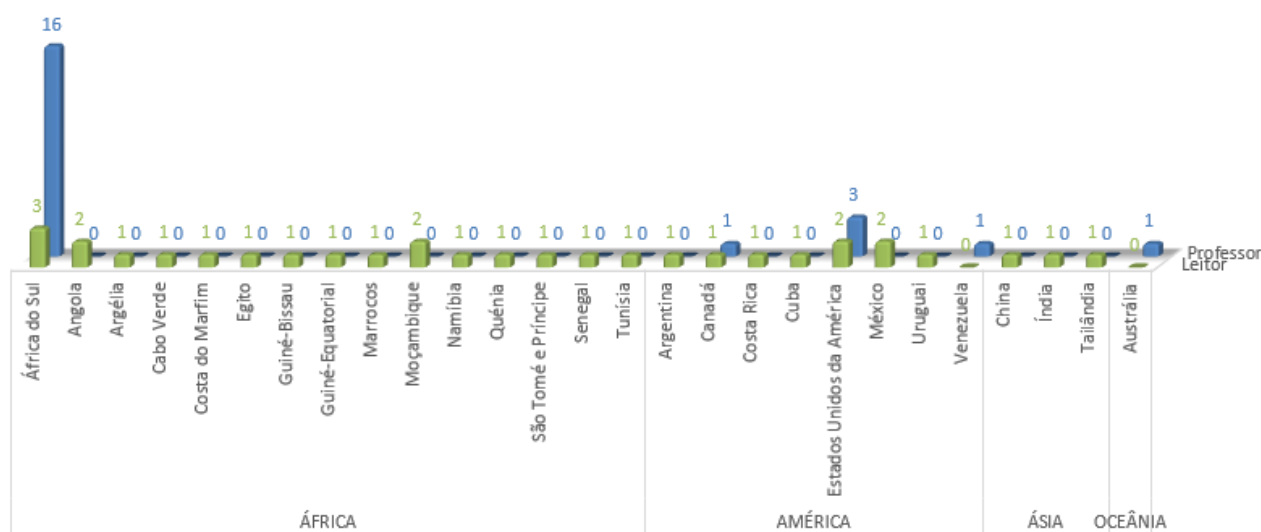


GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA

Ao analisarmos o gráfico 16, podemos observar que é no Continente Africano que se encontram em maior número os docentes do ensino português no estrangeiro, representando um total de 19 leitores e 16 professores.

Cargo	2020	2021	2022
Leitor	49	48	50
Professor	341	335	332
Total	390	383	382

QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2020-2022)

Analisando o quadro 19, verifica-se que em relação à variação da taxa anual da rede de ensino português no estrangeiro, em 2022, houve um decréscimo de apenas 1 docente (-0,26%), face ao ano de 2021.

3.2.1.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

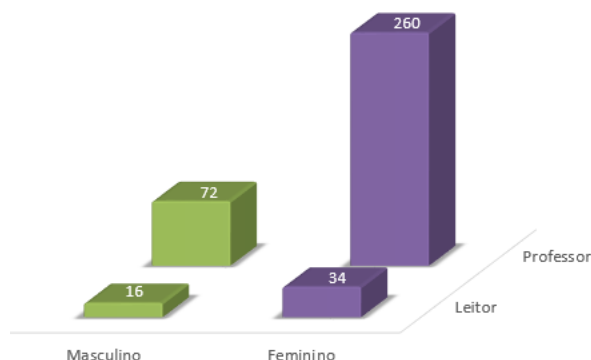


GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO

Do total dos 382 docentes pertencentes à rede de ensino português no estrangeiro, 294 são femininos e 88 masculinos. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 77%, igual ao ano anterior.

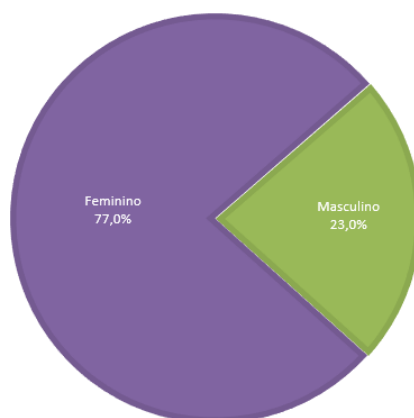


GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

À semelhança de anos anteriores, o género feminino continua a ser o que regista uma maior representação, agrupando 68% do total de efetivos do cargo de leitor e 78,3% do total de efetivos respeitantes aos professores.

3.2.1.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

GRUPO PESSOAL	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>70	TOTAL
Leitor	0	0	1	4	14	10	6	4	6	5	0	50
Professor	0	2	8	27	89	85	54	27	27	12	1	332
TOTAL	0	2	9	31	103	95	60	31	33	17	1	382
% TOTAL	0,0%	0,5%	2,4%	8,1%	27,0%	24,9%	15,7%	8,1%	8,6%	4,5%	0,3%	100%

QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO

Da análise efetuada ao quadro 20, permite-nos concluir que a média etária mais elevada encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos nos professores e nos leitores, representando, respetivamente, uma taxa face ao total de efetivos de 26,8% (89 professores) e 28% (14 leitores).

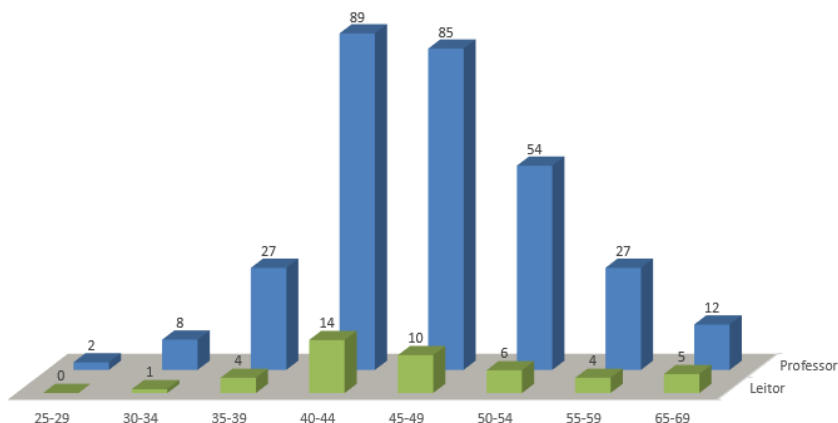


GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA

Ao analisarmos o índice de envelhecimento da rede de ensino português no estrangeiro, verifica-se no ano de 2022, um ligeiro decréscimo de trabalhadores com mais de 55 anos (21,5%), menos 1% em relação ao ano anterior. Ao analisarmos o índice de envelhecimento por cargo, pode-se constatar que o mesmo diminuiu nos professores (20,2%) e aumentou nos leitores (30%).

3.2.1.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Habilitação Literária	Masculino	% M	Feminino	% F	TOTAL
Bacharelato	0	0,0%	4	1,4%	4
Licenciatura	76	85,4%	233	61,0%	309
Mestrado	10	11,2%	42	11,0%	52
Doutoramento	3	3,4%	14	3,7%	17
TOTAL	89	100,0%	293	77%	382

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais predominante nos docentes da rede de ensino português no estrangeiro, correspondendo a 80,9%, valor ligeiramente superior ao ano anterior (+0,7%).

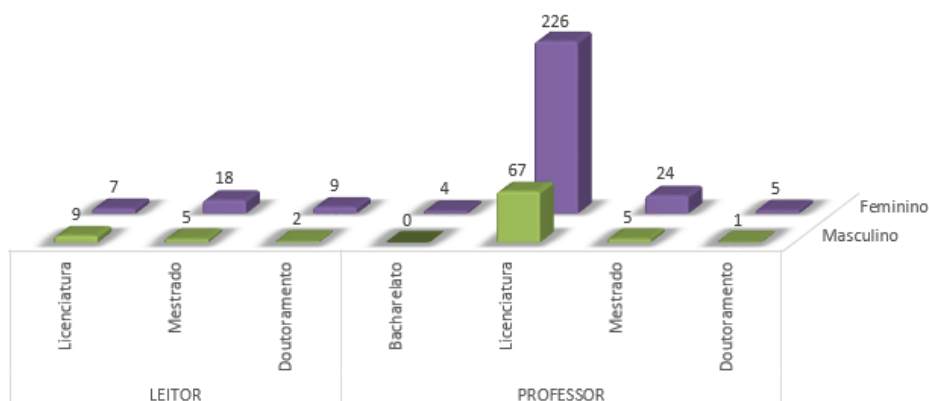


GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE

Ao analisarmos as habilitações literárias por género, no caso dos professores, podemos verificar que a licenciatura é o grau académico predominante em ambos os sexos, com 91,8% para os homens e 87,3% para as mulheres. Contudo, ao nível dos leitores existe um maior número de mulheres com o grau académico de mestrado (52,9%) e doutoramento (26,5%), do que com licenciatura (20,6%), sendo que nos homens a licenciatura é o grau académico mais verificado (56,3%).

3.2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES

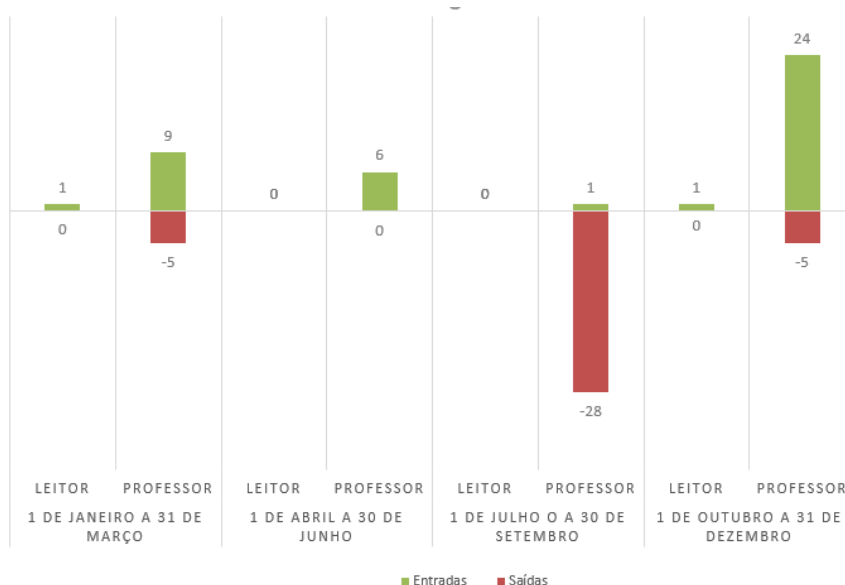


GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE

Como podemos observar é nos terceiro e quarto trimestres que se regista a maior movimentação de entradas e saídas, período que coincide com o início e fim do ano letivo no hemisfério norte, onde a representatividade docente é maior.

Podemos concluir que no ano 2022, verificou-se a entrada de 2 leitores e 40 professores e a saída 38 professores da Rede EPE.

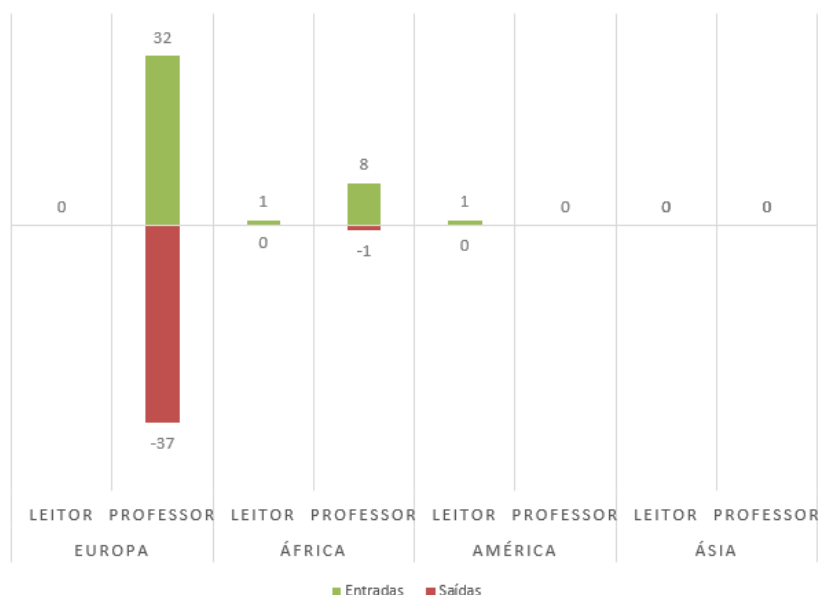


GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE

É na Europa que incide o maior número de postos de trabalho da rede do ensino de português no estrangeiro, ao nível dos professores. Por essa razão, justifica-se o maior número de movimentos neste continente.

No que respeita aos motivos de saída dos docentes da Rede EPE, podemos referir que os principais motivos são caducidade do contrato e cessação por mútuo acordo.

3.2.1.6. ABSENTISMO

Motivos de Ausências	Cargo				TOTAL
	Leitor		Professor		
	M	F	M	F	
PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	10	479	91	899	1479
FALECIMENTO FAMILIAR			19	47	66
DOENÇA	26	14	468	4090	4598
ACIDENTE EM SERVIÇO				186	186
ASSISTÊNCIA A FAMILIARES			8	23	31
TRABALHADOR-ESTUDANTE			2	6	8
INJUSTIFICADAS			58	1	59
POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS			55	275	330
OUTROS		21	123	738	882
TOTAL	36	514	824	6265	7639

QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE

Relativamente à análise do absentismo por género, podemos verificar que são as professoras que contabilizam o maior número de dias de ausência no ano em apreço, no total de 4090 dias, por motivo de doença.

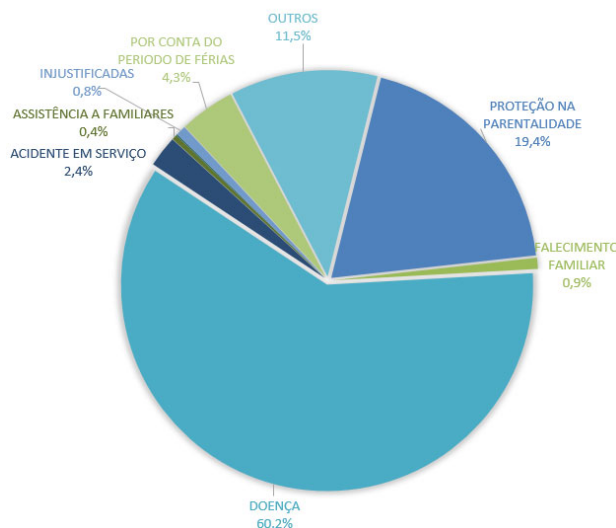


GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

O número total de dias de ausência foi de 7639, sendo as faltas por motivo de doença (60,2%) as de maior prevalência, seguindo-se as faltas no âmbito da proteção da parentalidade (19,4%) e as faltas por outros motivos, que correspondem a 11,5%.

Comparando o ano de 2022 com o ano 2021, verifica-se um aumento no total de dias de ausência (+651,5 dias).

3.2.1.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.2.1.7.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas (com suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente).

Neste contexto, a estrutura remuneratória da Rede EPE do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género da seguinte forma:

Escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
1251-1500 €	1	0	
1501-1750 €	1	5	6
1751-2000€	7	22	29
2001-2250 €	1	5	6
2251-2500 €	2	5	7
2501-2750 €	5	8	13
2751-3000 €	3	19	22
3001-3250 €	5	7	12
3251-3500 €	18	56	74
3501-3750 €	6	39	45
3751-4000 €	16	48	64
4001-4250 €	4	7	11
4251-4500 €	2	4	6
4501-4750 €	6	45	51
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	5	17	22
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	89	293	382

QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

O escalão remuneratório que abrange o maior número de docentes, num total de 97, é o que se encontra entre os 3251€ e os 3500€, circunscrevendo 18 homens e 56 mulheres, representando 19,4% do total de efetivos.

A remuneração auferida a tempo completo mais elevada corresponde aos docentes que exercem funções na área consular da Suíça, que ascende ao valor de 7.587,06€. Por sua vez, a remuneração mais baixa, corresponde ao valor de 1.373,13€.

3.2.1.7.2. TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS

Encargos com Pessoal	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)	2022		Variação (2021-2022)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	18 398 736,63 €	73,07%	2 690 476,79 €	18 293 727,57 €	72,99%	-105 009,06 €	18 890 528,25 €	74,25%	596 800,68 €
Suplemento Remuneratórios	892 913,62 €	3,55%	-249 995,33 €	1 113 495,63 €	4,44%	220 582,01 €	1 150 255,39 €	4,52%	36 759,76 €
Prestações Sociais	718 992,55 €	2,86%	223 039,69 €	755 199,25 €	3,01%	36 206,70 €	467 433,09 €	1,84%	-287 766,16 €
Outros Encargos com Pessoal	5 167 436,94 €	20,52%	-2 695 905,85 €	4 899 943,81 €	19,55%	-267 493,13 €	4 935 140,00 €	19,40%	35 196,19 €
Total	25 178 079,74 €	100%	-32 384,70 €	25 062 366,26 €	100%	-115 713,48 €	25 443 356,73 €	100%	380 990,47 €

QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2020-2022)

Do total dos encargos com os docentes da rede do ensino português no estrangeiro no ano 2022, 74,25% incidiu na remuneração base, que em proporção com a verificada no ano anterior, em termos globais, representa um ligeiro acréscimo (+1,25%).

A taxa dos *outros encargos com pessoal* sofreram um decréscimo em relação ao ano transato de mais 35.196,19€ no cômputo total.

Conforme podemos constatar ao analisar o quadro 24, em termos de encargos totais da Rede EPE, face ao ano anterior, existiu uma ligeira variação correspondente a (+)1,5%.

3.2.1.8. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No ano de 2022, não se registaram novas ocorrências em termos de acidentes de trabalho.

3.2.1.9. PAINEL DE INDICADORES

INDICADORES - REDE EPE		2020	2021	2022
EFETIVOS	Taxa de Leitores	12,56%	12,53%	13,09%
	Taxa de Professores	87,44%	87,99%	86,91%
	Taxa de Feminização Leitores	69,39%	68,75%	68,00%
	Taxa de Feminização Professores	77,13%	78,21%	78,31%
	Leque Salarial Ilíquido	5,47	4,59	5,53
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	82,05%	81,72%	81,94%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado)	12,82%	13,84%	13,61%
	Taxa de Habilitação Superior (Doutoramento)	5,13%	4,96%	4,45%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - África	32,65%	37,50%	38,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - América	16,33%	16,67%	18,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Ásia	8,16%	6,25%	6,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Europa	38,78%	39,58%	38,00%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - África	4,11%	4,18%	4,82%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - América	1,47%	1,49%	1,51%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Europa	91,50%	94,63%	93,37%
	Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Oceânia	0,29%	0,30%	0,30%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário	2,72	2,56	2,50
	Taxa de Envelhecimento	21,79%	22,45%	21,47%
	Nível Etário dos 25 aos 29 anos	1,03%	1,31%	0,52%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	1,03%	0,78%	2,36%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	9,49%	10,18%	8,12%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	27,95%	27,15%	26,96%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	24,36%	24,02%	24,87%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	14,36%	14,62%	15,71%

3.2.2. AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC'S)

Os agentes de cooperação portuguesa, nos termos estabelecidos na Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua atual redação, têm como funções, nomeadamente, prestar apoio administrativo e financeiro aos Serviços de Cooperação das Embaixadas de Portugal, bem como, ao acompanhamento dos Programas/Projetos/Ações de cooperação para o desenvolvimento, tendo idênticas e semelhantes funções independentemente do local da prestação.

3.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

Os agentes de cooperação contam em 31 de dezembro de 2022 com um total de 101 colaboradores, que se encontram vinculados ao Camões, I.P. por Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo.

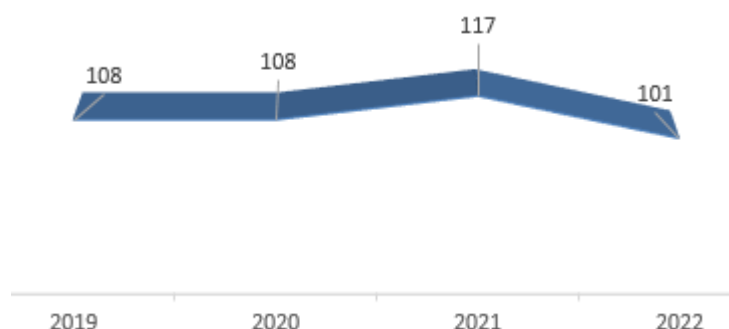


GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2019-2021

Pela análise do gráfico, podemos verificar que em comparação com o ano anterior, existiu um decréscimo do número de agentes de cooperação.

Os agentes de cooperação encontram-se distribuídos pelos seguintes países:

Direção de Serviço/ País	DS Cooperação Bilateral	DS Cooperação Multilateral e Europeia	DS Planeamento e Gestão	TOTAL
Portugal	3	17	7	27
Angola	10	11	0	21
Cabo Verde	2	2	0	4
Colômbia	1	0	0	1
Guiné-Bissau	5	2	0	7
Moçambique	4	2	0	6
Nigéria	0	1	0	1
São Tomé e Príncipe	3	1	0	4
Timor-Leste	23	7	0	30
TOTAL	51	43	7	101

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS

Como podemos verificar, 50,5% dos agentes de cooperação estão alocados a projetos da Direção de Serviço de Cooperação Bilateral (DSCB) onde o seu maior número encontra-se a desempenhar funções em Timor-Leste (23).

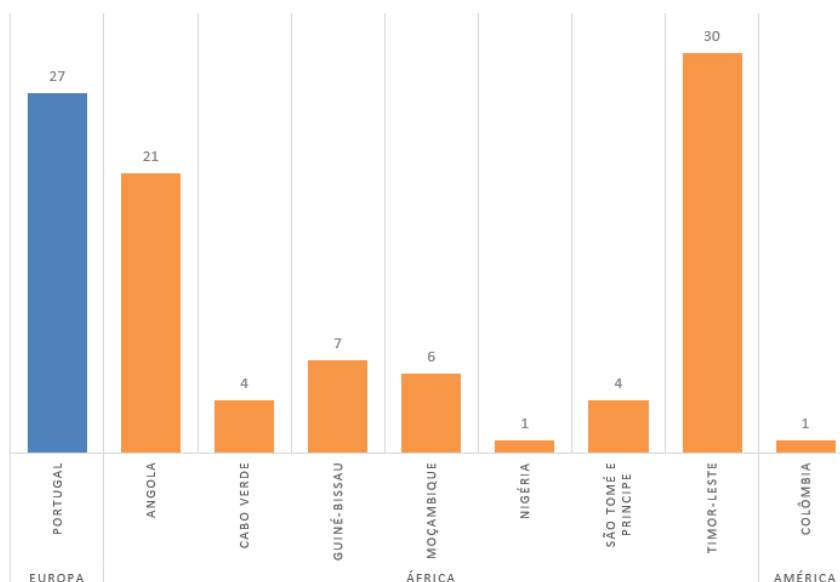


GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico acima, onde é mais predominante o desempenho de funções de agentes de cooperação é no Continente Africano (72,3%), seguido na Europa (26,7%).

3.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

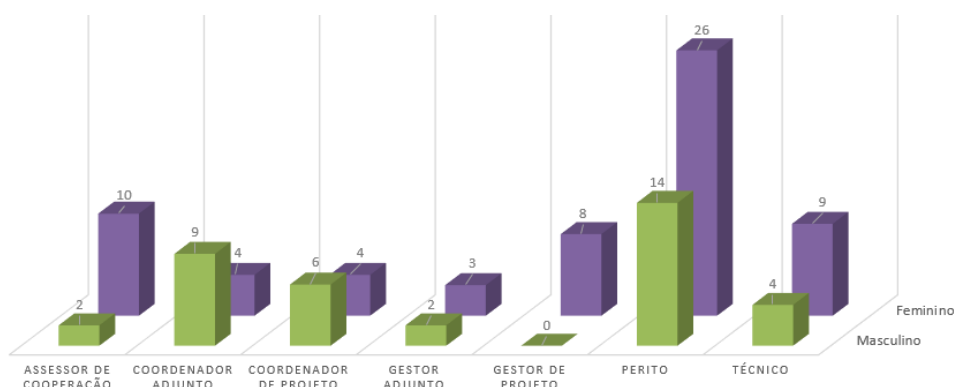


GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO

Do total dos 101 agentes de cooperação, 64 são femininos e 37 são masculinos, a que corresponde uma taxa de feminização de 63,4%. Também podemos verificar que a categoria de Perito é aquela onde se concentra o maior número e representa 39,6% dos agentes de cooperação.

3.2.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

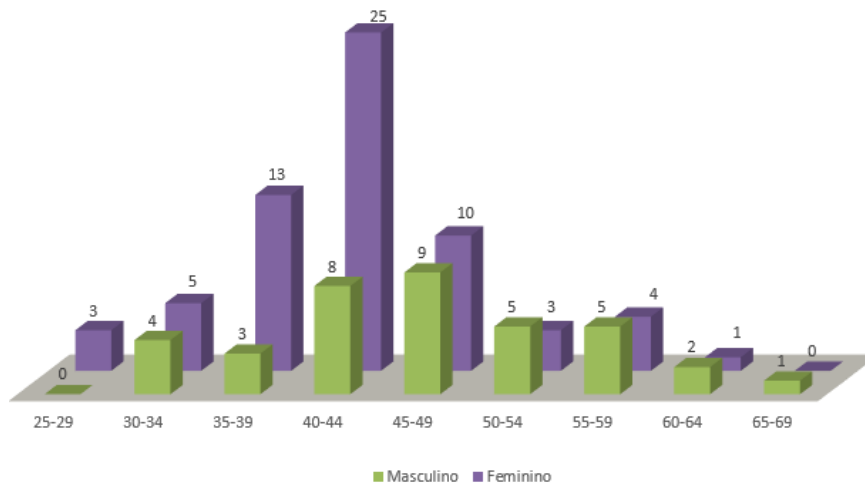


GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Pela análise do gráfico, permite-nos concluir que o escalão etário mais elevado encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos, representando, uma taxa face ao total de efetivos de 32,7% (33 agentes de cooperação).

3.2.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

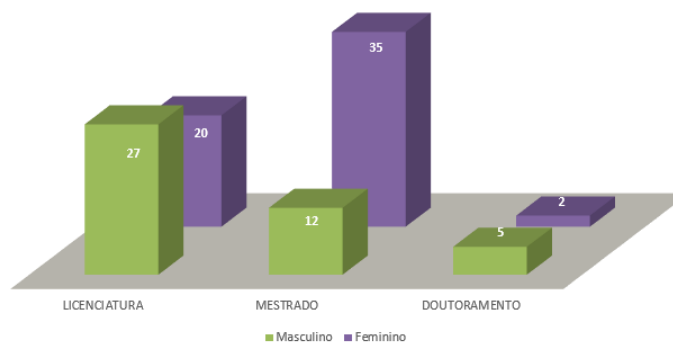


GRÁFICO 28 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura e o mestrado, são os graus académico mais predominantes.

4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE

É mulher;
 Tem cerca de 50 anos;
 Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
 Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
 Encontra-se na Administração Pública há 21,5 anos;
 Aufere, em média, uma remuneração mensal bruta de 1.661,5€.

Trabalhador Tipo – Masculino

Tem 51 anos de idade;
 Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
 Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
 Encontra-se na Administração Pública há 20 anos;
 Aufere, em média uma remuneração mensal bruta de 1.872,95€.

Trabalhador Tipo – Feminino

Tem 49 anos de idade;
 Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
 Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
 Encontra-se na Administração Pública há 22 anos;
 Aufere em média uma remuneração mensal bruta de 1.659,36 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2022, permite destacar os seguintes aspetos:

- Registou-se um decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2021 e 2022, com uma taxa de variação anual de (-) 4,32%, a que corresponde a (-)7 efetivos, passando de 162 para 155 trabalhadores. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 2 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses;
- Na REDE, EPE verificou-se um decréscimo do número de docentes de 383 efetivos em 2021, para 382 efetivos em 2022, (-)1 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 0,26%. A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se 5 professores ausentes há mais de 6 meses;
- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um decréscimo de 16 trabalhadores, passando de 117 para 101, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 13,68%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 76,8% na Sede, 76,96% na REDE, EPE e 63,4% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se um ligeiro aumento no cargo de Leitor, de 48 para 50 e um decréscimo nos Professores de 335 para 332;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, 71,6%, têm horário de trabalho flexível; 15,5% isenção de horário e 12,9% jornada contínua;
- Verificou-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e na REDE, EPE, respetivamente de 32,1% para 31,6% e de 22,5% para 21,5%;
- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,4%). Segue-se o grau de mestre num universo de 28 efetivos, representando 18,1% do total de efetivos.

6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)									1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)									1	2	1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1	4	1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)									7	8	7	8	15
Técnico Superior			16	77	1						17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			3	24							3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1							1	1	2
Informático			3	1							3	1	4
Diplomata	2	2									2	2	4
Docente Ensino Universitário									16	34	16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					6	20			67	239	73	259	332
Total	2	2	23	103	7	20	0	0	93	287	125	412	537

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)									1				1	1							1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	3		1							1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	2	1	1	2	2	2	1	1	1	1						7	8	15
Técnico Superior		1	1	5	2	5	4	14	3	17	5	18	1	9		6	1	2			17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				2			1	3		4		2		4	1	9	1				3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar													1			1					1	1	2
Informático													1		2	1					3	1	4
Diplomata	1	2													1						2	2	4
Docente Ensino Universitário			1			4	3	11	5	5	1	5	2	2	1	5	3	2			16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1	1	1	7	1	26	20	69	18	67	12	42	4	23	9	18	6	6	1		73	259	332
Total	2	4	3	14	3	36	30	98	27	96	21	72	11	41	16	41	11	10	1	0	125	412	537

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)									1		1			1					1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)												4	1						1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1		1		1	3	1	2	2	1		1	1	1			7	8	15
Técnico Superior	5	9	2	4	2	13		8	4	16	3	15	1	5		3		4	17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1	1	2	1			2		4	1	4		2		6		3	3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar													1					1	1	1	2
Informático									1			1	1				1		3	1	4
Diplomata	1	2													1				2	2	4
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Docente Ensino Universitário	5	13	2	15	2	3	5	2		1	2								16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	17	76	9	44	45	138			2	1									73	259	332
Total	28	101	15	65	51	154	6	15	8	25	8	26	5	8	3	10	1	8	125	412	537

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		5 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)														2	1				1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)														4	1				1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)													5	4	2	3		1	7	8	15
Técnico Superior									1		1	10	60	6	15	1			17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	2		1	2	21									3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar		1			1														1	1	2
Informático							1			1		2							3	1	4
Diplomata												2	2						2	2	4
Docente Ensino Universitário												9	7	5	18	2		9	16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											4	67	226	5	24	1		5	73	259	332
Total	0	1	0	0	2	2	1	1	2	23	0	5	96	305	20	60	4	15	125	412	537

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Técnico Superior		1		1		4				1	0	7	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo								1	1		1	1	2
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Informático											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			1	2				1		2	1	5	6
Total	0	1	1	3	0	4	0	2	1	3	2	13	15

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)										1					0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)									2	2					2	2	4
Técnico Superior	2	3			6	10		2						5	8	20	28
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	7				3	1	1						1	2	12	14
Assistente operacional, operário, auxiliar													2		2	0	2
Informático															0	0	0
Diplomata					3	3									3	3	6
Docente Ensino Universitário									1	1					1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário										1			8	31	8	32	40
Total	3	10	0	0	9	16	1	3	3	5	0	0	10	37	26	71	97

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)				1	1	2	1	3	4
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário		3			1	14	1	17	18
Total	0	3	0	1	2	17	2	21	23

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0	0	0
Técnico Superior							4	5			3	15	7	20	27
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			2	1			2	1			1	10	4	13	17
Assistente operacional, operário, auxiliar							1				1		2	0	2
Informático											1		1	0	1
Diplomata											7	3	7	3	10
Docente Ensino Universitário													0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	5	12		1								2	5	15	20
Total	5	12	0	3	1	0	7	6	0	0	13	30	26	51	77

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior	8				3	11
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	11					11
Assistente operacional, operário, auxiliar	1					1
Informático	1					1
Diplomata						0
Docente Ensino Universitário						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Total	21	0	0	0	3	24

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Técnico Superior			1	1					2	2	3	3	6
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							1	3			1	3	4
Assistente operacional, operário, auxiliar							1	7			1	7	8
Informático											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Total	0	0	1	1	0	0	2	10	2	2	5	13	18

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)							1	2	1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	4	1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)							7	8	7	8	15
Técnico Superior	17	60				17			17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	22				2			3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1							1	1	2
Informático	2	1			1				3	1	4
Diplomata	2	2							2	2	4
Docente Ensino Universitário	16	34							16	34	50
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	73	259							73	259	332
Total	114	379	0	0	1	19	10	14	125	412	537

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo						TOTAL		Total
			Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F				
			células abertas para indicar nº horas/semana								
	35 horas		10 a 15 H/S	10 a 15 H/S	16 a 20 H/S	16 a 20 H/S	21a 25 H/S	21a 25 H/S	M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	1	2							1	2	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	4							1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)	7	8							7	8	15
Técnico Superior	17	77							17	77	94
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	24							3	24	27
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1							1	1	2
Informático	3	1							3	1	4
Diplomata	2	2							2	2	4
Docente Ensino Universitário	16	34							16	34	50
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	73	248		1		6		4	73	259	332
Total	125	401	0	1	0	6	0	4	125	412	537

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		370:18				32:00		45:30	12:00		12:00	447:48	459:48
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	84:13	2287:57					30:10	41:42		7:00	114:23	2336:39	2451:02
Assistente operacional, operário, auxiliar	853:30										853:30	0:00	853:30
Informático											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Total	937:43	2658:15	0:00	0:00	0:00	32:00	30:10	87:12	12:00	7:00	979:53	2784:27	3764:20

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Período em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Período do período de férias		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)																					0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)																					11,0	0,0	11,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)				4,0		101,0															5,0	19,0	124,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)		120,0		5,0																	20,0	8,0	133,0
Técnico Superior		379,0	6,0	31,0	73,0	623,0		1,0	3,0		4,0	1,0	42,0								68,0	324,0	1407,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3,0	18,0	6,0	15,0	767,0		212,0						19,0	2,0							10,0	101,0	28,0
Assistente operacional, operário, auxiliar			10,0	3,0																	1,0	13,0	1,0
Informático				39,0							29,0	5,0									13,0	3,0	86,0
Diplomata					1,0																0,0	1,0	1,0
Docente Ensino Universitário	10,0	479,0			26,0	14,0															21,0	36,0	514,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	91,0	899,0	19,0	47,0	468,0	4090,0		186,0	8,0	23,0	2,0	6,0	55,0	275,0	2,0	58,0					123,0	738,0	824,0
Total	104,0	1 895,0	35,0	93,0	624,0	5 596,0	0,0	399,0	8,0	26,0	31,0	10,0	61,0	336,0	0,0	4,0	58,0	0,0	239,0	1 226,0	1 160,0	9 585,0	10 745,0

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
20/05/2022	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	01_AUMENTOS SALARIAIS
35 horas	1		
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	1	0:00	

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
18/11/2022	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	01_AUMENTOS SALARIAIS
35 horas	3		
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	3	0:00	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	2	2	4
501-1000 €	2	15	17
1001-1250 €	2	11	13
1251-1500 €	11	33	44
1501-1750 €	5	18	23
1751-2000€	10	32	42
2001-2250 €	3	15	18
2251-2500 €	3	14	17
2501-2750 €	5	10	15
2751-3000 €	9	27	36
3001-3250 €	5	7	12
3251-3500 €	19	60	79
3501-3750 €	6	39	45
3751-4000 €	17	49	66
4001-4250 €	4	7	11
4251-4500 €	3	5	8
4501-4750 €	6	45	51
4751-5000 €	2	1	3
5001-5250 €	6	17	23
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	125	412	537

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	757,01 €	705,00 €
Máxima (€)	6 410,54 €	7 587,06 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	22 822 092,21 €
Suplementos remuneratórios	1 301 010,27 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	669 545,88 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	5 895 186,51 €
Total	30 687 834,87 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	39 029,16 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 897,39 €
Isenção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	896,09 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	9 645,60 €
Representação	99 286,64 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios (***)	1 150 255,39 €
Total	1 301 010,27 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	4 571,86 €
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	6 712,38 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	564 238,89 €
Outras prestações sociais	94 022,75 €
Total	669 545,88 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1				
	F	1		1			
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	1		1			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					
	F	1		1			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	398				398	

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas					0
Externas	314	20	2	5	341
Total	314	20	2	5	341

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)		2	2	1
Dirigente superior de 2º grau a)		7	7	3
Dirigente intermédio de 1º grau a)		12	12	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)		41	41	15
Técnico Superior		202	202	100
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		71	71	34
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Informático		6	6	5
Diplomata			0	
Docente Ensino Universitário			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Total	0	341	341	163

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas d'Espendidas	Horas d'Espendidas em acções internas	Horas d'Espendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior de 1º grau a)		6:00	6:00
Dirigente superior de 2º grau a)		30:00	30:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		95:00	95:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		523:00	523:00
Técnico Superior		2131:00	2131:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		320:00	320:00
Assistente operacional, operário, auxiliar			0:00
Informático		10:00	10:00
Diplomata			0:00

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	1
* Arquivados	1
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

2022



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Formação 2022

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

março de 2023

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa

Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ABREVIATURAS

AP – Administração Pública

CCA – Conselho Coordenador de Avaliação

DNF – Diagnóstico de Necessidades de Formação

DPRH - Divisão de Planeamento e Recursos Humanos

DSPG - Direção de Serviços de Planeamento e Gestão

INA - Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas

IP - Instituto Público

MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros

N.º - Número

OP – Objetivo Operacional

QUAR - Quadro de Avaliação de Responsabilização

RGF - Relatório de Gestão da Formação

SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL PLANEADA /REALIZADA.....	6
3. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	7
3.1. PARTICIPANTES POR CARGO /CARREIRA	8
3.2. PARTICIPANTES POR CARGO /CATEGORIA E POR GÉNERO	9
3.3. PARTICIPAÇÕES POR CARGO /CATEGORIA	9
3.4. AÇÕES REALIZADAS SEGUNDO A DURAÇÃO	10
3.5. VOLUME DE FORMAÇÃO POR CARGO /CATEGORIA.....	11
3.6. TIPOLOGIA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO	11
3.7. ENCARGOS POR CARGO /CATEGORIA.....	12
4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO EXECUTADAS - 2022	13
5. CONCLUSÃO	15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR GRUPO DE PESSOAL

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GRUPO DE PESSOAL E POR GÉNERO

GRÁFICO 3 - NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES POR GRUPO DE PESSOAL

GRÁFICO 4 – PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

GRÁFICO 5 – NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR GRUPO DE PESSOAL

GRÁFICO 6 – PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR GRUPO DE PESSOAL

GRÁFICO 7 – PERCENTAGEM DE ENCARGOS POR GRUPO DE PESSOAL

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

QUADRO 2– VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2022)

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da formação profissional, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. elaborou o Plano de Formação 2022, de modo a conciliar a identificação das ações de formação com as reais necessidades de formação dos serviços em consonância com a missão e objetivos estratégicos do Camões, I.P. referenciados nos instrumentos de planeamento e gestão, designadamente no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho (SIADAP), no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades.

O Plano de Formação do Camões, I.P., enquanto instrumento estratégico e de participação, procurou desenvolver, ações de formação adequadas às reais necessidades dos trabalhadores alinhadas com as competências do posto de trabalho indicadas pelas unidades orgânicas no respetivo diagnóstico de necessidades de formação.

Procurando contribuir para o aperfeiçoamento do processo formativo do Camões, I.P., o presente relatório pretende apresentar as ações de formação realizadas durante o ano de 2022, no âmbito do Plano de Formação, através de um conjunto de indicadores de execução que espelham a atividade formativa acompanhada pela Divisão de Planeamento e Recursos Humanos (DPRH) integrada na Direção de Serviços de Planeamento e Gestão (DSPG).

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL PLANEADA /REALIZADA

O Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, que define o regime de formação profissional na Administração Pública, estabelece no n.º 3 do artigo 12.º e no n.º 4 do artigo 13.º que a integração das atividades de formação profissional no ciclo de gestão dos órgãos e serviços é garantida através da articulação do diagnóstico de necessidades, do plano de formação e do relatório de gestão da formação com as atividades do ciclo de gestão. Deste modo, o Plano de Formação integra o Plano de Atividades e o Relatório de Gestão de Formação que é parte integrante do Relatório de Atividades dos órgãos e serviços.

O Plano de Formação para 2022 articulado com outros procedimentos de gestão de recursos humanos e sustentado pelo Diagnóstico de Necessidades de Formação teve por objetivo identificar, através do dirigente de cada unidade orgânica, a formação adequada às necessidades de aperfeiçoamento das competências individuais e profissionais dos trabalhadores, alinhadas com a política e estratégia do Camões, I.P.

A realização do diagnóstico de necessidades de formação, com vista à elaboração do Plano de Formação 2022, consistiu na identificação de necessidades de formação através de uma matriz enviada pela DPRH aos dirigentes das unidades orgânicas, solicitando que na identificação das necessidades de formação, por trabalhador, fossem tidas em consideração as premissas a seguir identificadas de modo a contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos de cada unidade orgânica:

- a) políticas de desenvolvimento de recursos humanos e de inovação e modernização administrativa;
- b) necessidades prioritárias dos trabalhadores face às exigências das funções que desempenham;
- c) necessidades de formação decorrente do processo de avaliação do desempenho.

No entanto, ao longo do processo de execução do Plano de Formação foram surgindo alguns constrangimentos que conduziram a ajustamentos da atividade formativa, desde logo, a resposta tardia ao levantamento de necessidades de formação, a múltipla movimentação (entrada e saída) de trabalhadores, o cancelamento de ações de formação pelas entidades formadoras e também por parte de trabalhadores devido a motivos imprevistos e imperiosos de serviço.

Em conformidade com os compromissos assumidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Camões, I.P. para 2022, ficou definido como objetivo operacional de qualidade:

“Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores”, medido através do Indicador “Taxa de execução do plano de formação aprovado”, cuja meta estabelecida foi de 85%.

Durante o ano de 2022, foram realizadas 51 ações de formação das 63 ações planeadas, o que se traduz numa taxa de execução de 80,95%, superando, face à tolerância prevista de 5%, a meta assumida no QUAR.

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	63	51	80,95%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1327	1284	96,76%
N.º de Participações	224	341	152,23%
Volume de Formação (Horas Formativas)	3789	3466	91,48%
Total de Encargos com o Plano de Formação	22 360,01 €	18 513,61 €	82,80%

QUADRO 1 – INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

3. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

As 51 ações de formação realizadas envolveram um total de 165 trabalhadores, traduzidas em 341 participações, que correspondem a 1284 horas de formação e a um volume de 3466 horas de formação.

Ora, comparando os anos de 2021 e 2022, verifica-se uma diminuição do número de ações de formação realizadas, salientando-se, no entanto, um maior número de participantes que, consequentemente, originou um aumento do número de participações. Para o efeito, contribuíram ações de formação realizadas *à medida* e na modalidade *online*.

Salienta-se o Curso “O Essencial do Regulamento Geral de Proteção de Dados”, organizado pela Visionware, que envolveu 66 trabalhadores, 11 agentes da cooperação e 15 docentes da Rede do Ensino Português no Estrangeiro.

Destaca-se, também, sobre a mesma temática, o Curso “O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados nos Recursos Humanos”, promovido pela Knowit, que abrangiu trabalhadores e dirigentes da área dos recursos humanos, num total de 19 participantes.

Foram, ainda, realizadas 14 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade *online*, que abrangeram 200 participações e um volume de 1204 horas de formação. Salientam-

se as ações de formação na área da gestão documental “Funcionalidades do EDOC” que totalizaram um volume de 95 horas de formação e o Curso “Regulamento Geral da Prevenção para a Corrupção: Fundamento e Expressão”, que contou com 53 participantes e apresentou um custo de 2 454,00 €.

As ações de formação foram realizadas Instituto Nacional de Administração, I. P. (INA, I. P.), no Centro de Formação do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Empresas de Formação, Universidades, Escolas de Línguas, bem como no próprio Camões, I.P..

Consta-se, ainda, da leitura do quadro seguinte uma redução dos encargos com a atividade formativa, tendo, para o efeito, contribuído a realização de ações de formação que não envolveram custos diretos para o Camões, I.P., destacando-se, neste contexto, a disponibilidade do Centro de Formação do Instituto Diplomático / MNE, bem como da Significado – Consultoria e Formação, Lda. e do Instituto Nacional de Administração (INA, I.P.), ao abrigo do “Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).”

	Ano			Variação 2021- 2022
	2020	2021	2022	
N.º de participantes	33	116	165	42,24%
N.º de ações	36	72	51	-29,17%
Volume de Formação	1541	3580	3466	-3,18%
N.º de participações	55	283	341	20,49%
Encargos	6 429,20 €	21 273,48 €	18 513,61 €	-12,97%

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2020-2022)

Em 2022, o custo / investimento na atividade formativa do Camões, I.P, suportado pelo seu orçamento foi de 18 513,61€.

3.1. PARTICIPANTES POR CARGO /CARREIRA

No decorrer de 2022, dos 165 trabalhadores abrangidos pelo Plano de Formação, constata-se que a carreira de técnico superior representa o principal destinatário da generalidade das ações realizadas, com 61,2%, conforme demonstra o gráfico seguinte:

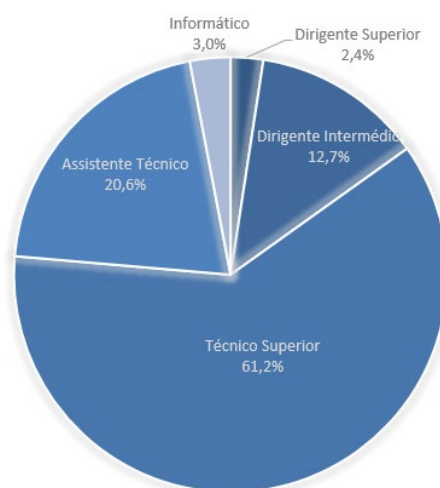


GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR GRUPO DE PESSOAL

3.2. PARTICIPANTES POR CARGO /CATEGORIA E POR GÉNERO

A distribuição dos formandos por cargo/categoria segundo o género revela uma participação maioritária de trabalhadores do sexo feminino:

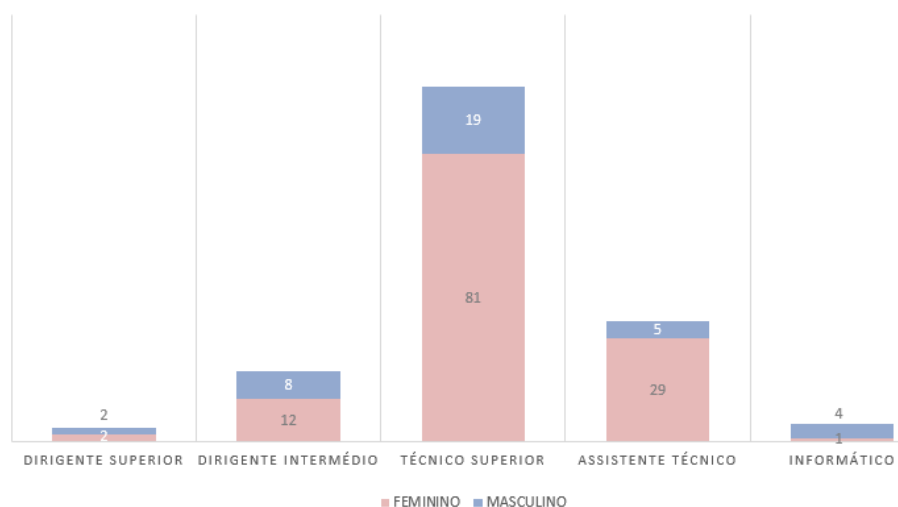


GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR CARGO /CATEGORIA E POR GÉNERO

3.3. PARTICIPAÇÕES POR CARGO /CATEGORIA

De referir que, em 2022, foram registadas 2341 participações nas 51 ações planeadas e realizadas. À semelhança dos dois últimos anos, a carreira de técnico superior apresenta o maior número de participações.

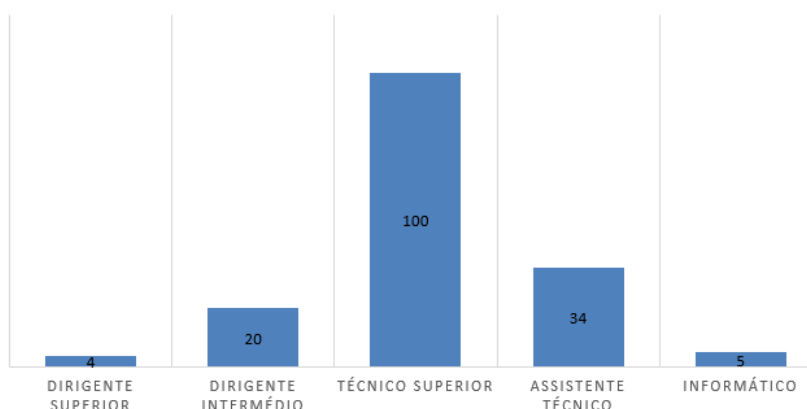
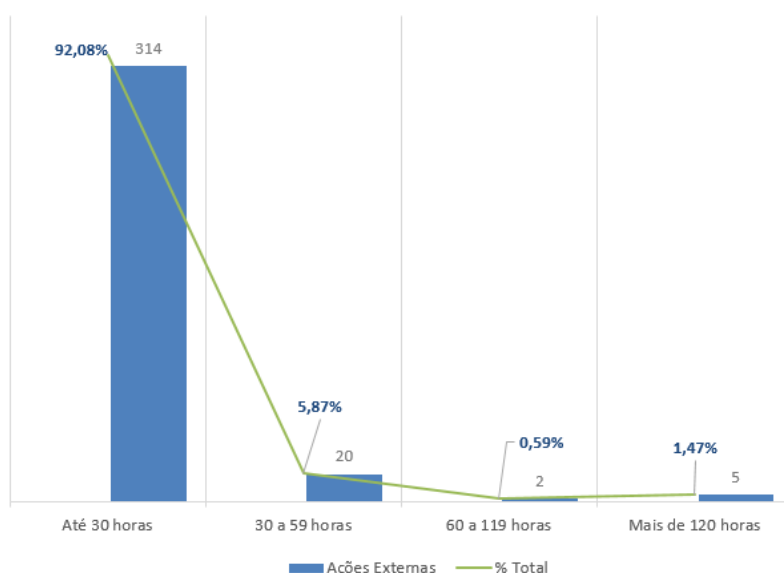


GRÁFICO 3 - NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES POR CARGO /CATEGORIA

3.4. AÇÕES REALIZADAS SEGUNDO A DURAÇÃO

As ações de formação realizadas encontram-se estruturadas, quanto à sua duração, em formações de curta, média e longa duração, sendo as mais representativas, as que tiveram uma carga horária inferior a 30 horas (92,08%), seguindo-se as ações entre as 30 e as 59 horas (5,87%), verificando-se que as ações de longa duração (de 60 horas a 119 horas e com mais de 120 horas) registaram um número reduzido de formandos, respetivamente, 0,59% e 1,47%. As ações de formação com uma duração inferior a 30 horas continuam a ser as ações com o maior número de participações, o que se tem verificado ao longo dos últimos anos.



RÁFICO 4 – PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

3.5. VOLUME DE FORMAÇÃO POR CARGO /CATEGORIA

A formação realizada apresentou um volume de 3466 horas de formação distribuídas por cargo/categoria, conforme regista o gráfico abaixo:

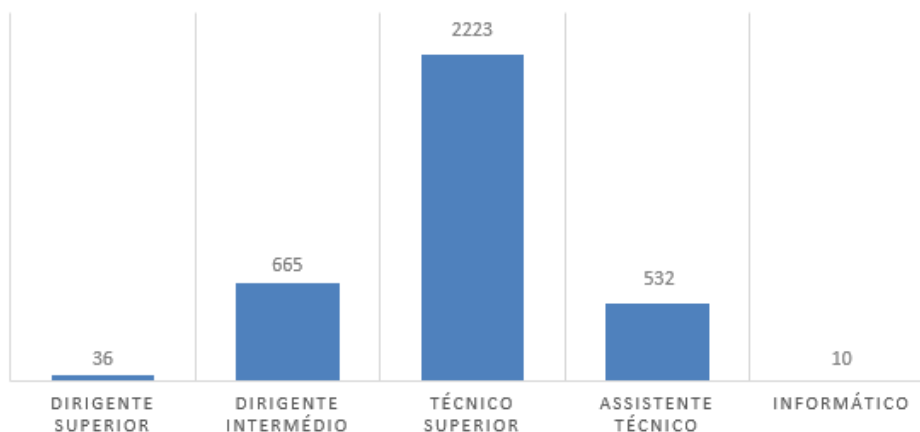


GRÁFICO 5 – NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR GRUPO DE PESSOAL

A carreira de técnico superior apresenta o maior número de horas de formação assistida, seguindo-se os cargos de dirigentes, maioritariamente, em formações até 30 horas.

De notar, que o Plano de Formação para 2022 refletiu o interesse demonstrado por 2 dirigentes em frequentar o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), o que veio a ser concretizado.

3.6. TIPOLOGIA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Quanto à natureza das ações de formação, estas foram realizadas sob a forma de cursos, congressos, conferências, seminários, *webinars* e *workshops*, tendo sido privilegiada a atividade formativa à distância.

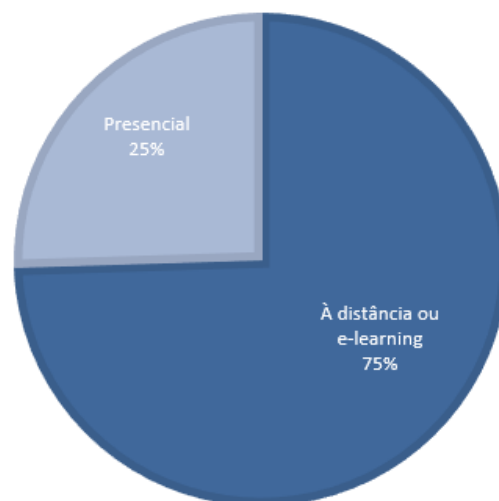


GRÁFICO 6 – PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR REGIME DE FORMAÇÃO

3.7. ENCARGOS POR CARGO /CATEGORIA

Analisando o gráfico seguinte, verifica-se que 51,28% dos encargos com formação foram afetos à carreira de técnico superior, registando-se, em seguida 30,03%, os encargos com formações realizadas por cargos dirigentes.

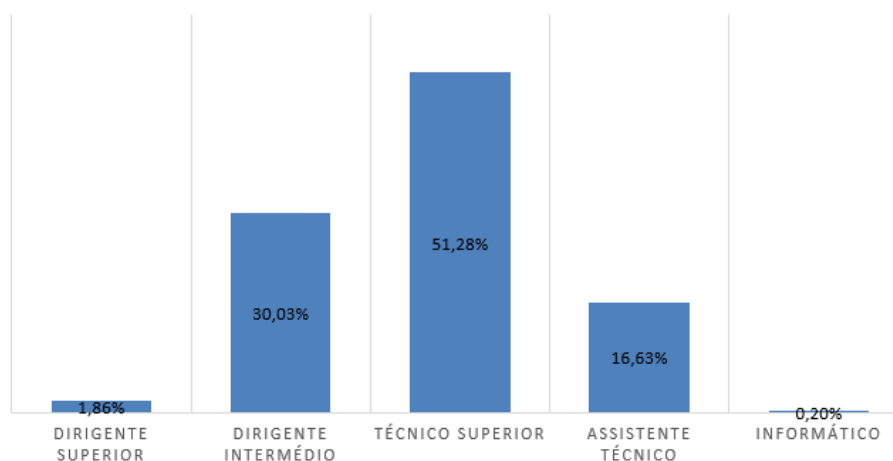


GRÁFICO 7 – PERCENTAGEM DE ENCARGOS POR CARGO /CATEGORIA

4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO EXECUTADAS - 2022

A atividade formativa global executada durante 2022 (formação realizada, planeada e extra-plano), por área de formação, integra o Relatório de Gestão da Formação (RGF) a reportar anualmente ao Instituto Nacional de Administração (INA, I.P.) em formato eletrónico, através de modelo próprio, a disponibilizar no sítio daquele Instituto, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.

De assinalar que os cursos realizados e abaixo identificados foram agregados por área de formação, em conformidade com o estipulado na Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, que determina as Áreas de Formação de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação:

Ciências Empresariais

- Formação Quidgest RH
- Gestão do Risco e Controlo Interno
- Liderança e Trabalho em Equipa
- Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP)
- Utilizar o Portal Base
- Auditoria interna e compliance
- Fundamentos de TI para auditores internos

Ciências Sociais

- A União Europeia: Fontes de Informação
- Digital Skills
- Estudos Avançados de Geopolítica
- Formação e Acompanhamento no Software Archeevo
- Gestão de Documentos Eletrónicos e Preservação Digital
- Livro antigo: descrição bibliográfica normalizada
- Livros que Escondem Papéis. Desafios ao Tratamento de Espólios em Bibliotecas: uma Proposta Metodológica
- O atual regime de aposentação
- Practitioner em PNL
- Procedimentos Concursais na AP

- Recursos Eletrónicos: Descrição Bibliográfica Normalizada
- Seminário Competências do Futuro 2030 (AP)
- União Europeia: Oportunidades e Desafios
- Webinar: Programa de Liderança em Intercâmbio da União Europeia
- Workshop Cálculo e Processamento Vencimento
- XIII Curso de Gestão Civil de Crises (CGCC) 2022
- XXVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental
- Conferência LSP 2022 - Shaping knowledge through language: LSP in theory and practice
- Conferência anual AEA-Europa

Direito

- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)
- O Acesso aos Documentos Administrativos e a (Mais Recente) Doutrina da CADA
- O essencial do RGPD
- RGPD aplicado aos Recursos Humanos
- VI Curso de Pós-Graduação em Teoria e Prática de Contencioso Administrativo e Tributário (2022)

Desenvolvimento Pessoal

- 132º Starter
- Gestão de Tempo e do Stress
- Mindfulness
- Organização do Trabalho e do tempo

Humanidades

- Alemão
- Competências e ferramentas digitais no ensino das línguas
- Conferência ALTE
- Curso de Espanhol
- Equals International Conference 2022
- Francês

- Inglês
- Inglês técnico para finanças e contabilidade

Informática

- Desenvolvimento de Base de Dados
- Excel Avançado
- Excel Intermédio
- Otimização e Gestão de Dados em Excel
- POWER BI – ELABORAÇÃO DE DASHBOARDS
- Processamento de texto: nível avançado
- Webcast: Como testar a segurança das Redes Informáticas?
- Webcast: Estratégias de defesa contra ataques a redes informáticas?

5. CONCLUSÃO

As organizações são, acima de tudo, compostas por pessoas que interagem entre si. Na atual dinâmica da conjuntura mundial, são as pessoas competentes, motivadas e orientadas para uma cultura de aprendizagem contínua que contribuem para a diferenciação das organizações.

Enquanto elemento do processo global de gestão e de desenvolvimento de recursos humanos, o Plano de Formação desenvolvido em 2022, procurou prosseguir o processo de melhoria contínua do desempenho do Camões, I.P.

Desenhado por forma a conciliar os objetivos profissionais dos trabalhadores com os objetivos operacionais e estratégicos do Camões, I.P., o Plano de Formação 2022 pretendeu a construção progressiva de uma formação estruturada, atualizada e adaptada a conteúdos temáticos diversos e transversais e, em simultâneo, apostar na formação como um investimento útil para o Instituto e para os trabalhadores.

Considerando, assim, a formação profissional como vetor essencial num contexto de mudança permanente, o projeto formativo do Camões, I.P. apostou numa componente que englobou formação em áreas diversas de modo a preparar os trabalhadores para a diversidade de tarefas e dotá-los das competências necessárias para as desempenhar com qualidade.

Tendo como referência o perfil de competências associado à função desempenhada, a formação executada teve como objetivo desenvolver novos processos, práticas e modos de atuação capazes de permitir aos trabalhadores responderem às exigências de produtividade e de qualidade que se impõem no atual contexto da Administração Pública.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM

2022



FICHA TÉCNICA

Título:

Atividades desenvolvidas em 2022

Edição:

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

abril de 2023

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

Índice

1.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA	4
2.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL	12
3.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA.....	23
4.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA.....	30
5.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO	34
6.	GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	41
7.	GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATISTICA	43
8.	GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO	44
I.	PROJETOS DO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA.....	53

1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA

1. ASSUNTOS MULTILATERAIS

1.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES E RESULTADOS QUALITATIVOS

Em termos gerais, no domínio da atividade referente aos assuntos da cooperação multilateral em 2022, foi assegurada a participação ativa nos principais fóruns multilaterais da área da cooperação para o desenvolvimento, ao nível técnico, nomeadamente no contexto da CIB, da CPLP, das Nações Unidas, da OCDE, da Parceria Global para a Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz, do Fundo Global contra a SIDA, Tuberculose e Malária, bem como prestado o apoio à participação ao nível político e da Direção do Camões, I.P. nas reuniões dos referidos *fora* multilaterais.

Além disso, foi feito o acompanhamento das seguintes temáticas conexas com as políticas, estratégias e instrumentos de cooperação: ambiente, biodiversidade, água, energia e alterações climáticas, financiamento do desenvolvimento, Agenda 2030, Estados frágeis, Países Menos Avançados (PMA), Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), nexo humanitário-desenvolvimento-paz (HDP), cooperação triangular e nexos Migrações & Desenvolvimento.

Conferência Ibero-americana

- ✓ Preparação e participação dinâmica nas Reuniões de Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos, designadamente na negociação do III Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana 2023-2026 (PAQCI).
- ✓ Acompanhamento, em estreita articulação com a DSCB/DAHSCC, da implementação da Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, designadamente participando nas reuniões do Conselho Intergovernamental e na preparação do procedimento de contratação da Secretária Técnica.
- ✓ Participação ativa no Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.
- ✓ Acompanhamento da participação da Direção-Geral das Artes/Ministério da Cultura nos Programas de Cooperação Ibero-Americanos IBERCENA (Fundo para as Artes Cénicas Ibero-Americanas) e IBERMÚSICAS (Programa de Apoio da Música Ibero-Americana). Sensibilização de outros atores institucionais da Cooperação Portuguesa sobre a importância do espaço de

cooperação ibero-americano, em particular o GEP/MTSSS, tendo em vista a potencial adesão ao Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID).

- ✓ Acompanhamento do Acordo entre o Camões, I.P. e a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), e reforço do Fundo Voluntário do Camões, I.P. junto daquela, que visa, entre outros, apoiar o financiamento da participação nacional nos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana.

CPLP

- ✓ Assegurada preparação e participação nacional nas reuniões de Pontos Focais da Cooperação da CPLP, incluindo apoio na preparação da reunião do Conselho de Ministros da CPLP, decorrida em Luanda.
- ✓ Acompanhamento transversal das matérias setoriais de cooperação que são partilhadas com os pontos focais de cooperação, bem como da contribuição financeira do Camões, I.P. para o Fundo Especial.
- ✓ Apoio na preparação dos trabalhos do Comité de Concertação Permanente, em articulação com a Direção-Geral de Política Externa (DGPE) e a Representação Permanente de Portugal junto da CPLP.

Nações Unidas

- ✓ Participação e apoio à intervenção nacional ao nível político nos debates relacionados com as temáticas de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente o apoio aos Países Menos Avançados (PMA) e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), Financiamento do Desenvolvimento; progressos alcançados na implementação da Agenda 2030 (GT Agenda 2030), incluindo no quadro do Fórum Político de Alto Nível (HLPF) e os processos negociais das resoluções aprovadas em sede da 2ª Comissão, no quadro da 77ª Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU).
- ✓ Preparação, em coordenação com os atores relevantes, da posição nacional nas discussões sobre o novo Programa de Ação de Doha para os PMA, bem como da participação nacional na 5ª Conferência para os PMA (LDC5), adiada para 2023, em estreita articulação com a Missão de Portugal junto da ONU Nova Iorque.

- ✓ Participação, e apoio aos serviços da DGPE e Missão ONU na preparação de intervenções nacionais em matéria de Cooperação para o Desenvolvimento durante a UNOC, em Lisboa,
- ✓ Participação nos trabalhos da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, nas sessões dos órgãos subsidiários da Convenção, que se realizaram em Bona, e da COP 27 em Sharm el Sheik, em estreita articulação com a DGPE, APA e SG MAAC.
- ✓ Gestão das contribuições nacionais para o Programa *Junior Professional Officers* (JPO) das Nações Unidas, incluindo a abertura de concurso para colocação de 2 JPO nos escritórios regionais do PNUD de Luanda e São Tomé, que iniciaram funções em 2022.

Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE

- ✓ Coordenação e preparação – nomeadamente em articulação com a Missão OCDE em Paris, as restantes Unidades Orgânicas, os ministérios setoriais, o Centro Português de Cooperação (CPC) em Maputo e a Plataforma Portuguesa das ONGD - com a equipa do Secretariado do CAD/OCDE e os examinadores do **Exame pelos Pares do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa 2022**, das últimas etapas deste exercício, nomeadamente, a audição de S.Exa. SENE e Direção do CICL em reunião do CAD, e a sessão pública de apresentação do relatório do Exame, em Lisboa, na presença da Presidente do CAD.
- ✓ Coorganização com a Direção de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE da 6ª conferência internacional dedicada à cooperação triangular, em Lisboa.
- ✓ Preparação e/ou participação em reuniões técnicas e de alto nível do CAD/OCDE, assim como participação nos trabalhos das redes, grupos de trabalho informais e órgãos subsidiários do Comité, incluindo a elaboração e/ou coordenação da resposta a questionários e elaboração de pareceres e contributos sobre as diversas temáticas discutidas. Salienta-se ainda o reforço da participação na Rede Internacional sobre Conflitos e Fragilidade (INCAF), o Diálogo CAD/NU, a GOVNET e ENVIRONET.
- ✓ Organização de reunião técnica de Pontos Focais dedicada ao seguimento da Recomendação do CAD/OCDE sobre o Nexo Ajuda Humanitária – Desenvolvimento – Paz (HDP) com Unidades Orgânicas CICL, DGPE, setoriais e CPC relevantes.

Centro de Desenvolvimento da OCDE (CDEV)

- ✓ Coorganização, com o CDEV e a CPLP, em articulação com a Missão OCDE Paris, do evento de lançamento da versão portuguesa do relatório *Dinâmicas de Desenvolvimento em África 2022*, em Lisboa.
- ✓ Participação, em Paris, no evento do 60º aniversário do Centro de Desenvolvimento.

Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária

- ✓ Participação nas reuniões do Grupo de voto de Portugal e na reunião do Conselho de Administração do Fundo Global, em Genebra.
- ✓ Em articulação com o Ministério da Saúde e a Missão NUOI – Genebra, elaboração da proposta de contribuição nacional para programa de trabalho e orçamento do Fundo Global e respetivo desembolso, bem como a preparação de tópicos de intervenção para apoio à participação política na reunião de Reposição de Fundos.

Parceria Global para a Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz

- ✓ Participação na Cimeira anual da Eficácia para o Desenvolvimento, em Genebra, e na preparação, em articulação com a Missão OCDE Paris, de tópicos de intervenção para apoio à participação política no evento.

Contribuições financeiras multilaterais

A gestão e acompanhamento das contribuições voluntárias do Camões I.P. para organizações, agências, fundos e programas multilaterais de cooperação para o desenvolvimento, destinadas ao financiamento dos recursos regulares dessas organizações ou ao cofinanciamento de programas e projetos específicos, nomeadamente nos países parceiros da Cooperação Portuguesa, constituem o suporte financeiro que permite concretizar os objetivos qualitativos no que diz respeito à presença e influência de Portugal nos referidos fora internacionais. Destacam-se as contribuições financeiras multilaterais que foram efetuadas em 2022:

	EUR
CPLP – Fundo Especial	150 000
FNUAP - Programa Jovens Peritos (JPO)	150 000
PNUD – Fundo <i>Climate Promise</i> para SIDS	100 000
CAD (Cooperação Triangular)	100 000
CAD (SIDS)	50 000
SEGIB	230 000
Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária	165 000
CDEV – Tradução Relatório DDA	150 000
PNUD – Tradução Relatório do Desenvolvimento Humano	50 000
Apoio ao Tuvalu – projeto setor privado	35 000

Outras atividades relevantes:

- ✓ Análise e emissão de pareceres técnicos sobre os projetos financiados pelo Fundo Ambiental.
- ✓ Participação em reuniões do Fórum Global Migrações e Desenvolvimento (FGMD) e do Grupo de Amigos deste Fórum, em estrita articulação com a Missão de Portugal junto da NUOI em Genebra, que permitiu reforçar o diálogo e a partilha de experiências na área da migração e desenvolvimento.
- ✓ Ponto focal para o reporte da execução das atividades bilaterais e multilaterais desenvolvidas pelo Camões, IP, que se inserem nas medidas do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações.
- ✓ Ponto focal para a monitorização da execução das medidas da responsabilidade do Camões, IP no quadro da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025).

2. ASSUNTOS EUROPEUS

- ✓ Preparação e participação ativa nos debates e negociações sobre a ação externa da UE, incluindo em relação: (i) às futuras relações com o Grupo ACP e respetiva revisão do Acordo de Cotonou, a expirar em junho de 2023; (ii) ao futuro da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento (as Conclusões do Conselho foram adotadas a 14 de junho de 2021); (iii) à

participação nacional na Cimeira UE-União Africana, em fevereiro; (iv) à adoção da nova estratégia da UE para o apoio ao investimento nos países parceiros, a *Global Gateway*; e (v) à conclusão das negociações do Acordo de Facilitação do Investimento Sustentável (SIFA, na língua inglesa) UE-Angola, a 18 de novembro.

- ✓ Apoio à preparação das reuniões dos Grupos do Conselho ACP, CODEV, *ad-hoc* Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional – Europa Global (IVDCI-EG), Comité IVDCI-EG e respetivos Comités, nas diferentes formações, bem como participação nos Grupos de Peritos da Comissão Europeia em temáticas relacionadas com a política de cooperação para o desenvolvimento incluindo Educação, Programação Conjunta, Agricultura, Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar e Nutricional (HARDS). Nota ainda para os grupos de Estados-membros *like-minded* em matérias como o apoio conjunto ao Acordo que cria a Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) e Digital para o Desenvolvimento (D4D).
- ✓ Participação no processo de programação da ação externa da UE 2021-2027, através da adoção dos Programas Indicativos Plurianuais e Regionais, nos Comités do IVDCI-EG, em articulação com a REPER, MNE, CPC e missões no terreno, com vista à definição das estratégias, prioridades e alocações financeiras da cooperação para o desenvolvimento da UE, a par da elaboração das Iniciativas Equipa Europa (*Team Europe Initiatives* – TEI), no âmbito da abordagem Equipa Europa.
- ✓ Coordenação e participação no processo de operacionalização e implementação das TEI em conjunto com os ministérios setoriais, os CPC e missões no terreno.
- ✓ Participação nas reuniões dos Comités Estratégicos e Operacionais do Fundo Fiduciário de Emergência para África (Migrações) e do Fundo Fiduciário para a Colômbia, geridos pela Comissão Europeia.
- ✓ Participação nas reuniões do Comité do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) e no Conselho Operacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável Mais (FEDS+), atualmente integrados no IVDCI-EG.
- ✓ Elaboração de pastas para a participação de Portugal no Conselho dos Negócios Estrangeiros – formação Desenvolvimento, Conselho de Ministros ACP e Reuniões de Diretores-Gerais do Desenvolvimento UE.
- ✓ Preparação de contributos, tendo em vista a participação de S. Exas. MNE e SENE, bem como de representantes do Camões, I.P., em encontros a nível bilateral ou multilateral.

- ✓ Participação nas reuniões de pontos focais Brexit, CIAE Técnica, GT Multilaterais, participando igualmente nas ações de formação organizadas pelo IDI.

3.PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A ação da Divisão de Parcerias Estratégicas (DPE) divide-se em três áreas essenciais: (i) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação delegada pela União Europeia; (ii) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação triangular; (iii) a mobilização do setor privado e das Instituições Financeiras Internacionais com vista ao seu envolvimento na implementação de projetos de cooperação.

Em cada uma destas áreas foram os seguintes os principais resultados atingidos durante o ano de 2022:

A. Projetos de Cooperação Delegada pela UE

- ✓ Assegurada a gestão de fundos da ação externa da UE, em nome da Comissão Europeia, dos projetos contratados e em curso, fazendo o reporte narrativo e financeiro nos termos das obrigações contratuais;
- ✓ Assegurada a gestão do trabalho das equipas de projeto (sede e terreno), com vista à operacionalização das atividades contratadas e ao cumprimento dos resultados, mediante o necessário apoio técnico/administrativo, em articulação estreita com as UO da área da gestão;
- ✓ Realizadas as medidas de comunicação e visibilidade, de acordo com as obrigações previstas nos acordos de delegação/contribuição assinados com a UE e de acordo com as normas de comunicação e visibilidade do Camões, I.P.;
- ✓ Assegurada a devida monitorização e avaliação de resultados dos projetos, através de sistemas definidos para o efeito e da realização de avaliações internas ou externas, em articulação com o GAA;
- ✓ Assegurada a participação do Camões, I.P. nas instâncias de governação dos projetos contratados e em curso (presencialmente, à distância ou mediante representação);
- ✓ Assegurada a articulação com as missões nos países parceiros e com a REPER, no sentido de serem identificadas novas oportunidades de parceria com a UE; neste contexto, e quando

oportuno, foram preparadas as propostas/notas conceituais relativas a novos projetos com financiamento UE.

B. Cooperação Triangular

- ✓ Continuidade da promoção da Cooperação Triangular, enquanto abordagem entre pares, promovendo relações igualitárias e flexíveis e abrindo oportunidades de parceria com novos países doadores, em benefício de países terceiros menos desenvolvidos, com especial enfoque nos PALOP e TL;
- ✓ Assegurada a operacionalização dos Memorandos de Entendimento já assinados com diferentes países parceiros, através de realização de projetos e ações concretas;
- ✓ Realizada a promoção e dada resposta a pedidos de parceria por parte de novos países, no sentido de celebrar novos Memorandos de Entendimento para o desenvolvimento de cooperação triangular.

C. Setor Privado e Multilaterais

- ✓ Assegurado o acompanhamento da elaboração do Memorando de Entendimento com o Banco Mundial, com vista à mobilização de *expertise* portuguesa para os projetos financiados pelo BM;
- ✓ Assegurado o acompanhamento da temática do financiamento do desenvolvimento no âmbito da DG-INTPA, do BM, das NU e outras iniciativas internacionais;
- ✓ Garantida a participação nas reuniões do grupo de peritos do Setor Privado e do Comércio da DG-INTPA;
- ✓ Garantida a participação, em conjunto com a Divisão de Assuntos Europeus (DAE), nas reuniões do Comité Estratégico e Operacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável Mais (FEDS+);
- ✓ Garantida a participação no GT *D4D HUB* – Setor privado;
- ✓ Garantida a participação nas reuniões do *Private Finance for Strategic Development* e de outros grupos sobre temática da cooperação para o desenvolvimento do CAD/OCDE;

- ✓ Assegurado o acompanhamento das Iniciativas Equipa Europa, designadamente a TEI IYBA (*Investing in Young Businesses in Africa*);
- ✓ Assegurado o acompanhamento do grupo de trabalho intersetorial dos Mecanismos de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais Financeiras (MAMF);
- ✓ Assegurado o acompanhamento, em colaboração com GPEARI e MNE, das multilaterais financeiras, em particular com a análise e parecer sobre estratégias e projetos do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento.

2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL

A Direção de Serviços de Cooperação Bilateral (DSCB) é constituída por duas divisões, a Divisão de Assuntos Bilaterais (DAB) e a Divisão de Assuntos Humanitários, Sociedade Civil e Cidadania (DAHSCC), sendo que o presente Relatório de Atividades reúne informação quanto às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) referidas.

De uma forma geral, o ano de 2022 foi de recuperação e de consolidação dos projetos bilaterais em curso no período pós pandemia, mas também de constrangimentos impostos pelo contexto da guerra na Ucrânia. Adicionalmente, o ano foi marcado por desafios relacionados com as mudanças políticas em Portugal e em alguns países parceiros, designadamente em Angola e em São Tomé e Príncipe, e por desafios internos associados ao campo da cooperação para o desenvolvimento. No que respeita a estes últimos, há a destacar a conclusão do exame do CAD-OCDE à Cooperação Portuguesa e as recomendações dele saídas, a elaboração e a aprovação da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030) e as orientações daí advenientes, a aprovação e a entrada em vigor de novos Programas Estratégicos de Cooperação (PEC), em Moçambique e Cabo Verde, a conclusão do Plano de Ação na resposta sanitária à Pandemia COVID-19 nos PALOP e em Timor-Leste, a alteração do ciclo financeiro europeu e dos respetivos instrumentos e programas geográficos e temáticos, a mudança de ciclo em alguns programas emblemáticos de maior fôlego, o esforço de sistematização das intervenções em alguns países e de revisão de alguns mecanismos, o reatamento da prática cíclica da realização de missões e de participação presencial em atividades e eventos relevantes e a necessidade de um contributo permanente para a melhoria dos instrumentos de controlo interno e de gestão.

1.1. Divisão de Assuntos Bilaterais

No âmbito das competências da Unidade Orgânica (UO), centradas no acompanhamento de Programas, Projetos e Ações (PPA) bilaterais institucionais, foram asseguradas as tarefas associadas à sua gestão, avaliando os ajustamentos necessários aos planos de atividades e à calendarização das várias iniciativas em curso, decorrentes dos atos do regular acompanhamento, das avaliações realizadas, das mudanças de ciclo dos programas, da aprovação de novos PEC, das mudanças supervenientes de circunstâncias políticas, de calamidades várias e ainda dos impactos causados pela pandemia, em 2020 e 2021, e pelo contexto internacional da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em **Angola**, foi aprovado um novo Programa de Mestrados - Melhoria da Qualidade dos Cursos de Formação Inicial de Professores, a implementar na província de Cabinda.

Deu-se ainda o arranque da fase formativa do Programa Saber Mais – III Ciclo, com a colocação dos coordenadores adjuntos no terreno, para, em conjunto com a coordenadora-geral, procederem à preparação das atividades de formação em Luanda e no Bié.

Foi, igualmente, dado seguimento ao apoio à consolidação do Centro de Investigação em saúde de Angola (CISA), em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

Em **Cabo Verde**, para além do apoio direto (habitual) ao orçamento de Estado, considerado o atual contexto inflacionário e o consequente agravamento da insegurança alimentar neste país, foi realizado um apoio extraordinário de emergência ao Orçamento de Estado. Ainda nesse âmbito – e em parceria com o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) do Ministério da Agricultura e da Alimentação – foram enviados bens alimentares para aquele país. Deu-se igualmente continuidade ao desenho de uma intervenção no domínio da igualdade de género e ao apoio a uma intervenção na área da valorização do património cultural edificado. Simultaneamente, foi dado seguimento ao apoio ao sistema de arquivos do país, a uma Faculdade de uma Universidade pública, ao desenvolvimento curricular no ensino secundário, à capacitação de docentes para a transmissão de conteúdos científicos em língua portuguesa e à dinamização de bibliotecas escolares.

Na **Guiné-Bissau**, é de destacar o apoio direto extraordinário ao orçamento de Estado, destinado a intervenções nos setores da educação, saúde e ainda robustecimento da democracia. Em paralelo, foi iniciada a implementação do Projeto de Reforço de Capacidades da Inspeção Geral da Educação da Guiné-Bissau (PRECIGE) e do Projeto de Apoio Operacional à Saúde Materno-Infantil da Guiné-Bissau, em parceria com a Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF). Foram ainda contratadas duas Assistências Técnicas Especializadas, a fim de capacitar o Sistema Educativo no Ministério de Educação Nacional e o Ensino Superior no Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica.

Complementarmente, foi ainda dada continuidade ao Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo (PRECASE), executado em parceria com a Fundação Fé e Cooperação (FEC), ao Projeto de Cooperação entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Direito de Bissau, ao Projeto Unidades de Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa, ao Projeto Melhoria da Proficiência em Língua Portuguesa das Forças Armadas – ALFA, ao Projeto de Reforço das Competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da Guiné-Bissau, com a Associação Mais-Valia, ao Consultório da Língua para Jornalistas (CLJ) - Capacitação dos Profissionais de Comunicação da Guiné-Bissau em Língua Portuguesa, com o CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, à Formação Médica Avançada em Medicina Interna na Guiné-Bissau, com a FCG, e ao Projeto Capacitação de Recursos Humanos da Guiné Bissau na Área da Saúde, com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA).

Em **Moçambique**, foram aprovadas as programações e respetivos orçamentos para o período de prorrogação das cinco componentes que constituem o Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique (2022-2023), decorrentes do Memorando de Entendimento para o período 2022-2026, alinhado com o horizonte temporal do PEC Portugal-Moçambique, para o mesmo período.

Também alinhado com o período do PEC, foi celebrado, com as autoridades moçambicanas, pela primeira vez, um acordo plurianual para desembolso da contribuição portuguesa para o Fundo de Apoio ao Setor da Educação (FASE), conferindo maior previsibilidade do apoio orçamental ao setor da educação.

Foi aprovada uma nova extensão do Projeto Clubes da Paz – Espaços Comunitários de Aprendizagem - Consolidação e Inovação, que vem fortalecer a intervenção das duas fases anteriores, alargando o seu âmbito de intervenção a novas áreas.

Foi ainda disponibilizado um apoio financeiro para a reabilitação das infraestruturas danificadas pela passagem do Ciclone Gombé, na Ilha de Moçambique e celebrados os respetivos Acordos para reabilitação do Centro de Saúde do Lumbo, do Museu e Coreto da Ilha de Moçambique, dos Serviços Urbanos do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique e das instalações do Instituto Médio e Politécnico da Ilha de Moçambique.

Ademais, foi ainda continuado o apoio ao Projeto de Cooperação entre a Faculdade de Direito de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade Mondlane, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Zambeze e a Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas da Universidade Pedagógica de Moçambique, à iniciativa de Cooperação Interuniversitária no Domínio da Formação Doutoral em Economia e Gestão, entre o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG) e a Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, e ao

projeto TREASURING - Dimensões ambientais, históricas e sociais da conservação da natureza no Parque Nacional da Gorongosa: implicações para a salvaguarda da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável, com a Universidade de Coimbra.

Acresce que foi mantido o suporte ao apoio a doentes evacuados moçambicanos em Portugal e iniciado o apoio ao projeto Coração com Moçambique - *Colors to Save Hearts*, com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

No que tange a Moçambique, importa, por fim, destacar a continuidade do Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP), enquanto instrumento de cooperação ao nível financeiro dedicado a apoiar as micro, pequenas e médias empresas moçambicanas. Em 2022, foi iniciado o processo conducente à revisão deste mecanismo, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e a maximização da sua eficácia. Neste ano, foram aprovadas mais 7 candidaturas, totalizando 31 candidaturas submetidas ao FECOP, desde 2020.

Em **São Tomé e Príncipe**, destaca-se a o apoio direto extraordinário ao orçamento de Estado, enquadrado na celebração de um Memorando de Entendimento, para fazer face aos impactos do contexto internacional.

No setor da saúde, o projeto Saúde para Todos – Rumo à Sustentabilidade 2017-2021, executado pela AMVF, teve continuidade na intervenção Saúde para Todos – Reforço dos Meios Complementares de Diagnóstico Laboratoriais (2021-2022), também implementado pela AMVF, evitando-se, assim, qualquer interrupção no fornecimento dos cuidados de saúde. Neste quadro, foi aprovado um quinto ciclo, por intermédio do projeto Saúde para Todos - Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe 2022-2025, executado, uma vez mais, pela AMVF, em parceria com o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe e a Direção Geral da Saúde de Portugal.

Para o setor da educação, foi acordado com as entidades parceiras e executoras do PAISE – Programa de Apoio Integrado ao Sistema Educativo (2019-2023), em parceria com a AMVF, a sua extensão por mais um ano. Paralelamente, foi também desencadeada e concluída a sua avaliação externa. Ainda neste setor, foi objeto de prolongamento, por mais um ano, a Assistência Técnica à Direção do Ensino Superior e Ciência (DESC) do Ministério da Educação, Ciência e Cultura.

No seguimento dos danos provocados pelas enxurradas ocorridas em dezembro de 2021, foi ainda disponibilizado um apoio financeiro para reabilitação de infraestruturas.

A realização das eleições legislativas, autárquicas e regionais, em São Tomé e Príncipe contou com a colaboração do serviço de Administração Eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna português e com o apoio financeiro do Camões, I.P.

Em **Timor-Leste**, no quadro da implementação do Projeto Quinta Portugal, e para conferir um cariz mais institucional à cooperação entre a parte portuguesa e timorense no setor da agricultura, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o Camões, I.P., e o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste.

Ainda no âmbito do Projeto Quinta Portugal, foi prestada uma assistência técnica para a reabilitação das plantações de café aos membros da Associação Café Timor, enquadrada por um Memorando de Entendimento assinado entre o Camões, I.P. e a Associação Café Timor.

No setor da agricultura, foi igualmente assinado o Acordo de Parceria entre o Camões, I.P., o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste e a Universidade de Lisboa/Instituto Superior de Agronomia/Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro, destinado a promover a melhoria da resistência das variedades de cafeeiro Arábica, designadamente à doença da ferrugem, responsável por perdas na produção do café superiores a 30%.

No setor da educação e da formação, designadamente da língua portuguesa, é de referir a extensão do período de execução dos projetos PRO-Português (setembro de 2019-agosto de 2024), em 20 meses, e FOCO.UNTL (março de 2019-dezembro de 2023), em 12 meses, e a prossecução do projeto Consultório da Língua para Jornalistas – Fase II.

Quanto a **outros países**, fora do espaço dos PALOP e Timor-Leste, é de assinalar a prestação de apoio a um projeto no **Senegal**, na área da educação, relacionado com o ensino da língua portuguesa, e a continuação de um projeto na **Índia**, em Goa, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

No que concerne aos assuntos multi-país, transversais e instrumentais, importa dar nota da conclusão do **Plano de Ação na resposta sanitária à Pandemia COVID-19 nos PALOP e em Timor-Leste**, da operacionalização do **Fundo de Pequenos Projetos (FPP)**, da realização de missões de acompanhamento de PPA aos países parceiros, do acompanhamento da seleção e das funções dos agentes de cooperação, do acompanhamento de exercícios de avaliação, auditoria e gestão do risco, da articulação com as demais UO e da representação do Camões, I.P.

Relativamente Plano de Ação na resposta sanitária à Pandemia COVID-19 nos PALOP e em Timor-Leste, importa realçar que, desde o início da pandemia, Portugal esteve sempre presente. Em junho de 2020, foi elaborado o Plano de Ação, com execução em duas fases, junho de 2020-fevereiro de 2021 e março de 2021-dezembro de 2022. O Plano consubstanciou-se em três eixos: recursos – disponibilização de materiais de proteção individual aos profissionais de saúde e meios de diagnóstico; formação – capacitação de profissionais de saúde; vacinação – disponibilização de

vacinas. Neste contexto, foi facilitado cerca de 1 milhão de itens de proteção individual e de meios de diagnóstico, levadas a cabo 51 ações de formação para mais de 1.500 profissionais e, entre maio de 2021 e maio de 2022, doadas bilateralmente quase 2 milhões de vacinas.

Procedeu-se à análise e aprovação dos Fundos de Pequenos Projetos (FPP) das Embaixadas de Portugal, com necessidade de reforço em quase todos os países (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Colômbia e Senegal). Ainda no âmbito deste instrumento, foi decidido constituir seis novos Fundos, junto das embaixadas de Portugal na Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Índia, Panamá e Quênia.

No que respeita a programas multi-país, são ainda de referenciar a execução, nos PALOP e em Timor-Leste, do **Programa de Cooperação Técnico-Policial e Proteção Civil**, em parceria com o Ministério da Administração Interna de Portugal e os ministérios homólogos nos países parceiros, e o **Programa da Justiça**, em parceria com o Ministério da Justiça Portugal e os ministérios correspondentes nos mesmos países.

Foram realizadas missões aos países parceiros para coordenação com os parceiros e estruturas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), acompanhamento de projetos em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, e foi levada a cabo uma reunião da Comissão de Acompanhamento Estratégico do projeto Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique, mantendo-se, nos restantes países, o acompanhamento à distância, com recurso às plataformas digitais.

A DAB coordenou a seleção e o acompanhamento das funções de 62 agentes de cooperação, designadamente de professores para implementação das atividades no âmbito dos projetos de educação, assessores de cooperação nos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), assistências técnicas e coordenadores de programas.

No que concerne aos processos de avaliação, auditoria e monitorização do risco intrínsecos aos PPA e ao respetivo ciclo, a DAB, com o GAA, integrou os grupos de trabalho responsáveis pelo acompanhamento e execução dos respetivos processos de avaliação, nomeadamente a avaliação externa e intercalar do PRECASE - Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo – da Guiné-Bissau, a avaliação externa final do PAISE – Programa de Apoio Integrado ao Setor Educativo de São Tomé e Príncipe. A DAB muniu ainda o GAA de contributos para a realização da avaliação ao PEC Angola e de dados e informações para as auditorias realizadas e para o seguimento do plano de monitorização de risco.

A tarefas associadas ao acompanhamento dos PPA incluíram, em articulação com outras UO, nomeadamente com o GPPE, a DAHSCC, as três divisões da DSCME, a DSL, o GDC e as três divisões da DSPG, contributos para mais de 200 pedidos de reuniões, pontos de situação, documentos políticos e estratégicos, planos de ação, comunicações, pareceres sobre PPA das demais entidades públicas ou de outras UO, apreciação preliminar de propostas de PPA submetidas por outras entidades, instrumentos normativos e orçamentais, comunicados, notícias e outros conteúdos destinados a ao sítio eletrónico e às redes sociais.

Contribuiu também para os compromissos partilhados com outras UO do Instituto, entre outros, para o exame do CAD-OCDE a Portugal, para a ECP 2030, para a elaboração do sistema integrado de informação para a cooperação (SIC), para a atualização do sistema de gestão documental (EDOC) e para o processo de certificação do Camões, I.P.

Acresce que a DAB participou ou concorreu para a representação do Camões, I.P., em mais de 50 reuniões, missões, conferências e seminários, sendo aqui de destacar os processos de preparação ou monitorização dos PEC nos países parceiros, as reuniões do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial para a Cooperação (SPCIC), a preparação e as intervenções em conferências e seminários diversos, nomeadamente no quadro da OCDE e da OEI, bem como a participação no exame do CAD-OCDE à Nova Zelândia, na qualidade de representante do país examinador.

Em suma, em 2022, a DAB, para além de estar envolvida em mais de 250 procedimentos internos e externos, acompanhou um total de 90 PPA em curso, dos quais financiou, com verbas do orçamento do ano, 51 PPA. Dos projetos acompanhados pela DAB, 17 constituem novas intervenções, destacando-se a criação de 6 novos Fundos de Pequenos Projetos em novas geografias, como a Etiópia, a Costa do Marfim, o Egipto, o Quénia, a Índia e o Panamá, em linha com a ECP 2030.

A título ilustrativo, no que concerne aos resultados alcançados, destacam-se, no seguinte quadro, alguns dos principais indicadores associados à atividade da DAB:

INDICADORES DAB - 2022	
Países parceiros abrangidos	14
PPA bilaterais a cargo	90
Projetos apoiados no âmbito do Fundo Pequenos Projetos	49
Projetos aprovados no âmbito do FECOP	7
Apoio Geral ao Orçamento de Estado	4
Apoios Setorial ao Orçamento de Estado	1
Profissionais de educação diretamente capacitados	Mais de 5.000
Profissionais de saúde diretamente capacitados	Mais de 2.500
Vacinas entregues no Plano de Ação COVID-19 em 2021 e 2022	2 milhões
Equipas de coordenação dos PPA no terreno	8
Agentes de cooperação com a qualidade de Assessores de Cooperação e Técnicos Setoriais nos CPC	18
Agentes de cooperação afetos aos PPA	44

Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) bilateral em 2021	127 milhões de euros
Contributo da DAB para a APD bilateral em 2021	6,7%
Dotação orçamental 2022	EUR 28.946.141,52
Taxa de execução face à dotação inicial associada à DAB 2022	270%

Em termos orçamentais, a dotação inicial da DAB (EUR 10.812.640) sofreu um robustecimento considerável, possibilitando a concessão dos apoios extraordinários aos orçamentos de Estado da Guiné-Bissau (5 milhões de euros), de São Tomé e Príncipe (15 milhões de euros) e o reforço do apoio ao orçamento de Estado de Cabo Verde (560 mil euros), bem como o financiamento de 51 PPA nos PALOP, Timor-Leste e outros países, no valor global de quase 29 milhões de euros, atingindo-se uma taxa de execução de quase 270% face à dotação inicial.

1.2. Divisão de Assuntos Humanitários, Sociedade Civil e Cidadania

Em 2022, no cumprimento das suas competências, a DAHSCC realizou as atividades nos eixos Cooperação para o Desenvolvimento, Ajuda Humanitária e Educação para o Desenvolvimento.

Especificamente no eixo de ***Cooperação para o Desenvolvimento***, de referir:

a) Linha de Financiamento PeD

De um total de 52 candidaturas submetidas de 21 ONGD foram cofinanciados 34 projetos de 13 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a EUR 1.679.252,13. Os 33 projetos selecionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como os do ambiente, crescimento verde e energia, capacitação institucional, desenvolvimento rural e mar, educação e ciência, proteção social, inclusão social e emprego e saúde. A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola, Cabo Verde, Colômbia, Cuba, El Salvador, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e 1 transversal que abrange El Salvador e Honduras.

b) Mecanismo de Financiamento de Apoio à Recuperação e Reconstrução das Regiões Afetadas pelos Ciclones em Moçambique

Foi concluído o acompanhamento e procedeu-se ao encerramento dos 5 projetos de 5 consórcios, totalizando 12 ONGD, num montante de cerca de EUR 2 milhões, provenientes de transferências do OE, FRI e de doações de entidades dos setores público e privado.

No que respeita ao eixo de ***Ajuda Humanitária***, de referir:

a) Contribuições multilaterais

No plano humanitário, o ano de 2022 foi fortemente marcado pela crise humanitária na Ucrânia. Neste âmbito, foi realizada uma contribuição, através da DG ECHO, de EUR 150 mil

em *externally assigned revenues* em resposta ao *Humanitarian Implementation Plan for Ukraine*, a implementar em 2023, para o setor de Educação em Situações de Emergência. Foi ainda assinado um acordo com a Agência Polaca de Reservas Estratégicas (RARS – Rzadowa Agencja Reserw Strategicznych), que coordena a ajuda humanitária à Ucrânia, e realizada uma contribuição de 30.000.000€, através desta agência, destinada ao apoio humanitário na Ucrânia e a refugiados ucranianos em território polaco.

Foram asseguradas as despesas de envio de um contentor humanitário para São Tomé e Príncipe, coordenado pela Associação Abraçar São Tomé, no valor de EUR 11.256,45 e de um contentor para Moçambique, pela Health4Moz, no valor de EUR 5.900.

Além disso, foram realizadas as seguintes contribuições multilaterais, cujo montante ascende a EUR 400 mil:

- CERF (Fundo Central de Resposta de Emergência das Nações Unidas) — EUR 200 mil;
- PAM (Moçambique) – contribuição de EUR 150 mil para as operações no norte de Moçambique do Serviço Aéreo Humanitário das Nações Unidas;
- ACNUR, FAO e PAM (Moçambique) – em resposta ao apelo destas organizações, foi realizada uma contribuição de EUR 50 mil para o plano de ação de desenvolvimento da autossuficiência económica dos refugiados e requerentes de asilo do campo de Maratane e fortalecimento da sua integração na comunidade mais alargada de Maratane.

b) Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência (EOAHE)

No quadro da EOAHE, foram partilhadas com e entre os pontos focais da Unidade de Coordenação da Estratégia informações sobre pedidos, contribuições e outras questões relevantes para os parceiros. Foi também iniciado o processo de avaliação da EOAHE.

c) Instrumento de Resposta Rápida para Financiamento de Ações de Emergência (IRR)

Em março de 2022 foi ativado o IRR na sequência da passagem do ciclone Gombe, em Moçambique. Após o convite à apresentação de candidaturas, foram submetidos 3 projetos por 3 ONGD previamente qualificadas, dos quais, considerando a verba disponível e o enquadramento normativo, possibilitou o apoio a 2 projetos de 2 ONGD (ADPM e Helpo), após análise ponderada. O montante global dos 2 projetos apoiados ascendeu a EUR 128.048,50.

d) Linha de Financiamento de Projetos de Ação Humanitária

Em 2022 no âmbito desta linha foram apoiados 3 projetos de 3 ONGD (ADPM, Helpe e Oikos), no montante total de EUR 307.564,74.

e) Reuniões do GT COHAFA e Quadro Multilateral

A DAHSCC participou nas reuniões e eventos do quadro UE, como GT COHAFA, Comité de Ajuda Humanitária e o Fórum Humanitário Europeu, e no quadro ONU – *Good Humanitarian Donorship* (GHD). Foi ainda assegurada a participação em reuniões de coordenação e articulação de doadores de natureza diversa (crises humanitárias na Ucrânia, Venezuela, Burkina Faso, Sahel, entre outras).

f) Fundo de Apoio a Cabo Delgado

Procedeu-se à assinatura dos Acordos com APIFARMA, Banco Comercial Português, S.A., Construções Gabriel A.S. Couto, S.A. e TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A. (Grupo Teixeira Duarte), tendo em vista a realização de contribuições destinadas ao apoio aos deslocados de Cabo Delgado, via Fundo de Desenvolvimento Sustentável de Moçambique – *UN Multi Partner Trust Fund*. Em 2022, procedeu-se assim à transferência do montante de EUR 184.989,60 para aquele Fundo.

Quanto ao eixo de **Educação para o Desenvolvimento**, de destacar:

a) Linha de Financiamento ED

De um total de 23 candidaturas submetidas foram cofinanciados 15 projetos de 7 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a EUR 495.536,35. Os 15 projetos selecionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como o da Capacitação, Diálogo e Cooperação Institucional, Educação formal, Educação não formal e Sensibilização e Influência Política.

b) Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Foi assegurado o acompanhamento e execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022, aprovada pela RCM n.º 94/2018, 16/07/2018, e do respetivo Plano de Ação subscrito e executado por 16 entidades públicas e organizações da sociedade civil, tendo sido realizadas, para o efeito, 15 sessões de trabalho da Comissão de Acompanhamento e 2 sessões de trabalho colaborativo com o grupo de Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) (meses de junho e dezembro de 2022).

No âmbito da 1ª edição do Mecanismo de Apoio às ESPA - Entidades Subscritoras da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (MAE) foram implementadas 4

iniciativas, financiadas por este mecanismo. No âmbito da 2ª edição do MAE foram financiadas 4 novas iniciativas de parcerias entre ESPA, nas temáticas do Género, Ambiente, Migrações e Interculturalidade e Educação Formal (trabalho em rede com as Escolas Superiores de Educação). Estas Iniciativas tiveram início em dezembro de 2022 e irão decorrer até julho de 2023.

Foi assegurada a presença na mesa redonda do GENE realizada em abril de 2022 no âmbito da qual foi apresentado o ponto de situação dos processos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global em Portugal, bem como a participação nas diversas reuniões preparatórias da elaboração do documento.

c) Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS)

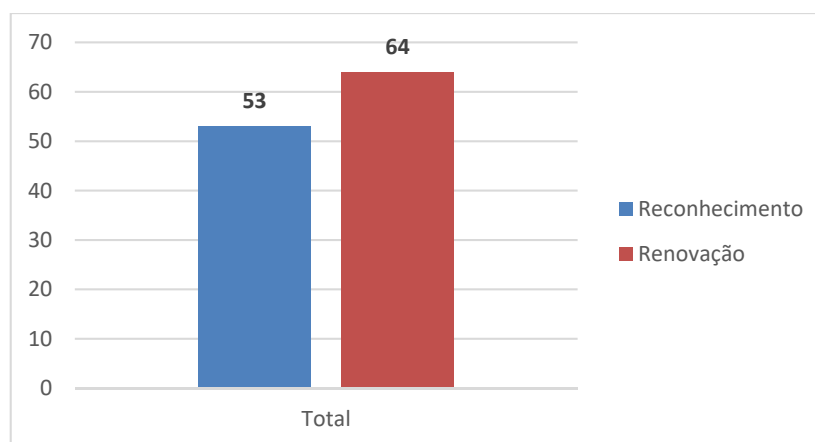
O Camões, I.P. assumiu a Presidência, como inicialmente previsto, da Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável. No âmbito da dinamização da iniciativa foi contratada uma secretária com o intuito de elaborar e executar o plano de atividades aprovada pelos países parceiros e elaborar os reportes das atividades decorrentes do funcionamento da II-CGpDS.

No âmbito das atividades realizadas pela DAHSCC de destacar ainda:

- **O apoio à organização de apoio à organização de congressos, colóquios, conferências, seminários e estudos** que, em 2022, se concretizou na implementação de 6 projetos conforme quadro abaixo:

Entidade	Tipo de proposta	Nome da Proposta	País	Custo total	Cofinanciamento Camões, IP	% Cofinanciamento
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra	Estudo	Igualdade de Género e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na política e nas práticas Cooperação Portuguesa: desafios e propostas	Portugal	26 546,00 €	19 916,00 €	75,0%
CESA	Estudo	Invest4Impact: Investimento de Impacto Social e a Cooperação Portuguesa	Portugal	17 580,00 €	12 200,00 €	69,4%
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto	Estudo	Cooperação internacional em Educação em Emergências - Um estudo de caso em Moçambique	Moçambique	26 665,88 €	19 999,98 €	75,0%
Fundação g7 + Lisboa	Colóquio	Fórum Mulheres, Resiliência e Desenvolvimento (FORUMg7+ WOMEN)	Portugal	18 000,00 €	10 900,00 €	60,6%
União das Mutualidades Portuguesas	Colóquio	O papel da proteção social complementar para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em São Tomé e Príncipe: o caso do mutualismo	Portugal	20 000,00 €	15 000,00 €	75,0%
Centro de Estudos Internacionais - ISCTE	Estudo/Colóquio	Perfil do Estudante dos PALOP nas IES em Portugal: caracterização, expectativas, constrangimentos	Portugal	24 572,00 €	18 372,00 €	74,8%
				133 363,88 €	96 387,98 €	

- **O reconhecimento e renovação do estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)** que em 2022, foram 117 pedidos sendo que 54,70% representaram pedidos de renovação e 45,30% referiram-se a reconhecimentos, conforme se pode observar no gráfico abaixo.



3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA

1) Ação Cultural Externa

A Ação Cultural Externa tem como objetivo a internacionalização da cultura portuguesa e o reforço da cooperação cultural, bilateral e multilateral. Nesse âmbito, o **Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)** integrou 2567 atividades, em 89 países, realizadas por vários organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia. Relativamente ao **Programa da Ação Cultural Externa**, que envolve as redes externas do MNE/Camões, realizaram-se 1280 atividades culturais.

Entre as prioridades definidas para 2022, destacam-se:

- **Dia Mundial da Língua Portuguesa** (5 de maio). Realização de 160 atividades em 56 países. Entre estas, de referir as iniciativas organizadas pelo Camões, IP, designadamente a Antologia “Este imenso mar”, que reúne textos de vários escritores contemporâneos de língua portuguesa; o lançamento da Revista Camões “Uma língua cheia de mundo - Breviário de Literatura Portuguesa – Cátedras Camões, I.P.”; o espetáculo musical, no Teatro Nacional do Traje e da Dança, em Lisboa, para celebração do DMLP, que contou com jovens músicos de diferentes países da CPLP.
- **Centenário do Nascimento de José Saramago**, assinalado em parceria com a Fundação José Saramago, através da realização de 180 atividades em 48 países. A título elucidativo, indicam-se as seguintes iniciativas: Espanha, apresentação da peça “Ensaio sobre a Cegueira”, coprodução entre o *Teatre Nacional de Catalunya* e o Teatro Nacional São João, Barcelona; México, I Jornadas de Estudos Afro-Luso-Brasileiros em Memória de José Saramago; Angola, Exposição coletiva de artes plásticas - Ler Saramago pela Arte; EUA - Homenagem musical a José Saramago. Foi ainda promovida a circulação internacional da exposição «José Saramago:

Voltar aos passos que foram dados» e a realização de um Encontro de Cátedras José Saramago, em Lisboa.

- Centenário do Nascimento de **Agustina Bessa-Luís**. Realização de 16 atividades em 11 países (Alemanha, Argentina, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Luxemburgo, Polónia e Timor-Leste), em 4 continentes (África, América, Ásia e Oceânia e Europa).
- **Temporada Portugal-França 2022**. Na qualidade de operador do programa, juntamente com o GEPAC/MC (RCM n.º 36/2021, de 31.03.2021) o Camões, IP desenvolveu várias ações, desde o planeamento à organização, gestão administrativa e financeira dos projetos. A Temporada registou um grande sucesso, com cerca de 410 projetos em 150 cidades em Portugal e França, envolvendo mais de 4.000 artistas e especialistas que atravessaram as fronteiras de Portugal e França para dar origem a criações e intercâmbios nos campos da ciência e investigação, música, artes visuais, artes digitais, cinema, educação, gastronomia, património e artes performativas. Assistiram aos eventos da Temporada Portugal-França cerca de três milhões de espetadores e visitantes.
- **Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil**. Em articulação com a Coordenação das Comemorações no Ministério dos Negócios Estrangeiros, realizaram-se 23 atividades no Brasil e 16 eventos comemorativos noutros países, com as respetivas contrapartes brasileiras, nomeadamente em Espanha, Etiópia, Grécia, Índia, Japão e Suécia. Por solicitação da Comissão Nacional UNESCO (CNU), foi divulgada e apresentada em 9 países a exposição comemorativa do Centenário da Travessia Aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, produzida pela CNU, em parceria com o Instituto Diplomático.
- Comemorações do **V Centenário da Viagem de Circum-Navegação**. Realização de 13 atividades em 10 países (Austrália, Brasil, Colômbia, Croácia, Eslováquia, EUA, Japão, Singapura, Uruguai e Vietname), em três continentes (Américas, Ásia e Oceânia e Europa).
- A nível multilateral, destaca-se a participação na rede de institutos culturais da União Europeia (**EUNIC**) e respetivos *clusters* no mundo. No quadro da programação cultural promovida pelas redes externas, registou-se a realização de cerca de 30 iniciativas promovidas por um conjunto alargado de *clusters* EUNIC situados em quatro continentes: África (Quénia e Senegal); América (Brasil, Canadá, Cuba e EUA); Ásia e Oceânia (Coreia do Sul, Japão e Tailândia); Europa (Alemanha, Bulgária, Hungria, Irlanda, Noruega, Polónia, República Checa, Roménia e Turquia).
- **Participação de Portugal como país convidado de honra em Feiras do Livro**, visando a promoção e a internacionalização da literatura e dos autores de língua portuguesa. Neste âmbito, ocorreu a participação de Portugal como **País Convidado de Honra da 26ª edição da**

Bienal Internacional do Livro de S. Paulo (BILSP), de 2 a 10 julho de 2022, através da realização de uma programação literária e cultural que promoveu uma ampla difusão da obra e dos autores de língua portuguesa junto do público em geral, do setor editorial e da imprensa. A comitiva integrou 21 autores e 2 Chefs e a BILSP atraiu 660 mil visitantes. De igual forma, Portugal foi o país convidado de honra da **27.ª edição da Feira Internacional de Lima (FIL Lima)**, que decorreu de 22 de julho a 7 de agosto. A comitiva portuguesa integrou 12 escritores, 4 músicos, 1 cineasta e 1 representante do escritor António Lobo Antunes. Os escritores participaram em diversas sessões no pavilhão de Portugal e nos auditórios do recinto da FIL Lima. No pavilhão nacional, realizaram-se ainda diversas apresentações de micro-teatro (textos de vários autores de língua portuguesa), com a participação de atores peruanos.

A participação portuguesa nas referidas feiras foi organizada pelo Grupo Interministerial “Feiras do Livro” (Camões I.P., Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Turismo de Portugal, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em colaboração com as Missões diplomáticas nos referidos países.

- **Linha de Apoio à Tradução e Edição (LATE)**. Concretização da 3ª edição da Linha de apoio à tradução de obras da literatura portuguesa, assegurando a internacionalização dos seus autores. No âmbito deste programa conjunto do Camões, I.P. e da Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas, foi concedido apoio a 127 projetos editoriais em 34 países, apresentados por 100 editoras, abrangendo um universo de 32 línguas.
- Na área da **edição**, lançamento da “Camões-Revista n.º 26 - Uma língua cheia de mundo: Breviário de literatura portuguesa, Cátedras do Camões, I.P.”, roteiro da literatura portuguesa com base nos artigos produzidos por responsáveis de Cátedras Camões, I.P. em universidades estrangeiras pelo mundo.
- No domínio do **cinema**, reforço e atualização do programa de cinema através de uma política de aquisição e negociação de direitos de exibição de filmes de diversos cineastas e em diferentes línguas/suportes, para apresentação em mostras, ciclos, festivais e eventos, sem fins lucrativos, tanto de organização nacional, como multilateral, no âmbito dos Planos de Atividades Culturais anuais das redes externas. Neste contexto, decorreu a negociação e cedência dos direitos de exibição de três títulos (*Daniel e Daniela*, *Sombras Brancas* e *O Pai Tirano*). Para assinalar o Centenário do Nascimento de José Saramago e preparar os Centenários de Mário Cesariny e Eduardo Lourenço foram renovados os direitos de exibição de dois documentários (*José e Pilar* e *O Labirinto da Saudade*), tendo ainda sido adquirido o documentário *Autografia*. No quadro das Comemorações do Centenário do Nascimento de José Saramago, disponibilização do programa temático “Cinema e Literatura”, em torno do

escritor, da sua obra e das ligações entre o Cinema e a Literatura, que incluiu títulos como *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, *Embargo*, *José e Pilar*, o programa de curtas-metragens *Cinema e Literatura*, elaborado pela Agência da Curta-Metragem, ou a série documental *Herdeiros de Saramago*, sobre 11 escritores que foram galardoados com o Prémio Saramago.

- Assegurar a **atualização dos fundos bibliográficos e audiovisuais** através do apetrechamento das estruturas externas do Camões, I.P., tendo procedido ao envio de 5653 manuais escolares, 3223 livros que integram as Bibliotecas PIL e 2536 exemplares de outro material bibliográfico, num total de 11.412 exemplares, abrangendo 20 países. Quanto ao material audiovisual, foram expedidos 280 exemplares para 41 países.

Para uma visão geral da ação cultural externa em 2022, apresentam-se os seguintes dados:

Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)
✓ 2 567 atividades, realizadas por vários organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia e do Mar ✓ Ação Cultural em 89 países
Planos de Atividades Culturais (PA)
✓ 1280 iniciativas implementadas pelas redes externas do MNE/Camões, I.P. ✓ Dotação orçamental linha de apoio à Tradução e Edição (LATE): 75.673,75€

Programa/Atividade	Panorama ACE 2022 (Destaques)
Dia Mundial da Língua Portuguesa	✓ Realizadas 160 atividades em 56 países
Centenário do Nascimento de José Saramago	✓ Realizadas 180 atividades em 48 países
Temporada Portugal-França 2022	✓ Realização de 410 projetos em 150 cidades em Portugal e França ✓ Mais de 4 000 artistas e especialistas envolvidos ✓ 3 milhões de espetadores e visitantes
Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil	✓ Realizadas 23 atividades no Brasil ✓ Realizadas 16 atividades em vários pontos do mundo
V Centenário da Viagem de Circum-Navegação (continuação)	✓ Realizadas 13 atividades em 10 países
Centenário do Nascimento de Agustina Bessa-Luís	✓ Realizadas 16 atividades em 11 países
Participação em Feiras Internacionais do livro	✓ País Convidado na Bienal Internacional do Livro de São Paulo (julho) ✓ País Convidado na Feira Internacional do Livro de Lima (julho)

Programa/Atividade	Panorama ACE 2022 (Destaques)
Linha de apoio à tradução e edição (LATE)	✓ 3.ª edição da Linha de Apoio à Tradução e Edição do Camões, I.P. e da DGLAB ✓ Apoiados 127 projetos editoriais em 34 países, apresentados por 100 editoras, abrangendo um universo de 32 línguas

2) Programas e Acordos Culturais

Quanto à negociação de **instrumentos jurídicos não vinculativos** (Programas de Cooperação e Memorandos de Entendimento nas diversas áreas de competência do Camões I.P.), foi dado início e/ou mantiveram-se em negociação um total de trinta e oito (38) Programas de Cooperação; e Memorandos de Entendimento. Quanto à negociação de instrumentos jurídicos vinculativos, assinala-se início e/ou a manutenção da negociação de um total de vinte e sete (27), com prevalência para a Europa (Europa dos 28 e Europa de Leste):

Acordos internacionais	África	2
	Américas	6
	Ásia e Oceânia	3
	Europa	14
	Médio Oriente e Magrebe	2
	Total:	27
Memorandos de Entendimento / Programas	África	3
	Américas e Caraíbe	7
	Ásia e Oceânia	7
	Europa	14
	Médio Oriente e Magrebe	7
	Total:	38
Total global:		65

Assinala-se ainda a **conclusão e assinatura dos seguintes instrumentos**:

- Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República da Polónia nos domínios da Língua, Educação, Ensino Superior, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social para os anos de 2022-2025, assinado em Lisboa a 12 de maio de 2022;
- I Programa de Cooperação entre o governo da República Portuguesa e o Governo da República da Colômbia nos domínios da Língua, Cultura, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Juventude e Desporto para os anos de 2022-2024, assinado em Lisboa a 12 de julho de 2022;

- Memorando de Entendimento entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Federal da Nigéria sobre cooperação no domínio da Cultura, assinado em Lisboa, a 1 de julho de 2022;
- Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República de Cuba nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social para o período de 2022 a 2025, assinado em Lisboa, no dia 28 de julho de 2022;
- Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da Roménia nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social para o período de 2022 a 2025, assinado em Bucareste, a 7 de setembro 2022.

Decorreram ou mantiveram-se em aberto **(6) procedimentos de vinculação interna**, dos seguintes Acordos internacionais, estando alguns em fase de instrução do processo e outros a aguardar que a contraparte comunique a conclusão dos seus procedimentos internos por via diplomática:

- Mongólia – Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a Mongólia nos domínios da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social, assinado em Ulan Bator, a 7 abril de 2010. Recentemente, em fevereiro 2023, Embaixada não residente em Paris comunicou aceitação das emendas e retificação dos erros por nota verbal a qual ainda está sob análise na DPAC antes de seguir para DAJ;
- China – Acordo entre a República Portuguesa e a República Popular da China sobre a Criação Recíproca de Centros Culturais, assinado em Pequim, em 9 de outubro de 2016 [A Parte portuguesa concluiu já os referidos procedimentos, com aprovação do Acordo pelo Decreto N.º 9/2019 (D.R. N.º 26/2019, Série I, de 06.02.2019)];
- Irão – Acordo de Cooperação nas áreas da Língua, Educação, Ciência, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social, assinado a 26 de janeiro de 2015 [A Parte portuguesa concluiu já os referidos procedimentos, com aprovação do Acordo pelo Decreto N.º 7/2020 (D.R. N.º 204/2020, Série I, de 20.10.2020)];
- Nigéria – Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República Federal da Nigéria nas Áreas da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto, Comunicação Social e Turismo, assinado em Lisboa, em 30 de abril de 2008 [A Parte portuguesa concluiu já os referidos procedimentos, com aprovação do Acordo pelo Decreto N.º 5/2009 (D.R. N.º 42/2009, Série I, de 02.03.2009)];

- São Tomé e Príncipe – Acordo de Cooperação Destinado à Criação da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, Centro de Ensino da Língua e da Cultura Portuguesa, na cidade de São Tomé, em 13 de abril de 2015 [*A Parte portuguesa concluiu já os referidos procedimentos, com aprovação do Acordo pelo Decreto N.º 16/2019 (D.R. N.º 133/2019, Série I, de 15.07.2019)*];
- Senegal – Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República do Senegal nas Áreas da Língua, da Educação, da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior, da Cultura, da Juventude, do Desporto e da Comunicação Social, assinado em Dacar, em 8 de fevereiro de 2010 [*A Parte portuguesa concluiu já os referidos procedimentos, com aprovação do Acordo pelo Decreto N.º 12/2017 (D.R. N.º 72/2017, Série I, de 11.04.2017)*].

Por outro lado, assinala-se a entrada em vigor e publicação do respetivo Aviso em Diário da República dos Seguintes instrumentos:

- Índia – Acordo entre a República Portuguesa e a República da Índia de Coprodução Audiovisual, assinado em Nova Deli, em 14 de fevereiro de 2020-, entrada em vigor a 10 de agosto de 2022- Aviso n.º 92/2022, de 22 de setembro, 2022;
- Marrocos – Acordo de Coprodução Cinematográfica e Audiovisual entre a República Portuguesa e o Reino de Marrocos, assinado em Rabat, em 5 de dezembro de 2017, entrada em vigor a 24 de abril, de 2022- Aviso n.º 51/2022, de 25 de maio, 2022;

De registar a preparação e participação em reuniões de organizações, nomeadamente da Assembleia Geral do IPOR (14 de março) e do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (XVIII Reunião Ordinária do Conselho Científico do IILP, na Praia, de 25 a 27 de maio, 2022). A nível bilateral, coube a Portugal a coordenação e organização da II Comissão Mista Cultural entre governo da República Portuguesa e o Governo da República da Polónia, a 29 de abril 2022, e I Comissão Mista Cultural entre o governo da República Portuguesa e o Governo da Colômbia, a 25 de novembro de 2022, ambas em formato virtual.

Por último, foi assegurada a elaboração de 237 relatórios consolidados sobre as relações entre Portugal e outros países, nas áreas da Língua, Cooperação e Cultura.

4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA

a) Consolidação da rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE), promovendo os ajustamentos necessários tendo em vista:

- A resposta a novas necessidades identificadas ao nível do ensino básico e secundário na rede oficial, nomeadamente no Reino Unido e em França, e na rede apoiada, em termos de recursos humanos, recursos logísticos e materiais de apoio ao ensino:
 - criação de 4 horários na rede EPE de França e 1 horário na rede EPE do Reino Unido (procedeu-se à redução de 1 horário na coordenação da Alemanha, de 2 horários na Suíça e de 1 horário na Bélgica):

D E	FR	CH	RU	ES	AND	BE	ND	LU	Rede Europa	RAS	NAM	ESW	ZIM	Rede África	TOTAL
35	102	73	27	22	3	5	4	28	299	19	3	1	2	25	324

Tabela 1 - N.º Professores EPE 2022/2023

- Reforço dos orçamentos de gestão das CEPE para implementação de processos de transição digital, assim como para o desenvolvimento de planos de comunicação;
- Aumento do investimento em materiais de apoio ao ensino e aprendizagem, apoiando não apenas todos os alunos do EPE, mas também estruturas associativas e comunitárias de matriz portuguesa e escolas da rede nacional local em países onde o Camões IP não detém rede oficial, tendo em vista o acesso à língua portuguesa por um número crescente de crianças e jovens;
- Aposta na qualificação do EPE e dos seus alunos através de atividades de promoção do livro e da leitura, concretizada por via do Plano de Incentivo à Leitura, envolvendo cerca de 60.000 alunos, e do reforço da distribuição de bibliotecas, facilitando o acesso ao livro em português:

Bibliotecas distribuídas	N.º de atividades de promoção da leitura	N.º de participações de alunos	N.º de participações de docentes	N.º de Visitas de Escritor
446 (acumulado 2.395)	1.581	59.318	3.108	48

- Consolidação da plataforma “EPE Digital” de gestão da rede EPE em suporte web e app, (medida Simplex 2018) permitindo gestão de inscrições de alunos; relatórios, avaliação e outras tarefas de docentes; registo e disponibilização a encarregados de educação de sumários, avaliação e assiduidade de alunos (cerca de 20.000 utilizadores registados).
- Manutenção do português como língua curricular do ensino secundário em 35 países.
- Elaboração de propostas para a regularização/regulamentação de matérias relevantes para os docentes EPE: apresentação à tutela de proposta de Regime Jurídico do Ensino

Português no Estrangeiro, incluindo atualização de regime remuneratório dos leitores e regulamentação de subsídio de instalação dos docentes da Rede EPE;

- A presença da língua portuguesa em instituições de referência do ensino superior em países de língua portuguesa e no mundo, em articulação com as prioridades da política externa portuguesa, contemplando diferentes enquadramentos académicos no que respeita sua oferta, estatuto, creditação e certificação;
- **Alargamento da rede de leitorados para 53**, com criação em 2022/2023 de leitorados em Rabat (Marrocos) e em Seul (Coreia do Sul), :

Europa	África	Américas	Ásia e Oceânia	Total
19	20	9	5	53

Tabela 2 - N.º Leitores (distribuição por áreas geográficas)

- **Assinatura de novos Protocolos de Apoio** com instituições de ensino superior, destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de programas de cooperação na destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de programas de cooperação no Canadá (Columbia Britânica), Bangladesh (Daka) e África do Sul (UNISA).

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
55	64	22	203	346

Tabela 3 – N.º de Protocolos de Apoio à docência e Investigação (distribuição por áreas geográficas)

- O prosseguimento de **ações de apoio à formação e à qualificação de docentes de língua portuguesa**, através de programas desenvolvidas com o apoio de diferentes estruturas externas do Camões I.P., em particular, os CLP, bem como projetos na área da cooperação, em **cooperação com universidades portuguesas** para formação especializada (Univ. Aberta, Univ. Coimbra e Univ. De Lisboa);
- Consolidação e crescimento da oferta formativa por parte das Coordenações de Ensino, não só aos docentes da rede EPE, mas também aos docentes de redes locais:

	África	Américas	Europa	Oceânia	TOTAL
N.º Horas de Formação	88	407	558	16	1069
N.º Formandos	245	730	850	24	1849

- O reforço de parcerias com instituições de ensino superior e ciência, orientadas para a investigação e o ensino da língua e da cultura portuguesas em múltiplas áreas disciplinares e multidisciplinares, fortalecendo o estatuto do português enquanto língua de ciência e de produção de conhecimento.
 - Destaque para consolidação da cooperação com a Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento (FLAD), que permitiu continuidade de apoio, nos EUA, a atividades de formação de professores e distribuição de bibliotecas infantojuvenis, à creditação de aprendizagens através da facilitação do acesso dos alunos

lusodescendentes ao exame NEWL, bem como a promoção dos programas de incentivo à mobilidade de estudantes e professores americanos para Portugal.

- **Consolidação da rede de Cátedras**, através da criação de uma cátedra no Brasil (Universidade Federal do Paraná – Cátedra José Saramago); encerramento de cátedra no Canadá (Montreal).

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	TOTAL
2	18	1	39	60

Tabela 4 - N.º de Cátedras (distribuição por áreas geográficas)

- **Consolidação da rede de Centros de Língua Portuguesa**, com negociações em curso para alargamento em 2023.

África	América	Ásia	Oceânia	Europa	TOTAL
30	12	6	1	34	85

Tabela 5 – N.º de CLP (distribuição por áreas geográficas)

- **Reforço dos programas de bolsas do Camões, I.P.**, com recurso, para além de verbas próprias, ao programa Empresa Promotora da Língua Portuguesa (incluindo ativação de bolsas com a Biblioteca e Arquivos do Vaticano e programa LATE), bem como com atribuição de bolsas para curso de Verão *online*:

PROGRAMAS	Curso Anual	Curso Verão	Fernão Mendes Pinto	Pessoa	Vieira	Investigação	Millenium (EPLP)	TOTAL
bolsas	18	67	54	1	4	19	7	170
bolseiros	18	67	93	1	4	19	7	209

Tabela 6 –N.º de bolsas Língua por programa 2022

b) Reforço da oferta digital de serviços e de conteúdos que concorram para a internacionalização da LP como língua de ensino/aprendizagem, de comunicação e de ciência, através de instrumentos de formação e de certificação dirigidos à:

- Conção de novos conteúdos digitais, associados às vertentes “Digitalização do EPE” e “Prática da Língua” do Plano de Recuperação e Resiliência promovido pelo Camões, I.P.:
 - Foi dada continuidade ao desenvolvimento da plataforma *Ler em Rede* (parceria IPOR), com a participação direta de docentes EPE e implementação de sistema de controlo de qualidade, com dupla revisão científico-pedagógica;
 - Foi apoiado o processo de finalização do Teste de localização de LP on-line (parceria NOVA-FCSH e FLUL);

- Foi disponibilizado um serviço online de transcritor de fala – LX-Transcriber – desenvolvido por encomenda do Camões, IP pelo NLX-Grupo de Fala e Linguagem Natural;
- **Consolidação de programas de formação online para estudantes e docentes**, assegurando a sua continuidade em complementaridade às ações presenciais da rede de ensino:
 - 3.º Curso de Verão online (consórcio ampliado para 6 universidades: Univ. Aveiro, Univ. Coimbra, Univ. Minho, Univ. Porto; NOVA-FCSH; e Univ. Lisboa);
 - Nova edição do Curso de formação de formadores em PLE (CAPLE), com a Universidade do Porto;
 - Crescimento significativo da oferta online do Centro Virtual Camões, em particular na área do Português Língua Estrangeira:

ÁREAS	Formação de professores	PLE Fins Específicos	Tradução	Cooperação para o Desenvolvi/	Cultura	PLE - Fins gerais	Total
Edições	7	2	1	2	1	118	131
Inscrições	65	5	15	29	4	860	978

Tabela 7 - Inscrições e cursos CVC 2022

- Consolidação da **certificação** oferecida em **parceria com a Ordem dos Médicos** (*Prova de Comunicação Médica* – 59 aplicações) e realização de nova prova específica com a **Ordem dos Médicos Dentistas** (*Prova de Comunicação Médica Dentista* – 10 aplicações).
 - Consolidação e alargamento da aplicação do exame digital **Camões Júnior** com aplicações em Argentina, Espanha, México, Namíbia e Reino Unido (150 aplicações) e da **Certificação EPE** (3.397 aplicações).
- c) **Apoio ao desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral e de cooperação delegada, envolvendo a língua portuguesa:**
- Timor-Leste: FOCO; PRO-Português; Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; Militares; PFMO.
 - Guiné-Bissau: Projeto de Melhoria da Proficiência em Língua Portuguesa para as Forças Armadas; UAP (Unidades de Apoio Pedagógico); Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; apoio à preparação de projeto de criação de Mestrado em LP (ES Tchico-Té).

5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO

A atividade da Direção de Serviços de Planeamento e Gestão (DSPG) em 2022 centrou-se no processo de melhoria da gestão financeira e patrimonial do Instituto, dando continuidade à implementação das ações constantes do Plano de Ação aprovado pelo Conselho Diretivo no quadro do processo de (re)Certificação nos Pilares da União Europeia, o que se traduziu numa melhoria significativa ao nível dos procedimentos internos, dos mecanismos de controlo interno e do reforço da articulação com a Rede Externa e com as estruturas externas. Este Plano de Ação continha um conjunto de tarefas que permitiram responder às questões críticas que tinham sido identificadas em diferentes auditorias nos domínios de auditoria Interna, gestão do risco, sistema de controlo interno e gestão financeira e patrimonial, e implicou uma transformação significativa do processo de prestação de contas do Instituto, iniciada em 2021 e consolidada em 2022.

Sendo um processo evolutivo, a prestação de contas de 2021 (efetuada em 2022) traduziu-se numa considerável evolução em diversos âmbitos, onde se destaca:

- a implementação das normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP) aplicáveis ao Instituto;
- a monitorização do grau de acabamento dos projetos de cooperação – bilateral e multilateral;
- identificação e registo dos bens móveis e imóveis das estruturas externas do Camões IP, que envolvem 174 projetos de cooperação, 3 Bairros de Cooperação e 83 Centros de Língua Portuguesa;
- contagem física integral do inventário dos livros do armazém de São João da Talha, que compreende mais de 500 mil itens;
- monitorização das contas bancárias no exterior, que totalizam cerca de 150 contas bancárias;
- criação do Manual de Controlo Interno e criação de novos procedimentos, tais como, cadastro de bens móveis para as estruturas externas e Unidades Periféricas Externas (UPE), circularização de saldos de terceiros, contas bancárias no exterior, grau de acabamento dos projetos – cooperação bilateral, e grau de acabamento dos projetos – cooperação multilateral.

Desta forma, em 2022, foi dada continuidade à implementação de processos de melhoria e de consolidação de procedimentos em todas as matérias relacionadas com a gestão financeira e patrimonial, designadamente, as relacionadas com a gestão dos ativos fixos tangíveis da sede e das estruturas externas (projetos de cooperação, Centros de Língua Portuguesa e Bairros da

Cooperação), a monitorização das contas bancárias no exterior, o acompanhamento do grau de acabamento dos projetos (cooperação bilateral e multilateral) e a implementação em pleno do SNC-AP. Para este efeito destacam-se as principais atividades:

- análise dos extratos bancários e respetivos movimentos de entrada e saída de todas as contas bancárias das estruturas externas do ano de 2021 (cerca de 150 contas bancárias);
- atualização do cadastro do património da sede e do património das estruturas externas do Instituto, com consequente impacto na conta de gerência de 2021 (procedimentos desenvolvidos no ano de 2022);
- acompanhamento da execução e grau de acabamento dos projetos através da monitorização da execução financeira dos projetos de cooperação bilateral e multilateral.

Em 2022, a DSPG esteve amplamente envolvido na preparação do Manual de Controlo Interno do Instituto, processo que decorreu das recomendações da auditoria de (re)certificação por Pilares para a Comissão Europeia, no sentido de ser preparada documentação formal sobre o sistema de controlo interno. Neste sentido, tal como previsto no Plano de Ação, foram desenvolvidos, em colaboração com entidade externa contratada para o efeito, os trabalhos conducentes à criação de um Manual de Controlo Interno para três processos na área da Gestão, que foram selecionados, em articulação com a Fiscal Único do Camões, IP, tendo em conta a relevância dos mesmos:

1. Controlo de protocolos/acordos/contratos/memorandos ou outros instrumentos com terceiro beneficiário ou o Camões como beneficiário;
2. Controlo do cumprimento das condições para se operarem transferências indiretas para contas bancárias no estrangeiro e saída das mesmas;
3. Pessoal: contratação e cadastro, alterações de cadastro e assiduidade.

Com base nos procedimentos em vigor, os mecanismos de controlo interno foram validados e/ou criados e documentados. Este trabalho, coordenado pelo GAA, foi efetuado pela área da Gestão em conjunto com uma empresa externa contratada para o efeito com contributos de todas as unidades orgânicas envolvidas nos processos.

Destaca-se ainda, em 2022, no âmbito das Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil e da Temporada Cruzada Portugal-França, o apoio administrativo prestado pela DSPG a estas

Comemorações, nomeadamente ao nível financeiro e jurídico, no que respeita a todos os processos relacionados com aqueles eventos.

Na área do **planeamento e gestão de recursos humanos**, destaca-se:

- No âmbito do recrutamento de pessoal para o Camões, IP, foram desenvolvidos procedimentos de mobilidade interna e procedimentos concursais para reforço dos recursos humanos afetos a todas as áreas do Instituto. Em 2022 foram efetuados 46 procedimentos de mobilidade interna e instruídos 17 procedimentos concursais;
- A contagem do tempo de serviço efetivo dos docentes que se encontram a exercer funções na Rede do Ensino Português no Estrangeiro (Rede EPE);
- O processamento dos pedidos de reembolsos dos encargos assumidos pelos docentes da Rede EPE com a contratualização de seguro de saúde, de despesas de viagem de início e fim da comissão de serviço e despesas inerentes à emissão de passaporte especial;
- O acompanhamento do programa de estágios curriculares não remunerados ao abrigo do Programa de Estágios Curriculares do MNE, em articulação com as unidades orgânicas;
- O processamento dos vencimentos, abonos e respetivos descontos a todos os trabalhadores do mapa de pessoal do Camões IP, incluindo os agentes de cooperação;
- Processamento dos valores a pagar a Bolseiros;
- Emissões de declarações diversas como sejam de tempo de serviço, para efeitos de cálculos de aposentação e outras;
- A elaboração dos reportes legais, a saber: “SIOE - Sistema de Informação da Organização do Estado (reporte trimestral)”, Balanço Social (anual) e outros reportes obrigatórios, no âmbito da área de recursos humanos;
- O desenvolvimento de procedimentos para a contratação de agentes de cooperação, designadamente através da contratação de serviços de empresas de recrutamento, acompanhamento do processo de seleção e elaboração de todos procedimentos necessários até ao início de funções no estrangeiro ou na sede. Em 2022 foram instruídos 58 processos de renovação de contratos de agentes da cooperação e 38 processos de contratação de novos agentes.

- No que respeita à formação foi efetuado o diagnóstico das necessidades de formação, elaboração do Plano Anual de Formação, acompanhamento e monitorização do mesmo e elaboração do Relatório de Gestão da Formação a reportar à Direção-Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA).

Neste âmbito é de salientar o esforço que tem vindo a ser efetuado no sentido de o plano de formação incluir ações específicas adaptadas às necessidades dos recursos humanos do Camões, IP tendo em conta a sua atividade, nomeadamente ações de formação direcionadas para o reforço das competências dos trabalhadores que exercem funções na área da cooperação para o desenvolvimento, em face das recomendações do CAD/OCDE.

Em 2022 foram efetuadas 51 ações de formação, num total de 1.284 horas de formação, abrangendo cerca de 165 trabalhadores (incluindo agentes da cooperação, adidos da cooperação e docentes da Rede de Ensino Português no Estrangeiro).

De todas as ações de formação destacam-se as seguintes:

- i. “O Essencial do Regulamento Geral de Proteção de Dados”, que envolveu 66 trabalhadores, 11 agentes da cooperação e 15 docentes da Rede do Ensino Português no Estrangeiro;
- ii. “O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados nos Recursos Humanos”, para todos os trabalhadores e dirigentes na área dos recursos humanos, num total de 19 participantes;
- iii. “Regulamento Geral da Prevenção para a Corrupção: Fundamento e Expressão”, que contou com 53 participantes;
- iv. “Sistema de Controlo Interno” que inclui um primeiro módulo dirigido a todos os trabalhadores e agentes da cooperação focado nos conceitos da gestão do risco, a sua interligação com o controlo interno e o papel de cada um no sistema de controlo interno. O segundo módulo foi orientado para os interlocutores chaves e intervenientes nos processos analisados.

No que respeita à **gestão de recursos financeiros e patrimoniais**, para além do anteriormente referido no que respeita à implementação do Plano de Ação aprovado pelo Conselho Diretivo, no âmbito do processo de (re)Certificação nos Pilares da União Europeia, salienta-se:

- o acompanhamento e a monitorização das 33 contas bancárias do Camões, I.P. junto do IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E. (IGCP), através da realização

das respetivas reconciliações bancárias, bem como o integral apuramento do valor das diferenças de câmbio e de encargos bancários;

- a prestação de informação da execução orçamental e financeira junto de diversas Entidades Externas, através de reportes mensais, trimestrais e anuais – cerca de 240 reportes por ano;
- a prestação de informação da execução orçamental do Camões IP às diferentes unidades orgânicas e às equipas de projetos no âmbito da cooperação multilateral (incluindo informação IGCP: extratos e movimentos bancários);
- a continuidade no desenvolvimento dos procedimentos para assegurar a implementação plena do SNC-AP;
- a manutenção e atualização da base de dados com informação relativa a protocolos/contratos, para permitir um melhor acompanhamento e controlo dos compromissos plurianuais assumidos;
- a continuidade do apoio e prestação de toda a informação às UPE, em particular no âmbito do processo de prestação de contas (apoio na apresentação das 33 contas de gerência ao Tribunal de Contas);
- a circularização de saldos de terceiros que compreendeu 67 clientes (48 em Portugal e 19 no Estrangeiro) e cerca de 2.053 fornecedores do Camões (1.375 em Portugal e 678 no estrangeiro);
- no âmbito da gestão patrimonial, foi assegurada a gestão e a manutenção das instalações e equipamentos do Camões, IP bem como o apetrechamento das unidades orgânicas, quer em economato, quer em qualquer outro bem ou serviço que se manifestou necessário no ano económico. Em 2022, foram satisfeitas cerca de 271 requisições de economato e registadas em sistema contabilístico 17 notas de encomenda. Com vista à aquisição de bens e serviços no âmbito da Gestão Administrativa, foi assegurada a consulta ao mercado de acordo com as regras em vigor e instruídos os processos para tramitação do processo aquisitivo conduzido pela Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso.
- a realização da contagem física integral do inventário dos livros do armazém de São João da Talha, que compreendeu mais de 500 mil itens com a identificação da totalidade de bens a abater.

- a realização da contagem física aos bens móveis na Sede, para controlo e atualização dos equipamentos informáticos de utilização pessoal (computador, monitor, teclado, rato, mochila, auriculares) e inventariação e etiquetagem dos bens adquiridos durante 2021.

No que respeita ao **apoio jurídico e contencioso**, sinaliza-se:

- A articulação com as unidades orgânicas do Instituto, prestando as informações e pareceres jurídicos por estes solicitados;
- O acompanhamento das propostas de alteração a atos normativos junto dos respetivos gabinetes dos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos diplomas, exigindo a participação em reuniões, grupos de trabalho e o desenvolvimento de todo o processo instrutório inerente às propostas;
- Acompanhamento, emissão de pareceres jurídicos e preparação de elementos de informação relativos às questões sindicais, sobretudo relacionadas com a Rede de EPE;
- Elaboração de pareceres técnicos de análise aos pedidos de equiparação e/ou reconhecimento a agente da cooperação, no âmbito da Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua redação atual;
- Na área do contencioso administrativo, a representação do Camões, I.P, em toda a defesa judicial, através da elaboração das várias peças processuais e dos articulados inerentes às fases procedimentais, que foram entregues no Sistema de Informação dos Tribunais Administrativos e Fiscais (SITAF). Todo o contencioso administrativo continua a ser assegurado exclusivamente por recursos internos;
- Na área da contratação pública, foram instruídos 208 procedimentos aquisitivos, tendo subjacente o Código dos Contratos Públicos e a diversa regulamentação sobre a matéria, nomeadamente os procedimentos em vigor na área da gestão do inventário, gestão documental, gestão de bibliotecas e da digitalização do Ensino Português no Estrangeiro;
- Apoio às equipas de projetos de cooperação delegada na instrução e elaboração de peças procedimentais no âmbito da contratação excluída.

APOSTA NO DIGITAL/PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P. tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por

objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação, desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organizações e na produtividade dos seus serviços.

Os projetos a financiar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), traduzem uma aposta em diferentes domínios, nomeadamente, sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental, na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais, a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto e a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, IP.

Dos vários projetos inscritos no PRR, destaca-se a implementação total, em 2022, do projeto “Sistema de Gestão Documental Integrado”, que se traduziu numa evolução tecnológica do sistema de gestão documental do Instituto.

Destaca-se ainda o lançamento do procedimento para aquisição de equipamentos destinados aos alunos e docentes do Ensino Português no Estrangeiro, no quadro da vertente Ensino e Aprendizagem do Projeto “Digitalização EPE”, que se traduzirá num investimento na ordem dos 18 milhões de €. No âmbito deste projeto, foram ainda preparadas as especificações técnicas e restantes peças procedimentos relativos à vertente Prática da Língua, com vista ao apetrechamento dos Centros Culturais Portugueses e Centros de Língua Portuguesa.

Foi ainda dado início, em 2022, à implementação dos projetos “Rede de Bibliotecas Camões IP” e “Digitalização do acervo documental do Instituto Camões (1929-2012)”, bem como iniciados os trabalhos preparatórios dos requisitos do Sistema Integrado de Inventário.

Em 2022, foram inscritos no orçamento do Camões, IP 21,5M€ destinados ao financiamento dos projetos a desenvolver no âmbito do PRR. A execução anual, tendo presente que o ano de 2022 representou o ano de arranque dos vários projetos, essencialmente focado em processos preparatórios, cifrou-se em 0,2M€, correspondente a 1% do total orçamentado.

O nível de execução financeira registado em 2022 está diretamente associado aos procedimentos de contratação pública e cronograma de implementação de cada um dos projetos, tendo sido decisivo para a taxa de execução a não emissão do visto prévio do Tribunal de Contas, ainda no ano económico de 2022, relativa à maior componente de despesa do projeto digitalização EPE.

6. GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA

O GAA, no ano de 2022, continuou a dar resposta aos processos iniciados em 2021, continuando a prossecução dos planos de Avaliação e Auditoria, plasmados nos respetivos planos para o período 2021-2023, aprovados pelo CD.

FUNÇÃO AVALIAÇÃO

- Dinamização da função Avaliação adstrita à política pública da cooperação para o desenvolvimento, coordenada pelo Camões I.P., nomeadamente através da execução do Plano trienal de Avaliação 2021-2023, mediante:
 - Conclusão da Avaliação Executiva PEC Portugal-Moçambique 2017-2021;
 - Finalização dos processos de avaliação, com respetiva apresentação pública de resultados da Avaliação Externa de Impacto de Infraestruturas Financiadas por Linhas de Crédito em Cabo Verde (2007-2018) e da Avaliação Externa do PAIDR (Projeto de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Rural nas Regiões de Bafatá, Quínara e Tombali) – Eixo 3 do UE-ACTIVA;
 - Início dos trabalhos da Avaliação do PEC Portugal-Angola 2018-2022;
 - Acompanhamento da Avaliação Intermédia do Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau - PRECASE (2019-2023) e da Avaliação Final do Programa de Apoio Integrado ao Sector Educativo de São Tomé e Príncipe – PAISE (2019-2022).
- Participação nas atividades da *Global Evaluation Initiative* (GEI), nomeadamente nas reuniões de trabalho periódicas do *GEI Working Group on Training and Professional Development*, na *task team* da iniciativa “*Trainers Training*” e, enquanto *core partner*, nos encontros do *Partnership Council*.
- Participação nos fóruns internacionais relevantes em matéria de Avaliação, nomeadamente na 28ª reunião da Evalnet (CAD/OCDE), em Paris (junho de 2022), na reunião de *Heads of Evaluation Services Expert Group Meeting* da U.E, também em junho de 2022 e na *National Evaluation Capacities (NEC) Conference 2022*, em formato online, em outubro de 2022.
- O GAA, no âmbito das suas atribuições, participou ainda em reuniões de trabalho com outras unidades orgânicas, prestou assistência técnica nas matérias de avaliação, integrando, também missões aos países parceiros.

FUNÇÃO AUDITORIA

- Monitorização do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas - 2021-2023 e respetivo reporte.
- Execução de auditorias em conformidade com o Plano trienal de Auditoria (2021-2023):
 - Fecho da Auditoria aos Procedimentos Concursais – Provimento da Rede de Ensino Português no Estrangeiro e das Auditorias a subvenções selecionadas do Camões, IP (Pilar 4), nomeadamente Fundo de Pequenos Projetos (2019), Linha de cofinanciamento de projetos de Ação Humanitária de ONGD (2019), Bolsas de Estudo da Língua e da Cultura Portuguesas (2020) e Linha de Apoio à tradução e edição (2020).
 - Continuação dos trabalhos das auditorias de conformidade ao PR01 - Gestão de Documentos Internos e Externos – Gestão de Expediente; às Comunicações e Publicitação no Portal Base - PR23 Publicação de informação sobre beneficiários de contratos públicos e subvenções; e às Comunicações no site Camões, I.P. - PR23 Publicação de informação sobre beneficiários de contratos públicos e subvenções.
- Acompanhamento e coordenação das respostas do Camões, IP aos pedidos, no âmbito das auditorias realizadas pelos órgãos de controlo:
 - Auditoria de seguimento do Tribunal de Contas (Relatório nº 08/2022);
 - Auditoria de conformidade ao controlo interno no âmbito da contratação pública das Instituições com intervenção no setor da Cultura pela Inspeção Geral de Finanças;
 - Auditoria de conformidade às transferências de entidades do setor público para fundações (2020 e 2021) pela Inspeção Geral de Finanças.
- Continuação dos trabalhos de acompanhamento do processo de re(Certificação) do Camões, I.P., no âmbito do regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Acompanhamento e gestão da implementação do Sistema de Controlo Interno.
- Revisão e atualização dos manuais de procedimentos internos do GAA referentes à Função Auditoria, nomeadamente o PR 18, em conformidade com o *Quality Assurance* e as Normas Standard IIA (PR18 Procedimento de Gestão do Risco e Auditoria, Linhas de Orientação para Auditoria Interna e Linhas de Orientação para a Gestão do Risco).

7. GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA

Em 2022, o GPPE organizou e participou em missões ao terreno - Timor Leste, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau - tendo em vista reunir com as respetivas autoridades, incluindo os ministérios setoriais, para monitorização dos Programas Estratégicos de Cooperação assinados com aqueles países. Apoiou igualmente a Vice-Presidente na elaboração e negociação do PEC 2023-2027 com Angola. Apoiou a realização de duas reuniões do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial para a Cooperação (SPCIC) (março e dezembro), com vista ao acompanhamento das atividades em matéria de cooperação para o desenvolvimento e sobre temas relevantes da Cooperação Portuguesa.

O GPPE emitiu pareceres prévios vinculativos relativos a Protocolos, Acordos e Memorandos de Entendimento na área da cooperação para o desenvolvimento desenvolvidos pelos ministérios setoriais, dando assim cumprimento ao mandato do CICL em matéria de reforço do papel de coordenação da cooperação.

Apoiou a consolidação do trabalho de elaboração da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, tendo também colaborado na finalização do processo de Exame do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE (CAD/OCDE) à Cooperação Portuguesa, iniciado em 2021.

O GPPE participou nos trabalhos do Grupo de Apoio ao Orçamento de Cabo Verde, apoiando a Embaixada de Portugal na Praia e participando nas reuniões de parceiros, tendo em vista também a preparação da Presidência portuguesa deste grupo, em 2023.

Em articulação com as restantes UO do CICL, deu início à elaboração do Plano de Implementação das Recomendações do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE à Cooperação Portuguesa, decorrentes do Exame de Revisão pelos Pares que teve lugar em 2021-22.

Procedeu à elaboração dos Memorandos de Execução dos PEC 2021 de Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, ferramenta importante para a análise crítica da evolução da execução absoluta e relativa da Cooperação Portuguesa para o desenvolvimento.

Em articulação com as demais entidades nacionais e UO relevantes do Camões, IP, deu início ao processo faseado de elaboração do Cluster Saúde Portugal – PALOP, com a redação dos TdR da proposta.

Deu seguimento ao pedido de manutenção evolutiva e corretiva da aplicação em ambiente *web*, Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa (SIICP) e da respetiva Base de Dados da

Cooperação Portuguesa (BDCOOP2017), as quais servem de suporte ao armazenamento de toda a informação relativa ao apuramento do esforço financeiro global da Cooperação Portuguesa.

Procedeu à recolha, apuramento, reporte e divulgação da informação relativa ao esforço financeiro global da Cooperação Portuguesa, nomeadamente através da resposta aos questionários anuais do CAD/OCDE: *DAC Questionnaire for Reporting on 2021 Resource Flows* (que inclui a Ajuda Pública ao Desenvolvimento – APD); *DAC Survey on Aid Allocations and Indicative Forward Spending Plans* (previsões de desembolso para anos futuros); *Total Official Support for Sustainable Development Survey* – TOSSD (financiamento ao desenvolvimento sustentável). Deu também resposta a todas as solicitações de informação nacionais e internacionais sobre a matéria, nomeadamente APD. Acompanhou o *DAC/OECD Working Party on Development Finance Statistics* (WP- STAT).

No âmbito das bolsas de estudo da Cooperação Portuguesa, apoiou as Embaixadas na operacionalização das mesmas, nomeadamente no preenchimento total dos contingentes disponíveis, procurando valorizar este programa enquanto relevante veículo da política externa portuguesa. Em particular, o GPPE continuou a apoiar a revisão dos regulamentos de bolsas internas para cada um dos PALOP-TL, em articulação com os serviços de cooperação no terreno e autoridades locais responsáveis pelo processo de bolsas de estudo.

8. GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) desenvolve, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, as suas principais atividades em torno de dois eixos estratégicos fundamentais – a Comunicação e a Documentação.

Para 2022, foram definidos como objetivos operacionais desta Unidade Orgânica as seguintes funções:

- i. Garantir a atualização e revisão da informação disponibilizada no site institucional do Camões, I.P.;
- ii. Produzir indicadores de utilização do site institucional do Camões, I.P. com base na informação disponibilizada por instrumentos de monitorização digital (por ex.: Google Analytics), e das redes sociais onde o Instituto tem presença, que possam ser relevantes para assegurar a manutenção evolutiva do site e a atualização da estratégia de comunicação a nível digital, bem como da presença a nível de imprensa nacional e estrangeira;
- iii. Promover o desenvolvimento de material informativo, merchandising e documentação institucional e de suporte às Unidades Orgânicas do Camões, I.P.;

- iv. Promover a comunicação externa e interna do Camões, I.P. difundindo a informação noticiosa e institucional no site institucional, na Intranet, Redes Sociais, Encartes, Clipping interno e contactos com os media;
- v. Organizar ações no âmbito da Diplomacia Cultural, da promoção da ação cultural externa e do ensino do português, bem como da promoção das atividades de cooperação para o desenvolvimento;
- vi. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, promover a implementação de um novo sistema de Gestão Documental integrado
- vii. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, promover a digitalização do acervo documental do antigo Instituto Camões
- viii. Gerir a documentação dos arquivos à guarda do Camões, I.P. e proceder ao tratamento, conservação e comunicação dos arquivos, assegurando o seu acesso através de consulta presencial
- ix. Promover a revisão e tratamento do acervo de protocolos à guarda do Instituto
- x. Promover a avaliação/ seleção Documental dos arquivos do Camões, I.P.
- xi. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, promover a implementação de um novo sistema de tratamento documental das bibliotecas da rede do Camões, I.P.
- xii. Promover a comunicação entre as bibliotecas da rede Camões, I.P. difundindo informação sobre normas e procedimentos
- xiii. Garantir o tratamento documental das coleções da biblioteca da sede do Camões, I.P.

DOCUMENTAÇÃO

No eixo da Documentação, constituem atribuições do GDC: (i) Assegurar a pesquisa, aquisição, tratamento, conservação e difusão de toda a informação relevante para a atividade do Camões, I.P.; (ii) Definir uma política de gestão do arquivo do Camões, I.P., assegurando o respetivo acesso ao público, nos termos da lei.

ARQUIVOS

a) Serviço de referência

O serviço de referência por email e atendimento presencial efetuado pelo Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) traduziu-se, no decurso do ano de 2022, em **128 pedidos de**

consulta, onde se incluem 46 pedidos de investigadores e 82 pedidos internos de UO¹. Recebemos, complementarmente, 3 contactos por parte de cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos.

As áreas mais procuradas resumem-se no quadro seguinte:

Pedidos Externos	Pedidos Internos
História da Ciência	antigos Colaboradores, nomeadamente para efeitos de contagem de tempo de serviço
Energia Nuclear	
Universidade de Macau	Procedimentos Administrativos
Bibliotecas, Leitores e Leitorados	
Família	

Fonte: GDC | janeiro 2023

b) Base de dados de Protocolos

Ao longo do ano de 2022 foram digitalizados e incorporados na Base de dados que o GDC, em articulação com DSC/DACE, se encontra a desenvolver 439 novos Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento celebrados pelo Camões, I.P. e seus organismos antecessores, totalizando **1.591 documentos referenciados**.

Base de dados de Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento	
	1.591 documentos referenciados na base de dados Fonte: GDC 31 dezembro 2022

c) Depósitos/ Organização Física e Documental

Ao longo de 2022 prosseguiu a atualização da inventariação da Série Processos Individuais (Funcionários, Leitores, Professores, Agentes de Cooperação), atendendo a novas incorporações em

¹ Em 2021, o GDC teve 104 pedidos de consulta, consistindo em 72 investigadores, 25 pedidos internos de UO e 7 pedidos de informação solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos. Em 2020, o GDC teve 47 pedidos de consulta, dos quais 7 pedidos de informação solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos e 12 pedidos internos de UO.

Arquivo. Foi também atualizada a inventariação no que respeita a Processos de Bolseiros, no Depósito da Junqueira e Palacete, por também ter havido novas incorporações em Arquivo.

Em abril de 2022, com a colaboração de novos estágios PECMNE, deu-se início à transcrição de Índices dos Processos do Arquivo do Instituto Camões, para complemento das pesquisas no software de gestão de arquivos Archeevo, tendo sido produzidas instruções contemplando todos os passos a seguir na organização e ordenação dos Processos e na descrição dos mesmos.

d) Avaliação/ Seleção Documental/ Eliminação de Documentos

Nos três espaços de Depósito do Camões, I.P. existe documentação avaliada, proposta para eliminação, por empresa externa. Os Relatórios de Avaliação de Documentação Acumulada (RADA) que nos permitiria a rápida eliminação desta documentação foram apresentados à Direção Geral dos Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) e aprovados por esta em 2019.

A partir destes RADA foram identificadas e separadas 48 Séries do Arquivo do extinto Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e 54 Séries do Acervo do extinto Instituto Camões (IC). Foram ainda elaborados 11 Autos de Eliminação para o IPAD.

Da avaliação documental levada a cabo no Depósito da Junqueira identificaram-se, também, como passíveis de eliminação, por serem publicações recuperáveis eletronicamente, 488 Diários da República, 296 Diários do Governo e 71 Diários da Assembleia da República, permitindo a libertação de sensivelmente 425 ml.

Foi ainda identificada e separada Legislação que poderá interessar ao Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), num total de 18 Livros.

e) Transferências para Arquivo Intermédio

Ao longo de 2022 o GDC acompanhou **treze transferências de documentação de UO** para Arquivo Intermédio, nomeadamente CD (1), DSPG/DGFP (1), DSPG/DPRH (2), DSPG/DAJC (1), GPPE (1), DSCB/DAB (1), DSCB/DAHSCC (2), DSC/DACE (2), e DSL/DCEPE (2), produzindo-se as Guias de Transferência devidas.

Transferências para Arquivo Intermédio	
2022	13 transferências de documentação
2021	8 transferências de documentação

f) Transferências para Arquivo Definitivo

Para libertação de espaço para crescimento do Arquivo Intermédio, o GDC promoveu a transferência de documentação de Conservação Permanente, do Depósito da Rodrigues Sampaio, para o Depósito da Junqueira, produzindo 204 caixotes, num total de 273,60 ml, procedendo à instalação das UI, reorganização de espaços e atualização de ficheiros topográficos.

BIBLIOTECA

a) Exemplos bibliográficos

As aquisições bibliográficas podem ser feitas por três modalidades: compra, oferta ou permuta. Em 2022, não foi realizada qualquer permuta.

Tendo sido realizada uma grande aquisição no final de 2021 de documentos (44 monografias e assinatura anual de 4 revistas), não foram recebidas propostas de aquisição durante o ano de 2022.

Documentos adquiridos por oferta e incorporados na coleção:

Tipo de Documento	Quantidade
Monografias	144 volumes
Publicações Periódicas	60 volumes
TOTAL	174 volumes

Fonte: GDC | fevereiro 2023

A Biblioteca Camões, I.P. também procedeu à oferta de documentos (monografias editadas pelo IPAD). Durante o ano de 2022, ofereceu **12 monografias** a colaboradores do Camões, I.P.

b) Serviço de referência

O serviço de referência externo foi realizado através de email, englobando questões sobre a Biblioteca Digital Camões (BDC). Foram contabilizados **27 pedidos de informação**.²

c) Tratamento documental

Em 2022, a prioridade foi colocar em execução o projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P.

No entanto, foi dado espaço, no primeiro semestre, à continuidade do tratamento documental das coleções bibliográficas do Camões, I.P. Foi dada prioridade ao tratamento documental de todos os

² Em 2021 contabilizaram-se 29 pedidos de informação e em 2020, 14 pedidos de informação com questões diretamente relacionadas com a biblioteca.

documentos que fazem parte do Programa de Apoio à Edição no Estrangeiro do Camões, I.P. Foi dado ainda um grande avanço no tratamento documental da coleção do antigo IPAD. Apesar de ter sido já feita a seleção de uma grande parte da coleção, ficou ainda pendente a seleção de relatórios e documentos sobre cooperação.

Em fevereiro, foi realizada a reorganização dos documentos nas estantes, devido a alterações na Tabela de Classificação da Biblioteca Camões, I.P., e foram colocados identificadores em acrílico nas estantes e nas prateleiras com a informação das classes e subclasses do conhecimento da biblioteca. Esta ação permitirá aos utilizadores da Biblioteca identificar a localização dos documentos nas estantes.

Durante o mês de junho foi feito um levantamento dos **livros raros e antigos** existentes no acervo da Biblioteca da sede. Foi feita uma listagem em Excel onde foram **contabilizados 259 títulos**.

Durante o ano de 2022, na Biblioteca Camões, I.P., foram alvo de tratamento documental (englobando todas as fases) **2254 exemplares**:³

Biblioteca	Fundo	Tipo de Documento	N. de exemplares
CICL	FUND00	Monografia	2.229
CICL	FUND00	Periódicos	25
TOTAL			2.254 exemplares

d) Biblioteca Digital Camões (BDC)

Durante o ano de 2022, foi feito um esforço adicional para terminar o trabalho de correção da BDC, tendo sido possível a sua migração para o novo software já totalmente corrigida. Foi ainda criado um novo documento com uma lista de termos controlados (assuntos) específicos para pesquisa de documentos dentro da BDC. Deste modo, no final de 2022, contamos com **3.059 registos definitivos na BDC**.

³ No final de 2022, estão, assim, disponíveis e pesquisáveis no catálogo online (OPAC), um total de 3840 registos corrigidos.

COMUNICAÇÃO

No âmbito do eixo da Comunicação, constituem atribuições do GDC: (i) Conceber, atualizar e aplicar os critérios e normas e produtos de comunicação da imagem do Camões, I.P., e das suas atividades, nos domínios da cooperação e da difusão da língua e da cultura portuguesas; (ii) Conceber e manter atualizado o sítio do Camões, I.P., na Internet, bem como outras formas inovadoras de comunicação e interação; (iii) Promover ações de sensibilização e informação dos diferentes grupos-alvo das atividades do Camões, I.P., em articulação com os serviços responsáveis por essas atividades; (iv) Assegurar os procedimentos inerentes à tradução, edição e distribuição de publicações da responsabilidade do Camões, I.P., bem como à participação em publicações de outros parceiros, em diferentes suportes; (v) Manter os serviços informados sobre a atividade do Camões, I.P..

a) Site Institucional Camões

O site institucional é o principal instrumento de comunicação com o público, sendo o local central de divulgação dos principais conteúdos do Instituto.

De janeiro a dezembro de 2022 foram introduzidos 540 notícias e 671 eventos na Agenda Cultural referentes às diferentes áreas de atuação do Instituto: Cooperação, Cultura e Língua. Foram também criados 1.893 artigos e editados 1.931 artigos.

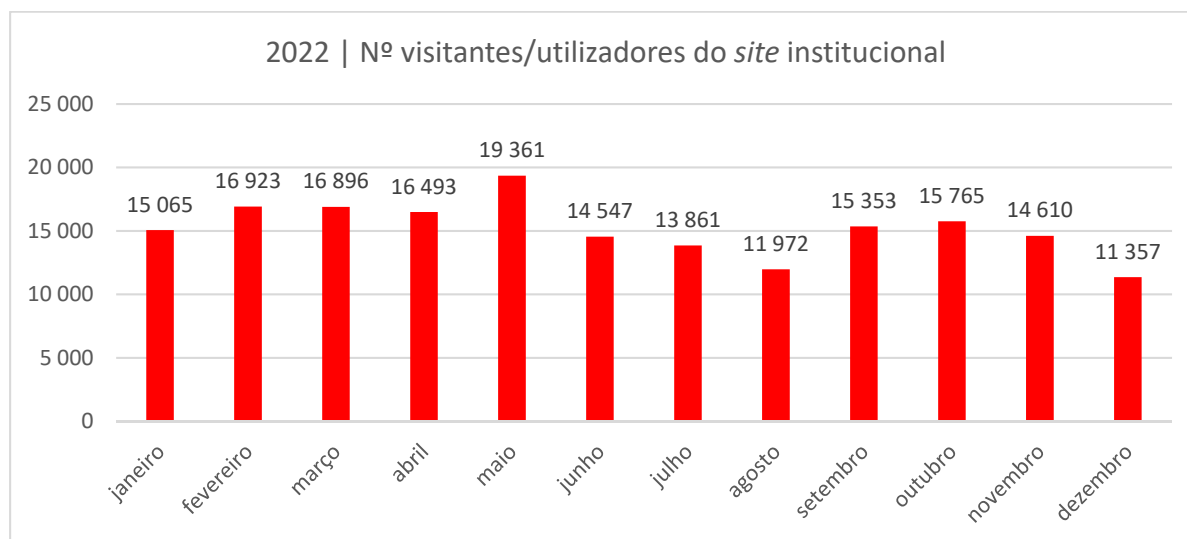
	Notícias	Agenda Cultural	Artigos criados	Artigos editados
2022	540	671	1.893	1.931
2021	557	460	1.897	1.967
2020	527	371	1.414	1.696

Fonte: Joomla, fevereiro de 2020, janeiro de 2021 e fevereiro de 2022

No que concerne a visualizações de página, a versão em português contou com 1.232.378 de páginas visualizadas, das quais 150.553 em inglês, 84.255 em espanhol e 7.804 em mandarim.

Os principais visitantes vieram de Portugal, Espanha, Brasil, EUA, Moçambique, França, Angola, Reino Unido, Suíça e Alemanha.

Analisando os Visitantes/utilizadores ativos⁴ durante o ano de 2022 o site institucional teve uma média de 15.184 visitantes/mês, **contabilizando 182.203 visitantes ativos no ano** em análise [houve um acréscimo de 3,25% de visitantes face a 2021: 176.474].



Fonte: Google Analytics: janeiro de 2023

Quanto aos dados demográficos, há uma maioria de utilizadores do sexo feminino (61% vs 39% masculino) com predominância para utilizadores entre os 35 e os 44 anos.

b) Encartes

Durante 2022, o Camões, I.P. continuou a colaborar com o “Jornal de Letras, Artes e Ideias”, com a promoção de um encarte mensal.

c) Clipping diário

A nível interno, foi elaborado diariamente um *clipping* com as notícias que fazem referência ao instituto num total de 1219 notícias em 2022 (em 2021 foram identificadas 1531 notícias).

d) Relação com OCS

Em 2022 foram enviados 22 comunicados de imprensa, tendo saído nos diversos órgãos de comunicação social cerca de 1.263 notícias sobre a atividade do Camões, I.P., em língua portuguesa.

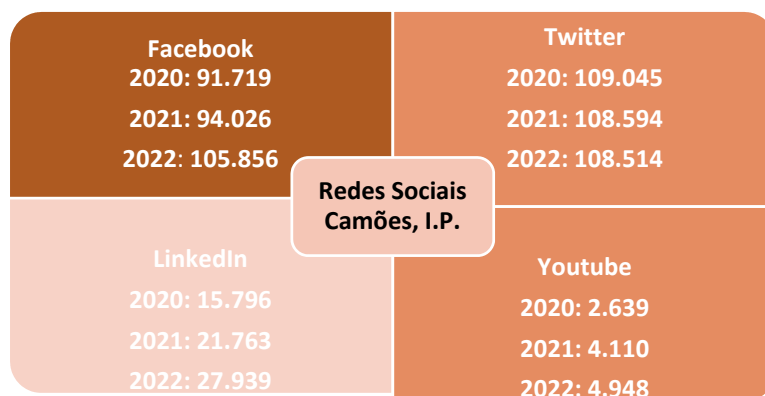
Foram também dadas, pelo Presidente do Camões, I.P. uma entrevista à LUSA, uma à ONU News, participação no “Decisão Nacional” da RTP Internacional, duas entrevistas ao Programa Câmara dos Representantes, da RDP Internacional, e participação no podcast “Dias Úteis”.

⁴ Utilizadores ativos: número de utilizadores únicos que estiveram pelo menos uma sessão no último dia do intervalo de datas escolhido (neste caso mensal)

e) Redes Sociais

As redes sociais do Camões, I.P. mantêm a sua tendência de crescimento. O LinkedIn continua a ser a que revela maior crescimento a nível de seguidores, tendo-se verificado um aumento de 28,3% no decorrer do ano em análise. O Youtube teve um crescimento de 20,3%.

O Facebook tem tido um comportamento mais estável com um crescimento de 12,5%, enquanto que o Twitter registou um decréscimo de 0,07%⁵.



Fonte: Redes Sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube), 2020, 2021 e 2022

f) Política de Eventos

Os espaços da sede do Instituto acolheram 83 eventos em 2022 (um aumento de quase 51% face ao ano anterior), entre reuniões internas e externas, palestras e seminários com entidades parceiras, incluindo 4 exposições. O Camões, I.P. organizou ainda, com colaboração do GDC, fora da sede, 6 eventos.

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito das redes de pontos focais de comunicação para o desenvolvimento, o GDC acompanhou o trabalho desenvolvido por aquelas e, além de reuniões virtuais de trabalho ao longo do ano, participou em:

- 2022 DevCom Annual Meeting – 6 e 7 de outubro, Paris

⁵ A média calculada a partir do alcance médio mensal das publicações do Facebook subiu de 10.986 em 2021, para 16.713 em 2022, o que representa um significativo aumento de 52%. Em 2022 começou a ser disponibilizada uma nova variável, o alcance total das publicações, que é em 2022 foi de 6.111.565 de pessoas. Dado trata-se de uma nova variável em análise, só no fim de 2023 será possível fazer uma comparação com 2022.

No que concerne ao Twitter, esta rede passou por grandes alterações em 2022 que explicam a diminuição do número de seguidores, nomeadamente a partir do segundo semestre de 2022, com a compra do Twitter e a nova direção de Elon Musk. As impressões alcançadas também desceram de 1.042.900 em 2021 para 365.900 em 2022.

No que concerne ao LinkedIn, o alcance total subiu de 1 270 143 em 2021 para 1 346 112 em 2022.

- VII Reunião de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana – 10 e 11 de outubro, Madrid

Em janeiro de 2022, a Biblioteca da sede integrou o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Europeias, um grupo informal de trabalho que pretende promover o apoio à divulgação de ações e eventos organizados pelas bibliotecas que compõem este Grupo.

I. PROJETOS DO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

a) Evolução edoclink Sistema de Gestão Documental

Concebido no âmbito do PRR, o projeto de evolução do Sistema de Gestão Documental *edoclink* materializou-se com a assinatura de contrato a 08 de fevereiro de 2022. Nesse mês, o GDC acompanhou o Levantamento de Requisitos, executado pela empresa contratada e que resultou na elaboração do DER – Documento de Especificação de Requisitos.

O GDC liderou o processo para determinação de Grupos, Privilégios, Fluxos, Tipologias, para cada uma das UO do Camões, I.P., entre junho e setembro de 2022. Complementarmente, e em articulação com cada uma das UO, elaborou o novo Plano de Classificação, aprovado pelo Conselho Diretivo do Camões, I.P. a 26 de dezembro de 2022.

Juntamente com a empresa contratada e com as UO diretamente envolvidas, preparou, ainda, a criação de Fluxos Pré-determinados e atualização de templates, organizou o processo de Formação aos utilizadores, que incluiu: Formação de Formadores, em agosto; Workshop de Formação Inicial e Formação Geral para o universo de Utilizadores Camões, ao longo de setembro; e a Formação de Gestores, e Case Tool, que decorreu em novembro de 2022.

Produziu, ainda, Regras para Criação de Entidades pelo Expediente, revendo todas as entidades constantes da versão anterior do gestor documental, bem como uma primeira versão de Normas de Funcionamento do Sistema de Gestão Documental, em fase de finalização.

Finalmente, acompanhou a implementação da Versão 7.6 do edoc, que culminou na Entrada em Produção a 17 de outubro, apoiando a empresa contratada e o departamento de informática do instituto em todas as dúvidas e questões levantadas pelos utilizadores, mantendo este apoio atualmente.

b) Digitalização Acervo Arquivo Camões

A digitalização do Acervo do Arquivo Histórico do Instituto Camões, proposta no Plano de Recuperação e Resiliência, num total de 29.315 Processos, consubstanciou-se com a assinatura de contrato a 05 de julho de 2022.

O GDC elaborou as Especificações Técnicas e acompanhou a elaboração das peças processuais e concurso. Após reunião de *kick-off*, a 18 de julho de 2022, foram enviados documentos orientadores e notas gerais para uma correta execução dos trabalhos.

c) Projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P.

O Projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P. visa a criação de uma única base de dados para todas as bibliotecas da rede do Camões, I.P. (Centros Culturais Portugueses; Biblioteca Sede; Biblioteca Digital Camões e Centros de Língua Portuguesa) iniciou com a assinatura do contrato a 20 de fevereiro de 2022.

Durante o ano de 2022 foram preparadas 5 bases de dados para migração e a Biblioteca da sede realizou também 59 reuniões por videoconferência com as Bibliotecas dos CCP onde foram transmitidos os princípios básicos de catalogação, ajuda na verificação de erros na base de dados e as ferramentas necessárias para corrigirem esses mesmos erros, bem como todo o acompanhamento do desenvolvimento e correção dos registos no âmbito do projeto do PRR.

Missões técnicas: no âmbito do Projeto de Rede de Biblioteca Camões, I.P., integrado no PRR, foi feita uma avaliação e análise das Bibliotecas dos CCP que mais necessitam de apoio na transição do software, com o objetivo de propor uma deslocação (missão técnica) aos locais, aproveitando a oportunidade para agregar um levantamento dos arquivos destes CCP. Deste modo, foram realizadas duas missões técnicas a São Tomé e Príncipe (09 a 14 outubro) e a Cabo Verde (20 a 25 novembro).